



**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO-BASE 2024



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dirigentes

Presidente da Funesec

Genesio Téó

Reitor

Ricardo Antonio De Marco

Pró-reitora de Ensino

Jaciney Aparecida Danielli

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação

Kurt Schneider

Diretor Executivo

Jarlei Sartori

Vice-Reitor do Campus de Chapecó

Carlos Eduardo Carvalho

Vice-Reitor do Campus de São Miguel do Oeste

Vitor D'Agostini

Vice-Reitora do Campus de Videira

Carla Fabiana Cazella

Vice-Reitor do Campus de Xanxerê

Genesio Téó

Comissão Própria de Avaliação

Camila Michelin

Membros representantes dos docentes

Profa. Daiane Pavan – Chapecó

Profa. Camila Michelin – Joaçaba

Prof. Paulo Ricardo Bavaresco – São Miguel do Oeste

Profa. Catiane Pelissari – Videira

Profa. Silvana Giacomini Collet – Xanxerê

Membros representantes dos discentes

Evelin Ludke – Chapecó

Rebeca Nagel de Marco – Joaçaba

Nayara Ballen Mucha – São Miguel do Oeste

Caleb Bentes Monteiro Dias – Videira

Fernando Davi Cittadella – Xanxerê

Membros representantes do corpo técnico-administrativo

Leonice Troiani – Chapecó

Fagner Lourenci Rosa – Joaçaba

Tássia Aparecida Souto Paludo – São Miguel do Oeste

Thais Ortigara – Videira

Sandra da Silva – Xanxerê

Membros representantes da sociedade civil organizada

Gilson Vivian – Chapecó

Samara Zarpelon – Joaçaba

Tatiane Regina Pivetta – São Miguel do Oeste

Idovino Baldissera – Videira

Tereza Cristina Giordani – Xanxerê

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Processos integrados da avaliação institucional	21
Esquema 1 – Interação entre os eixos avaliativos.....	22
Fluxograma 1 – Fluxograma dos processos de avaliação interna	23
Figura 2 – Etapas do processo de avaliação	24
Organograma 1 – Organograma da Unoesc em 2024	127

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA.....	28
Quadro 2 - Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta em 2024	45
Quadro 3 - Grupos de pesquisa em 2023 e 2024	62
Quadro 4 - Periódicos publicados em 2024.....	63
Quadro 5 - Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações publicados em 2024.....	64
Quadro 6 - Projetos de extensão em 2024	70
Quadro 7 - Número de projetos e recursos gerados através da prestação de serviços	71
Quadro 8 - Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2024.....	75
Quadro 9 - Estudantes contemplados com bolsas de pesquisa e extensão em 2024.....	75
Quadro 10 - Beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes em 2024.....	76
Quadro 11 - Convênios de Cooperação Internacional durante o ano de 2024	79
Quadro 12 -Variação do Enade 2022 comparativamente ao anterior	96
Quadro 13 - Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional	98
Quadro 14 - Questionário do Estudante: Enade 2022 – Percentuais de “concordo” e “concordo totalmente”	101
Quadro 15 - Conceitos dos cursos da Pós-graduação Stricto Sensu.....	106
Quadro 16 - Publicações com IES estrangeiras	107
Quadro 17 - Indicadores e saldos	131
Quadro 18 - Acervo bibliográfico da Unoesc em 2024.....	137
Quadro 19 - Livros digitais disponíveis em 2024.....	137

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Novos cursos ofertados em 2024.....	16
Tabela 2 - Número de ingressantes na graduação em 2024	47
Tabela 3 - Número de matriculados na graduação em 2024.....	48
Tabela 4 - Total de ingressos na Pós-graduação Lato Sensu presencial e a distância	57
Tabela 5 - Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional.....	104
Tabela 6 - Origem dos contatos com a Ouvidoria no primeiro semestre de 2024.....	114
Tabela 7 - Origem dos contatos com a Ouvidoria no segundo semestre de 2024.....	115
Tabela 8 - Área física da Unoesc em 2024.....	132

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Atributos relacionados à Unoesc.....	40
Gráfico 2 - Percepção da presença da Unoesc pelos egressos na comunidade local e regional ...	41
Gráfico 3 - Competências comportamentais apresentadas pelos colaboradores formados pela Unoesc na empresa/entidade.....	51
Gráfico 4 - Competências técnico-profissionais apresentadas pelos colaboradores formados pela Unoesc na empresa/entidade.....	51
Gráfico 5 - Impacto da produção intelectual no mercado de trabalho e a contribuição para a resolução de problemas regionais, de acordo com mestrandos e doutorandos	58
Gráfico 6 - Impacto da produção intelectual no mercado de trabalho e a contribuição para a resolução de problemas regionais, de acordo com docentes dos programas de mestrado e doutorado	59
Gráfico 7 - Contribuição da pesquisa científica para a resolução de problemas regionais.....	64
Gráfico 8 - Avaliação do atributo da inovação.....	64
Gráfico 9 - Prestação de serviço às organizações e à comunidade	70
Gráfico 10 - Estudantes e professores em mobilidade acadêmica em 2024.....	82
Gráfico 11 - Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes.....	83
Gráfico 12 - Média institucional das notas atribuídas pelos professores.....	84
Gráfico 13 - Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes.....	85
Gráfico 14 - Média institucional das notas atribuídas pelos professores.....	86
Gráfico 15 - Principais motivos que levaram os pós-graduandos a cursarem uma Pós-graduação Lato Sensu na modalidade presencial.....	87
Gráfico 16 - Fatores que influenciaram os pós-graduandos a realizarem o curso na Unoesc na modalidade presencial	87
Gráfico 17 - Percepção dos estudantes com relação aos docentes na oferta presencial	88
Gráfico 18 - Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância em relação à aplicação do conteúdo no contexto profissional	88
Gráfico 19 - Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância em relação à aplicação teoria x prática	89
Gráfico 20 - Avaliação da coerência e consistência da proposta curricular	90
Gráfico 21 - Avaliação da internacionalização do mestrado/doutorado	91
Gráfico 22 - Avaliação da coordenação dos programas	91
Gráfico 23 - Avaliação dos laboratórios de pesquisa disponibilizados.....	92
Gráfico 24 - Avaliação do acervo da biblioteca	92

Gráfico 25 - Avaliação do acesso a bases de dados (Periódicos da CAPES, Scopus, SciELO, Web Of Science).....	93
Gráfico 26 - Evolução do desempenho do IGC na Unoesc (2007-2022).....	94
Gráfico 27 - Posição dos cursos no Enade 2022	94
Gráfico 28 - Posição dos cursos da Unoesc no IDD em 2022.....	103
Gráfico 29 - Evolução do IDD contínuo, considerando-se os três últimos ciclos avaliativos.....	103
Gráfico 30 - Média da Nota de Indicadores por Dimensão.....	104
Gráfico 31 - Cursos da Unoesc com melhor desempenho em âmbito nacional.....	107
Gráfico 32 - Cursos da Unoesc com desempenho em âmbito estadual.....	108
Gráfico 33 - Avaliação dos canais de comunicação para conhecimento das ações realizadas pela Unoesc	112
Gráfico 34 - Avaliação do relacionamento da Unoesc com os egressos	113
Gráfico 35 - Percepção da presença da Unoesc pelos egressos na comunidade local e regional	113
Gráfico 36 - Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (presencial).....	134
Gráfico 37 - Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (a distância)	134
Gráfico 38 - Questionário do Estudante – Enade 2023 – Infraestrutura (percentuais)	142

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	15
2 INTRODUÇÃO	16
3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC	19
4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	21
4.1 O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC	21
4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	23
4.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	24
5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EIXO 1	26
5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	26
5.2 O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA	27
5.2.1 Composição da CPA	27
5.2.2 Os processos de autoavaliação	28
5.3 OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA	28
5.4 AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	29
6 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EIXO 2	31
6.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	31
6.2 UNOESC E RESPONSABILIDADE SOCIAL	32
6.2.1 Participação em projetos/programas de inclusão social	32
6.2.2 Participação no desenvolvimento econômico social	34
6.2.3 Participação na defesa do meio ambiente	39
6.2.4 Memória, patrimônio cultural e produção artística	40
6.3 AVANÇOS E DESAFIOS	42
7 POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3	44
7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO	44
7.1.1 Compromisso com a democratização do acesso e da permanência	44
7.1.2 Cursos superiores ofertados	45
7.1.3 Estudantes ingressantes na graduação	48
7.1.4 Matrículas totais na graduação	48

7.1.5 Educação a distância	49
7.1.6 Evasão	50
7.1.7 Perfil do estudante ingressante	50
7.1.8 Relação com os egressos	53
7.1.9 Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico	54
7.1.10 Integração com as escolas de educação básica	55
7.2 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO	56
7.3 POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO	57
7.3.1 Avanços e desafios nas políticas de pós-graduação	58
7.4 POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO	60
7.4.1 Avanços e desafios nas políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação	65
7.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO	68
7.5.1 Avanços e desafios nas políticas de extensão	72
7.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	72
7.6.1 Política de acesso	72
7.6.2 Estímulos à permanência	73
7.6.2.1 Acolhimento aos ingressantes	73
7.6.2.2 Nivelamento de estudos	73
7.6.2.3 Programa de Monitoria	74
7.6.2.4 Apoio financeiro	74
7.6.2.5 Inserção no mundo do trabalho	75
7.6.2.6 Apoio psicológico, psicopedagógico e social	76
7.6.2.7 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	76
7.6.2.8 Organização estudantil	77
7.6.2.9 Acompanhamento dos egressos	78
7.6.2.10 Incentivo à inovação e ao empreendedorismo	78
7.6.2.11 Mobilidade acadêmica – relações internacionais	78
7.7 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA	83
7.7.1 Desempenho da graduação presencial	83
7.7.2 Avaliação da graduação a distância	85
7.7.3 Avanços e desafios na Pós-graduação Lato Sensu	87
7.7.3.1 Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu	87
7.7.3.2 Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu	90

7.8 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA	94
7.8.1 Índice Geral de Cursos	94
7.8.2 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	95
7.8.3 Questionário Socioeconômico – Enade 2022.....	100
7.8.4 Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado	103
7.8.5 Reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelo MEC	104
7.8.6 Pós-graduação – conceito CAPES	106
7.8.7 Avaliação pelo Ranking Universitário Folha	107
7.8.8 Avaliação pela comunidade externa.....	110
7.8.9 Comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade	111
7.8.10 Ouvidoria.....	115
8 POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4.....	117
8.1 POLÍTICAS DE PESSOAL.....	117
8.1.1 Corpo docente	118
8.1.1.1 Plano de carreira do corpo docente.....	118
8.1.1.2 Regime de trabalho do corpo docente	118
8.1.1.3 Política de qualificação do corpo docente.....	118
8.1.1.4 Corpo técnico-administrativo	119
8.1.1.4.1 Políticas de expansão, seleção, contratação e substituição de técnico- administrativos	119
8.1.1.4.2 Política de qualificação e plano de carreira do corpo técnico-administrativo	120
8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	121
8.2.1 Políticas e diretrizes para a gestão	121
8.2.1.1 Gestão democrática.....	122
8.2.1.2 Gestão integrada	123
8.2.1.3 Gestão orçamentária integrada.....	123
8.2.1.4 Interação entre os profissionais.....	123
8.2.1.5 Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial	124
8.2.1.6 Gestão comprometida com a qualificação	124
8.2.1.7 Gestão voltada à ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas	124
8.2.1.8 Gestão comprometida com a avaliação institucional.....	124
8.2.1.9 Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo	125
8.2.1.10 Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico.....	125

8.2.1.11 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	125
8.2.1.12 Compliance.....	126
8.2.2 Organograma da Instituição	126
8.2.3 Instâncias de decisão e administração superiores	128
8.2.4 Instâncias de decisão e administração do campus	129
8.2.5 Gestão dos cursos	130
8.2.6 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	130
8.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	131
 9 INFRAESTRUTURA FÍSICA – EIXO 5	133
9.1 ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS	136
9.1.1 Recursos de tecnologia da informação e comunicação	139
9.1.2 Laboratórios e ambientes para práticas didáticas	141
 REFERÊNCIAS	144

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) torna público o Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano-base 2024. Criado pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) tem o propósito de avaliar a qualidade da Educação Superior, visando ao aumento da sua eficácia institucional, acadêmica e social, de modo a aprofundar os compromissos e as responsabilidades sociais das Instituições de Ensino Superior (IES), por meio da valorização de sua missão pública e da afirmação da autonomia e da identidade institucional (Brasil, 2004).

A Avaliação Institucional possui natureza complexa, uma vez que envolve vários agentes, múltiplas dimensões, processos e momentos. Necessita ser sistêmica, global e integrada com os processos de avaliação externa. Dá-se a partir das dez dimensões, agrupadas em cinco eixos, previstas na Lei do Sinaes, quais sejam: missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; responsabilidade social da IES; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo; organização de gestão da IES; infraestrutura física; planejamento de avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; e sustentabilidade financeira.

O primeiro eixo trata da evolução institucional por processos de planejamento e avaliação institucional e sua coerência com o PDI. Foram objetos de análise, especificamente, o projeto e os processos de autoavaliação institucional e a participação da comunidade acadêmica nesses processos.

O segundo eixo analisa como se deu o processo de desenvolvimento institucional e sua coerência com a missão, os objetivos e as metas previstos no PDI, em especial as políticas, os projetos e as ações que dizem respeito à responsabilidade social assumida pela Instituição.

O terceiro eixo aborda os elementos constitutivos das políticas acadêmicas e correspondentes ações relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa, inovação, extensão, comunicação institucional, às políticas de atendimento estudantil e ao acompanhamento dos egressos.

O quarto eixo trata das políticas de gestão. Aqui, a análise recai sobre as políticas de pessoal, de capacitação docente e dos técnico-administrativos, da organização e gestão da Instituição, do planejamento e da sustentabilidade financeira.

E o quinto eixo analisa as condições que a Instituição apresenta em termos de infraestrutura, para alavancar o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Profa. Camila Michelon
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

2 INTRODUÇÃO

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) é mantida pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), entidade educacional criada pela Lei Municipal n. 545, de 22 de novembro de 1968, com sede na Rua Getúlio Vargas, n. 2125, Joaçaba, Santa Catarina. Foi criada pelo poder público municipal como Instituição de natureza privada e qualificada como Instituição Comunitária nos termos da Lei n. 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria n. 634, de 30 de outubro de 2014.

Foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) para atuar como Universidade em 14 de agosto de 1996, por meio de Decreto Presidencial e, em 2009, credenciada para atuar na educação a distância (EaD), nos termos da Portaria n. 258/2009. Em 2017, a Instituição passou por processo de Recredenciamento, obtendo conceito 4. Em 2018, submeteu-se, igualmente, a processo de Recredenciamento para atuar na EaD, obtendo conceito 5.

A Unoesc integra a Associação Catarinense de Fundações Educacionais (Acafe), entidade representativa do Modelo Comunitário de Educação Superior presente em Santa Catarina desde os anos de 1960. As Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) foram pioneiras no processo de interiorização do ensino superior em Santa Catarina. Constituíram-se a partir da conjugação de esforços entre entidades da sociedade civil e poder público municipal.

A Unoesc atua como centro de referência para as questões regionais nos âmbitos da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade. É o que expressa sua missão institucional no PDI 2023-2027: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com inovação e sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 31).

A Instituição atua em todos os níveis de ensino, desde a educação básica à Pós-graduação Stricto Sensu. Atua nas modalidades do ensino presencial e a distância, cujas políticas e diretrizes encontram-se expressas no PDI (Unoesc, 2023, p. 36-52).

Em 2024, a Instituição registrou 17.985 matrículas, das quais 14.050 na graduação, 1.698 na Pós-graduação Lato Sensu, 440 na Pós-graduação Stricto Sensu e 1.797 na educação básica. Oferecia 132 cursos de graduação, 117 na modalidade presencial e 15 na modalidade a distância. O corpo docente era constituído de 600 professores, entre os quais 85 especialistas (14,16%), 314 mestres (52,33%) e 201 doutores (33,50%). 53% dos docentes eram contratados em regime de tempo integral; 36,16% em tempo parcial; e 10,83% encontram-se na condição de horistas.

A expansão dos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância vem se dando conforme planejamento previsto no PDI, mediante identificação de demandas levantadas por ocasião da elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Mudanças no processo de expansão são analisadas e justificadas pela Comissão Permanente de Avaliação, Acompanhamento e Revisão do PDI.

Somam-se aos cursos ofertados no ano anterior, os novos cursos ofertados no ano de 2024:

Tabela 1 - Novos cursos ofertados em 2024

CURSO	CAMPUS
Ciência de Dados e Inteligência Artificial	A distância
Nutrição	Joaçaba
	Chapecó
Terapia Ocupacional	Joaçaba
Fonoaudiologia	Joaçaba

Fonte: CPA (2024).

A Unoesc conta com 12 polos de EaD, sediados nas cidades de Campos Novos, Capinzal, Concórdia, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, São José do Cedro, Videira, Xanxerê e Xaxim. Nos polos, são disponibilizadas aos discentes, além da estrutura tecnológica e física para o ensino a distância, toda a estrutura da graduação presencial.

A oferta da Pós-graduação Lato Sensu atende à política e às diretrizes constantes no PDI 2023-2027 (Unoesc, 2023, p. 44-47). Os cursos são criados e implantados buscando atender às demandas e necessidades regionais. Em face ao dinamismo do mundo do trabalho e às tendências e mudanças na economia global e regional, a Instituição planeja os cursos de Pós-graduação Lato Sensu a cada semestre letivo, conforme previsto no PDI (Unoesc, 2023, p. 44). Em 2024, a Instituição mantinha 71 cursos em andamento, ofertados nas modalidades presencial e a distância, totalizando 1.698 matrículas, de acordo com os dados do Sistema Acadêmico (Educare).

No âmbito da Pós-graduação Stricto Sensu, a Unoesc oferta três cursos em nível de doutorado e cinco em nível de mestrado. Os programas são criados e implantados levando-se em consideração as necessidades da comunidade regional e as competências instaladas na Instituição. No ano de 2024, a Unoesc contava com 440 estudantes matriculados nos programas, de acordo com dados do Sistema Acadêmico (Educare).

A Instituição possui política e diretrizes de pesquisa e inovação institucionalizadas e estruturadas em linhas e grupos de pesquisa, conforme prevê o PDI (Unoesc, 2023, p. 53-57). Em 2024, contava com 64 grupos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com 554 pesquisadores.

A IES atua com as linhas e os grupos de pesquisa atendendo às demandas regionais de pesquisa, com recursos advindos da própria Instituição, via Fundo de Apoio à Pesquisa (FAPE), regulamentado pela Resolução n. 203/CONSUN/2011, e de agências externas de fomento, manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI), envolvendo docentes e estudantes em projetos de iniciação científica ou tecnológica.

Os resultados oriundos das pesquisas são apresentados em eventos locais, nacionais e internacionais e, muitos deles, aplicados na solução de problemas, como contribuição ao desenvolvimento regional. Muitos estudantes envolvidos nos programas acabam, posteriormente, seguindo carreira acadêmica, retornando à Instituição enquanto docentes.

Assim como a pesquisa, a extensão possui política institucionalizada e realiza suas atividades de acordo com o planejamento pedagógico dos cursos e as demandas regionais. A viabilização das atividades extensionistas ocorre em parceria com entidades, órgãos públicos, empresas e com os cursos de graduação e pós-graduação da própria Instituição, reforçando seu caráter e compromisso social, seguindo diretrizes constantes nos PPCs e no PDI (Unesco, 2023, p. 57-63). A Unesco impactou, em 2024, aproximadamente 144.500 pessoas nos projetos de extensão. Na área da cultura, foram desenvolvidos em torno de 68 projetos, beneficiando mais de 22 mil pessoas. A Instituição mantém, por ser uma Instituição Comunitária, atendimento gratuito à comunidade regional nas áreas jurídica, de saúde e psicologia, o que resultou em mais de 127 mil atendimentos no ano de 2024.

Com objetivo de apoiar a gestão no processo de autoavaliação e, em função do modelo multicampi de universidade, adotado pela Unesco, a CPA ampliou o número de seus representantes para acompanhar o processo de autoavaliação institucional. Cada campus possui representação local, respeitando os segmentos previstos na Lei do Sinaes, de modo que a comissão é composta por 20 membros, sem privilégio a nenhum segmento, ou seja: cinco representantes do corpo docente; cinco representantes do corpo técnico-administrativo; cinco representantes do corpo discente; e cinco representantes da comunidade externa.

É papel da Avaliação Institucional dar suporte com subsídios à gestão e aos demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio de relatórios decorrentes de processos avaliativos internos e externos, com o objetivo de atender à missão e aos objetivos institucionais expressos no PDI, contribuir com o desenvolvimento da Unesco e reorientando suas ações para a melhoria da qualidade educativa.

A CPA guia suas atividades a partir do Projeto de Autoavaliação Institucional que propõe política, diretrizes e ações a serem implementadas pela Unesco em cada ciclo avaliativo. O Projeto de Autoavaliação mostra como se dará o envolvimento dos diversos agentes nos processos de autoavaliação e as formas como os resultados serão socializados e apropriados pelos diferentes públicos, como dirigentes, professores, estudantes, técnico-administrativos e comunidade externa. A partir desse Projeto, a CPA desdobra o seu Planejamento Anual de atividades.

A legitimidade dos processos avaliativos desencadeados pela CPA advém da participação intensa da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, tanto na validação dos instrumentos, quanto na participação enquanto sujeitos do próprio processo de avaliação. Isso implicará na criação de espaços de diálogo com os mais diversos interlocutores institucionais e comunitários. Assim, a avaliação será eficaz e produzirá as melhorias necessárias à qualidade institucional e acadêmica.

3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC

A autoavaliação institucional remonta aos anos 90, quando a Instituição, inspirada no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criou e implantou, em 1995, o Programa de Avaliação Institucional da Unoesc (PAIU). A partir daí, passou-se a avaliar, prioritariamente, os processos de ensino-aprendizagem por componente curricular dos cursos de graduação, com a participação de estudantes e professores.

Em 2004, a Unoesc adequou-se à política e às diretrizes do Sinaes, criando a CPA e institucionalizando a Política de Autoavaliação Institucional. Já em 2016, a autoavaliação passou por processo de reestruturação e de melhorias de seus processos, objetivando conferir maior organicidade junto às instâncias da Instituição e da representação estudantil.

Desde 2020, os processos de avaliação tiveram que se ajustar à nova realidade imposta pela pandemia do Coronavírus. De imediato, a Unoesc, por força de determinação do Governo do Estado, passou a adotar o ensino remoto, via on-line, uma vez que já contava com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) implantado. Ao final do semestre de 2021/2, a CPA elaborou e aplicou instrumento de avaliação específico para avaliar as aulas remotas. Foi, igualmente, um momento de crescimento institucional significativo.

Com o novo cenário de mudanças nas aulas, os instrumentos passaram por modificações e revisão para melhor atender às necessidades e, em 2024, foram avaliados desde os componentes curriculares até a infraestrutura física da Instituição.

A CPA busca imprimir à avaliação institucional caráter formativo, permanente, reflexivo e autocrítico; visa ao autoconhecimento institucional e ao fortalecimento da cultura de avaliação. A avaliação sistêmica pressupõe o todo, mas, ao mesmo tempo, sabe reconhecer o singular. Induz a Instituição a desenvolver uma cultura organizacional voltada para a avaliação, com vistas ao alcance de sua missão e de seus objetivos institucionais.

Os processos avaliativos estão alinhados aos elementos que compõem a identidade institucional assumida pela Unoesc e incorporada ao seu PDI, que são a formação humana e profissional e a geração do conhecimento para o desenvolvimento regional, com inovação e sustentabilidade. Tais elementos constituem a visão de futuro, a missão e os objetivos institucionais que, somados aos indicadores, formam o escopo da avaliação institucional, conferindo-lhe organicidade (Unoesc, 2023, p. 149).

A autoavaliação institucional busca articular-se à avaliação externa, dando atenção especial aos indicadores que compõem o Sinaes, quais sejam: os resultados e dados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade); o Questionário Socioeconômico; o Conceito Preliminar de Curso (CPC); o Indicador da Diferença entre os Desempenhos (IDD) observado e esperado; o Índice Geral de Cursos (IGC); o Conceito de Curso (CC); o Conceito Institucional (CI) e o próprio Censo da Educação Superior.

É papel da autoavaliação subsidiar a gestão e os demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio do encaminhamento de relatórios decorrentes de processos avaliativos internos e externos, a fim de alinhá-los à missão e aos objetivos estabelecidos no PDI e nos demais documentos normativos, visando à eficácia da avaliação. A avaliação serve de ferramenta para a retroalimentação, para a tomada de decisão, para a melhoria da qualidade educativa e para o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.

4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

4.1 O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC

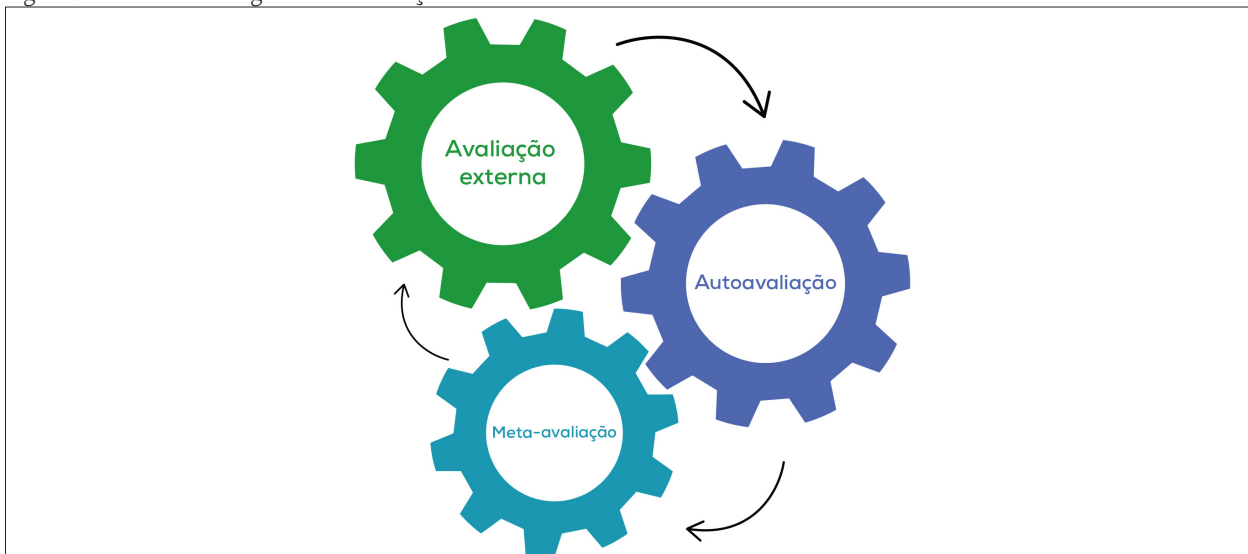
A Avaliação Institucional compreende três dimensões: a autoavaliação, protagonizada pela comunidade interna e externa; a avaliação externa, realizada pelas comissões de pares externos, em articulação com a autoavaliação; e a meta-avaliação, processo de reflexão interna sobre o processo avaliativo como um todo, visando ao aperfeiçoamento dos mecanismos e dos instrumentos utilizados na avaliação institucional (Sobrinho, 2000).

A autoavaliação permite a construção de uma cultura interna de qualidade, cria mecanismos de autorregulação, estimula a diversidade de visões e propõe mudanças de rumo. Além disso, a avaliação interna prepara as bases para o Planejamento Institucional e para a avaliação externa.

A avaliação externa, por sua vez, além de complementar a autoavaliação, possibilita o olhar da sociedade e dos órgãos oficiais em relação às atividades acadêmico-administrativas e sua atuação junto à comunidade. É de iniciativa da própria instituição, quando assim necessitar, ou de órgãos com poderes constituídos para isso, como é o caso do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A avaliação externa permite uma melhor comparação com outras instituições; baseia-se em questões consideradas de prioridade mais gerais; reforça as decisões da administração central na busca de respostas globais para a instituição e estimula o planejamento, a eficiência e a eficácia.

Já a meta-avaliação observa o processo realizado e planeja o futuro desse processo em um novo nível. Resulta da avaliação das dimensões interna e externa e ajuda a reorganizar as metas e a adotar medidas que institucionalmente deverão ser tomadas. Constitui elemento fundamental para superar as avaliações episódicas, instaurando uma cultura de avaliação. Tais processos necessitam ser trabalhados de forma integrada, como representado na Figura 1.

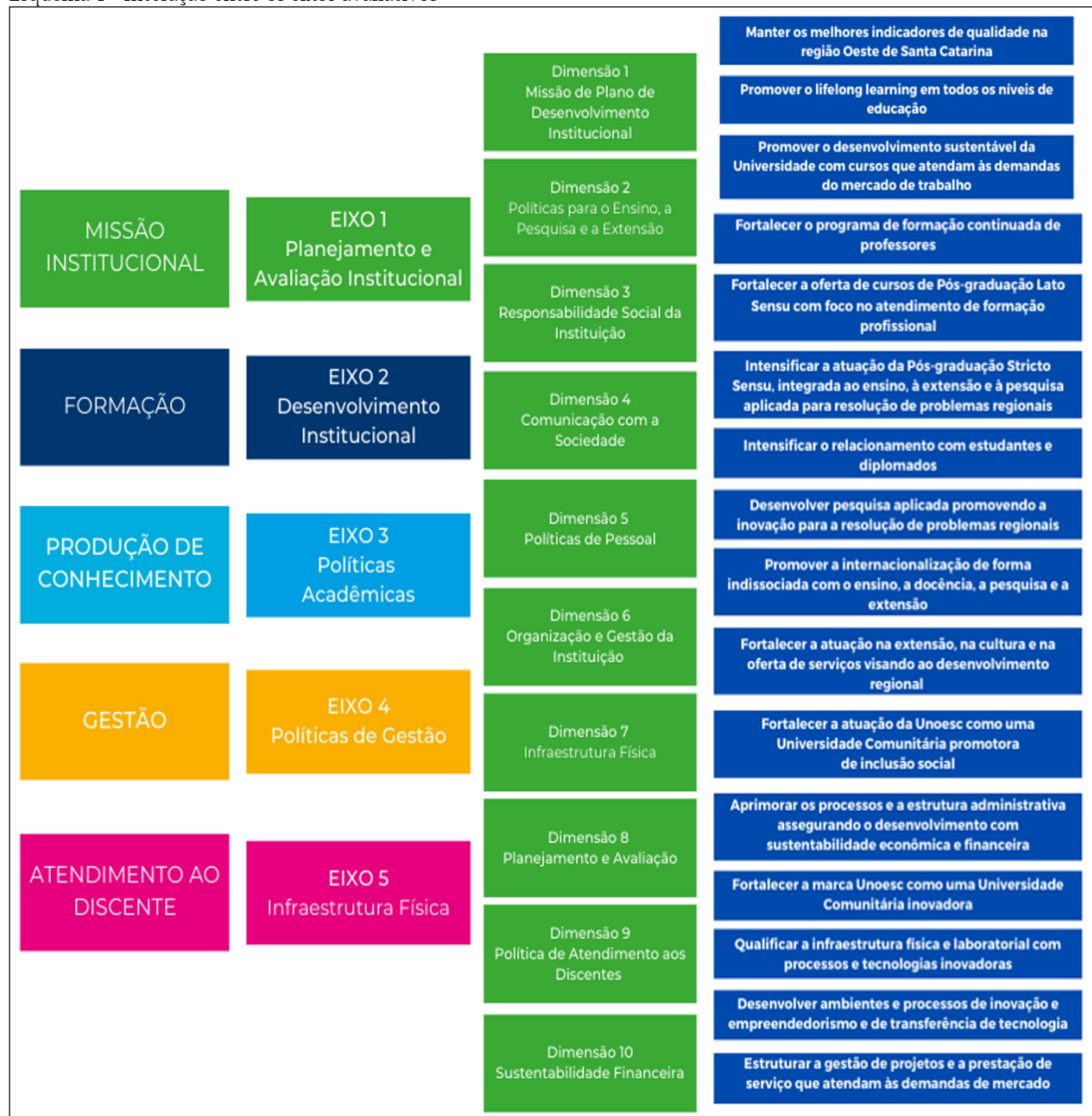
Figura 1 - Processos integrados da avaliação institucional



Fonte: CPA (2024).

Segundo o Projeto de Autoavaliação Institucional 2024-2026 em vigor, os processos de avaliação estruturam-se a partir das perspectivas: missão institucional, formação, produção de conhecimento, atendimento ao discente e gestão. Elas atendem às necessidades de autoavaliação previstas nos eixos e dimensões do Sinaes, bem como aos objetivos e indicadores institucionais estabelecidos no PDI 2023-2027. Cada uma das perspectivas, como mostra o esquema abaixo, interage com eixos e dimensões, bem como com os objetivos institucionais.

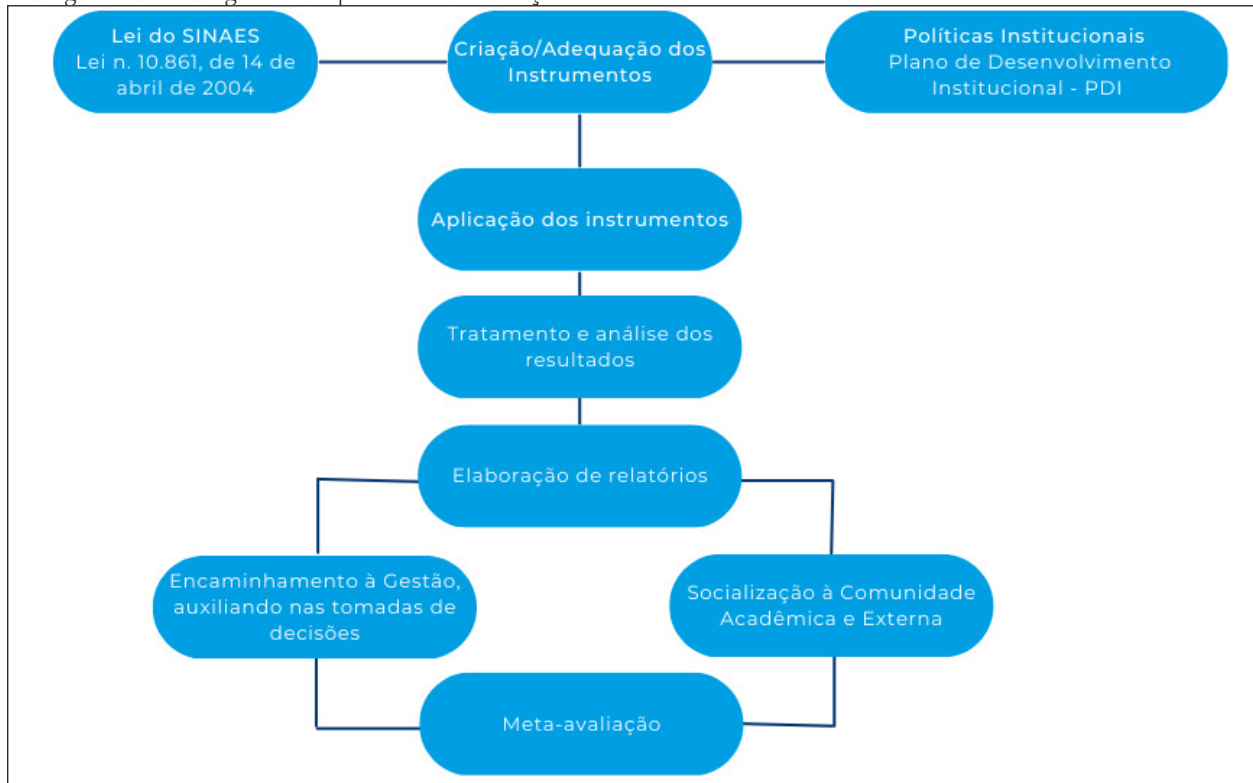
Esquema 1 - Interação entre os eixos avaliativos



Fonte: CPA (2024).

Todos os processos de avaliação interna desencadeiam-se a partir do fluxograma abaixo, assim como todos os processos de socialização dos resultados que devem suscitar a indicação de ações de melhorias pelos responsáveis de cada setor da Instituição.

Fluxograma 1 - Fluxograma dos processos de avaliação interna



Fonte: CPA (2024).

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os estudos, os diagnósticos e as pesquisas realizados pela CPA pautam-se nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa, em que há uma combinação metodológica que envolve trabalho teórico e trabalho exploratório. No trabalho teórico, para essa natureza investigativa, costuma-se adotar a técnica da análise de conteúdo, permitindo que o pesquisador explore mais os significados que os conteúdos possam estar querendo expressar do que a mera descrição e interpretação de dados.

Na pesquisa exploratória, várias técnicas podem ser utilizadas, como a observação, o questionário, a entrevista e o grupo focal. A CPA, em suas pesquisas, tem utilizado algumas dessas técnicas, alternando abordagens de natureza qualitativa e/ou quanti-qualitativa.

As fontes alimentadoras dos processos autoavaliativos de responsabilidade da CPA são constituídas de documentos, de bancos de dados do Inep, de banco de dados internos e de informações advindas de pessoas da comunidade interna e externa.

Os instrumentos de avaliação são elaborados de acordo com a natureza de cada processo avaliativo e disponibilizados aos públicos-alvo por meio eletrônico. A coleta de dados primários

ocorre por meio de aplicação de instrumentos estruturados ou semiestruturados. Os instrumentos contemplam questões objetivas e abertas, e o público pode emitir seus comentários e sugestões ao final da avaliação. A literatura tem servido para fundamentar a análise dos resultados empíricos.

Cada processo avaliativo constituiu-se em um projeto específico, com as seguintes etapas: planejamento do processo avaliativo, com definição dos indicadores a serem avaliados, tendo como referência os indicadores previstos no Sinaes e no PDI; definição das estratégias metodológicas de coleta e análise de dados, bem como do público que participará do processo avaliativo; definição e elaboração de instrumentos de avaliação; validação do instrumento de coleta dos dados; ações de sensibilização com vistas à participação das pessoas no processo de avaliação; coleta e tratamento de dados e informações; produção de relatório analítico dos indicadores avaliados; socialização dos resultados por meio de reuniões e eventos organizados para tal fim; encaminhamento de ações de melhoria por meio de reuniões de trabalho com os setores e a administração central; meta-avaliação do processo avaliativo, identificando fragilidades e potencialidades, visando qualificar as etapas seguintes; e registro de ações a serem realizadas pelos gestores, coordenadores e responsáveis pelos setores referentes às recomendações da CPA.

Os procedimentos metodológicos encontram-se definidos no Projeto de Autoavaliação Institucional, assim como no próprio PDI 2023-2027 (Unoesc, 2023, p. 156-158).

4.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A socialização dos processos de avaliação interna e externa ocorre em três níveis: divulgação por meio eletrônico; promoção de eventos, como reuniões, seminários; e publicação on-line (Unoesc, 2023, p. 159).

A publicidade dos resultados ocorre por meio de impressão gráfica e/ou versão on-line, cartazes (expostos nos ambientes acadêmicos como salas de aula, salas de coordenação de curso), boletins e utilização dos meios de comunicação, oficinas, seminários, etc. Há incentivos à publicação dos resultados da autoavaliação na forma de artigos, Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), teses e dissertações. A Figura 2 ilustra as etapas dos processos de avaliação, desde o planejamento até a sua socialização.

Figura 2 - Etapas do processo de avaliação



Fonte: CPA (2024).

A CPA coordena, analisa e socializa os seguintes processos de autoavaliação: avaliação da coerência entre missão, objetivos e metas institucionais previstos no PDI e as ações implementadas, realizada pela comunidade externa, professores, estudantes e técnico-administrativos; avaliação dos processos de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, realizada por estudantes e docentes; avaliação pelos egressos; avaliação pela comunidade externa, respondida por entidades, órgãos públicos e empresas; avaliação da Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, realizada pelos estudantes e docentes; avaliação da pesquisa, inovação e extensão, realizada pelos estudantes e docentes; avaliação da política e dos programas de apoio aos discentes; identificação do perfil dos estudantes ingressantes; e avaliação da gestão administrativa e acadêmica, realizada por docentes e técnico-administrativos.

Após a análise dos dados, a CPA divulga os resultados dos processos de autoavaliação, apontando para os avanços e chamando a atenção para as fragilidades e os desafios, com a finalidade de promover ações de melhoria. Os relatórios analíticos, além de serem disponibilizados à comunidade acadêmica por meio eletrônico no site da Instituição, também são encaminhados à Reitoria, aos campi, aos coordenadores de curso, docentes e estudantes, e são fixados nas salas de aula os resultados em forma de cartazes impressos.

A Reitoria encaminha os relatórios às Pró-Reitorias, Diretorias e Coordenações de Curso. Os coordenadores de curso, por sua vez, apresentam e discutem com os docentes e estudantes nos colegiados de curso. Com os discentes, buscam apontar sugestões de melhoria (planos de ação) das principais fragilidades apresentadas na avaliação. Os relatórios de interesse dos discentes, como, por exemplo, a autoavaliação das condições de ensino-aprendizagem, são a eles encaminhados a cada edição do processo, além da divulgação a partir dos cartazes fixados em sala de aula.

Os relatórios dos processos de avaliação interna e externa contemplam não somente resultados estatísticos, como também análises qualitativas, verificando-se os avanços e as fragilidades de cada indicador, a fim de encaminhar aos responsáveis pela tomada de decisão. Tais relatórios são, igualmente, apresentados aos estudantes e colegiados de curso por meio de e-mail, reuniões, seminários específicos, murais, relatórios on-line, entre outros. Os dados e as ações decorrentes das avaliações são divulgados, ainda, por meio de murais, nos espaços de convivência ou outros espaços de fácil visualização pela comunidade acadêmica.

5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EIXO 1

5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Pelos resultados apresentados no ano de 2024, pode-se afirmar que a Instituição evoluiu de forma equilibrada. O planejamento e a implantação da oferta de ensino superior previsto no PDI, o aumento da eficácia administrativa, acadêmica e financeira, e a reformulação dos PPCs.

Tornam-se mais visíveis o cumprimento da missão assumida pela Instituição, assim como a promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Apresentam-se alguns avanços verificados no ano de 2024:

- a) Cumprimento da missão e das finalidades para as quais a Instituição se propôs, como no cumprimento dos objetivos, das políticas e metas definidos no PDI;
- b) Aprimoramento dos processos de Planejamento Institucional afinados com os objetivos e as metas do PDI;
- c) Melhoria dos principais indicadores de qualidade estabelecidos no PDI e no Planejamento Institucional;
- d) Forma de acompanhamento quantitativa dos principais indicadores, aprimorando os painéis de Business Intelligence (Microsoft Power BI);
- e) Adequação e ampliação das estruturas de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, como modernização das salas de aula, novas tecnologias, acervo bibliográfico, laboratórios, polos de EaD, inserção de equipamentos e melhorias no sistema acadêmico para atender o formato remoto de melhorias e adaptações contínuas na questão da acessibilidade e outros espaços de convivência universitária;
- f) Intensificação do investimento institucional em formação continuada de docentes e gestores de curso, com destaque para as novas tecnologias e seu uso em sala de aula ou na EaD, liderado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP);
- g) Continuidade do acompanhamento periódico dos PPCs;
- h) Continuidade do uso de novas metodologias de ensino, em especial as chamadas metodologias ativas, necessárias nas aulas presenciais, a distância, remotas e híbridas;
- i) Processo de reestruturação permanente da gestão acadêmico-administrativa da Instituição;
- j) Mudanças geradas pelos próprios processos de autoavaliação, sobretudo aquelas que desencadearam melhorias nos processos de ensino e aprendizagem.

Na área administrativa, a Instituição passou pelo enxugamento e pela centralização de alguns setores, buscando inovar nos processos gerenciais e acadêmicos, no sentido de ajustar as finanças à realidade e ao contexto da educação superior regional.

Na área acadêmica, os destaques vão para a reformulação de todos os Projetos Pedagógicos de cursos de graduação, adequando-os às diretrizes curriculares nacionais e ao novo contexto da educação superior no país, e a implementação de uma série de medidas visando melhorar a qualidade de ensino, entre elas a inovação nos processos de ensino-aprendizagem pela adoção de metodologias ativas e o ensino por competência.

O Planejamento Institucional envolve e perpassa todos os setores da Instituição. As ações são planejadas a partir de objetivos estratégicos, de metas e indicadores previstos no PDI, sob a coordenação da Diretoria Executiva em conjunto com a Reitoria. Apoiam essa revisão os resultados coletados a partir do processo de avaliação interna e os relatórios de avaliação externa.

5.2 O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA

O compromisso da gestão da Instituição com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa passa pela política de avaliação institucional, sob a responsabilidade da CPA, que esteve à frente dos processos de autoavaliação institucional, analisando e divulgando seus resultados. Sua participação na gestão da Instituição suscitou uma série de medidas e ações que passaram a ser objeto de Planejamento Institucional.

Os processos de avaliação de sua responsabilidade foram decisivos para o aprimoramento e a evolução institucional no ano de 2024, entre eles: a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, realizada por professores e estudantes a cada semestre letivo, e a avaliação do perfil dos estudantes ingressantes, realizada por estudante; a avaliação feita pela comunidade externa e os empregados; a avaliação dos egressos e da pós-graduação (Lato e Stricto Sensu).

5.2.1 Composição da CPA

Em função do modelo multicampi de universidade adotado pela Unoesc, a CPA ampliou o número de seus representantes. Cada campus possui representação local, respeitando os segmentos previstos na Lei do Sinaes, de modo que o número passou de quatro para 20 membros, sem privilégio a nenhum segmento, ou seja: cinco representantes do corpo docente; cinco representantes do corpo técnico-administrativo; cinco representantes do corpo discente; e cinco representantes da comunidade externa. Em 2024, a CPA faz-se representar pelos seguintes membros e respectivos suplentes (Portaria n. 92/UNOESC-R/2024):

Quadro 1 - Composição da CPA

CPA	Chapecó	Joaçaba	São Miguel do Oeste	Videira	Xanxerê
Docentes titulares	Daiane Pavan	Camila Michelin	Paulo Ricardo Bavaresco	Catiane Pelissari	Silvana Giacomini Collet
Docentes suplentes	Manuela Gazzoni dos Passos	Elisabeth Baretta	Clair Fátima Zacchi	César Milton Baratto	Elizandra Iop
Técnico-administrativos titulares	Leonice Troiani	Fagner Lourenci Rosa	Tássia Aparecida Souto Paludo	Thais Ortigara	Sandra da Silva
Técnico-administrativos suplentes	Daiana Roberta Ribeiro Dos Santos	Geovany Lazzarotto	Suzana Patrícia Bolfe	Araceli Zago	Michelle Selig
Discentes titulares	Evelin Ludke	Rebeca Nagel de Marco	Nayara Ballen Mucha	Caleb Bentes Monteiro Dias	Fernando Davi Cittadella
Discentes suplentes	Victoria Regina Ferreira dos Santos Serzedelo	Higor Alexandre Oliveira da Costa	Eloisa Ely Bressiani	Vitoria Heberle de Araújo	Anderson Buzzachera Custódio
Sociedade civil titulares	Gilson Vivian	Samara Zarpelon	Tatiane Regina Pivetta	Idovino Baldissera	Tereza Cristina Giordani
Sociedade civil suplentes	Adilson Campos	Diego Henrique Ribeiro da Silva	Christina Prado	Sidecler Pauvels Zago	Vera Lucia Correa

Fonte: CPA (2024).

A CPA realiza a comunicação dos resultados dos processos avaliativos na amplitude de cada campus através das Diretorias de Ensino e das Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação.

5.2.2 Os processos de autoavaliação

No ano-base 2024, a CPA coordenou os seguintes processos de autoavaliação institucional: avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por componente curricular com os cursos de graduação presenciais e a distância (primeiro e segundo semestres); identificação do perfil dos ingressantes; avaliação da qualidade dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu; avaliação da qualidade dos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu; avaliação pela comunidade externa, aplicada via Google Forms; e avaliação dos egressos, aplicada via Google Forms.

5.3 OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Os processos de avaliação externa são acompanhados, analisados e seus resultados divulgados pela CPA. A cada edição do Enade, faz-se uma análise dos resultados do CPC, IDD e IGC. Os resultados desse trabalho desencadeiam ações, como revisão de PPCs, capacitação docente, melhorias nas instalações físicas, atualização do acervo bibliográfico e inovações nas metodologias de ensino.

Em 2024, a CPA acompanhou 19 processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos de graduação. Nesses processos, coube à CPA participar das reuniões convocadas pelas comissões externas, produzir relatórios analíticos sobre os resultados obtidos e divulgar os resultados à direção e à comunidade acadêmica, visando ao encaminhamento das melhorias necessárias.

A CPA, igualmente, acompanha e analisa resultados de outras avaliações externas, como o promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Ranking Universitário da Folha de São Paulo.

5.4 AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A integração entre os processos de gestão e os de autoavaliação e de avaliação externa evoluiu nos últimos anos, seguindo as políticas de avaliação estabelecidas pelo Sinaes. Os resultados dos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA, assim como os resultados decorrentes de processos de avaliação externa, têm servido de subsídio ao Planejamento Institucional. As fragilidades apontadas por tais processos são, nesse momento, consideradas, e os desafios, transformados em oportunidades e em ações de melhoria.

Os processos de avaliação interna e externa, realizados no ano-base 2024, também sinalizaram à Instituição, e à própria CPA, que se faz necessário:

- a) aproximar, de forma constante, a CPA e os diversos setores da Instituição, em especial os coordenadores de curso, para que tomem conhecimento dos resultados dos processos avaliativos e possam desencadear as melhorias necessárias;
- b) monitorar ajustes em relação ao modelo de avaliação institucional adotado, ampliando os processos de autoavaliação, em alinhamento com o PDI e o Planejamento Institucional;
- c) analisar o processo de comunicação/divulgação dos processos de autoavaliação junto aos setores da comunidade acadêmica, especialmente junto aos coordenadores de curso, docentes e discentes;
- d) buscar formas de ampliar os formatos de coleta de dados (grupo focal), intensificando a participação em eventos, seminários, além de utilizar-se desses momentos também para socialização dos dados coletados e analisados pela IES;
- e) consolidar a cultura de avaliação junto aos segmentos da comunidade interna, buscando intensificar o envolvimento de todos nos processos de autoavaliação;
- f) alinhar os processos de autoavaliação com as avaliações externas, de modo que seus resultados possam repercutir com maior evidência no Planejamento Institucional e nas ações a serem tomadas no cotidiano da gestão da Instituição;

- g) buscar novas soluções ferramentais para a aplicação das avaliações, objetivando maior adesão na participação de estudantes e professores (versão mobile do Módulo de Avaliação ou inclusão no App Unoesc On).

6 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EIXO 2

6.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Unoesc possui características peculiares, muitas das quais não encontradas em outros modelos de universidade. Integra as ICES, criadas por iniciativa de organizações da sociedade civil e constituídas, legalmente, sob a forma de fundações ou de associações de direito privado. Essas IES seguem os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. Não visam, nem distribuem lucros; seu patrimônio não é propriedade de particulares e, em caso de encerramento, é destinado à instituição congênere; praticam gestão democrática, com a participação de representantes da comunidade interna e de diferentes segmentos da sociedade civil em seus órgãos deliberativos; prestam contas à sociedade e ao poder público; possuem estreita ligação com as comunidades de seu entorno, participando do processo de desenvolvimento regional (Schmidt; Campos, 2009, p. 24).

Segundo o PDI, a Unoesc tem por missão: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 31).

Dias Sobrinho et al. (1999, p. 71) afirma que “a universidade não pode perder suas referências de pertinência a uma realidade concreta que lhe confere existência real e lhe determina o quadro de valores e de compromissos sociais a serem consolidados e cumpridos”. A Unoesc representa esse pensamento, pois vem se constituindo, ao longo do tempo, como um “centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 30-31).

Há estudos, como por exemplo, o de Fischer e Lückmann (2020), que mostram haver estreita relação entre a Unoesc e o processo de desenvolvimento regional, pelo papel de protagonismo que ela exerce na formação de recursos humanos para a economia da região, na empregabilidade de pessoal qualificado, no empreendedorismo local e regional e na qualidade dos serviços nas áreas de educação e saúde.

A atuação da Unoesc no cumprimento de sua missão é um dos indicadores avaliados na pesquisa com a comunidade externa. Na última avaliação com a comunidade externa (2024), 22,9% dos respondentes consideram “excelente” a atuação da Universidade e outros 38,3%, “ótimo”. Apenas 2,5% dos respondentes consideram “insuficiente”, o que demonstra atuação responsável por parte da Universidade em cumprir sua missão institucional.

6.2 UNOESC E RESPONSABILIDADE SOCIAL

De acordo com o PDI (Unoesc, 2023, p. 17), a pertinência social de uma universidade está intrinsecamente ligada ao papel que desempenha na sociedade, refletindo sua missão, seus valores, objetivos institucionais e os serviços que oferece. A Unoesc se posiciona como agente de desenvolvimento regional, promovendo o diálogo, a ética, a cooperação, o humanismo, a inovação, e comprometida com a responsabilidade social, por meio de ações que valorizam a inclusão, a sustentabilidade e a educação como ferramentas de transformação para a sociedade.

Por acreditar em tais pressupostos, a Unoesc constrói sua identidade assumindo seu compromisso com a responsabilidade social emanada de seus valores e materializada pelo seu envolvimento no desenvolvimento regional. A responsabilidade social manifesta-se na forma de inserção na comunidade interna e externa, por meio da participação ativa no desenvolvimento socioeconômico regional, em ações de inclusão social como a promoção do respeito às relações étnico-raciais, de preservação da memória, patrimônio cultural e produção artística, de respeito e da preservação ambiental, temáticas previstas nas diretrizes do MEC e nos próprios PPCs da Instituição.

O alcance desse compromisso pode ser visto em diversos programas e projetos comunitários promovidos pela Unoesc, com impacto direto no fortalecimento do desenvolvimento humano e social das regiões em que atua. A responsabilidade social é, assim, um princípio significativo, evidenciado na integração entre universidade, comunidade e região, destacando o papel transformador da educação e do conhecimento.

6.2.1 Participação em projetos/programas de inclusão social

Alguns projetos/eventos:

1. CineSesc;
2. Tampinha do bem;
3. Mesas-redondas: temas candentes do espectro social e do Direito (TURMA 1);
4. Mesas-redondas: temas candentes do espectro social e do Direito (TURMA 2);
5. Ações no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);
6. Projetos voltados à pessoa idosa: curso de Língua Espanhola para Terceira Idade (Básico e Avançado);
7. Eletrônica e Robótica;
8. Verde Vida;
9. Psicologia na Escola: parceria com CRE Chapecó;
10. Sarau da Diversidade;
11. 1ª Jornada Internacional de Direitos Fundamentais;
12. Unoesc Solidária 2024/1;

13. Aulas de Eletrônica e Robótica Verde Vida - 2023/2;
14. Vozes contra o assédio: projeto universitário de extensão voltado à prevenção e conscientização contra o assédio moral no ambiente de trabalho;
15. Unoesc Solidária 2024/2;
16. 6º Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável e Direitos Fundamentais: Diálogos Hispano-Brasileiros;
17. Seminário em Comemoração ao Mês do Idoso;
18. Jovens Líderes;
19. Leitura e Cárcere: (entre)linhas e grades, o leitor preso e a remição de pena;
20. Olhos para o futuro;
21. Projeto Escola Viva: teoria e prática na construção de uma educação inclusiva;
22. Uniti Qualidade de Vida 2024/2;
23. Vem para o Parque - Especial Dia do Autismo;
24. Projeto de Extensão CREAS: adolescentes que cumprem medidas socioeducativas;
25. Palestra: A história que meus pais não contariam;
26. 2ª Semana da Consciência Negra do Colégio Unoesc;
27. Representatividade Negra no Oeste Catarinense: caminhos para uma educação antirracista;
28. Prevenção de agravos e autocuidado à saúde da mulher: perspectivas ao Outubro Rosa;
29. Palestra sobre Deficiência: Laurinha e seus amigos;
30. 2ª Semana da Diversidade;
31. Vem que TEApoio;
32. Dia da Consciência Negra - Pinhalzinho;
33. Dia da Consciência Negra - São Miguel do Oeste;
34. Grupo psicoterapêutico para população LGBTQIAPN+;
35. Autismo e Seletividade Alimentar;
36. Palestra: Transtorno do Espectro Autista;
37. Festival Paralímpico;
38. Palestra sobre o Autismo: Desmistificando o Autismo;
39. Sarau da Diversidade;
40. Cultura Surda e a Inclusão das Pessoas com Deficiência;
41. Transtorno do Espectro Autista (TEA).

6.2.2 Participação no desenvolvimento econômico social

Alguns projetos/eventos:

1. Feira literária;
2. Projeto de estudo de diagnóstico para o programa “5S” na Secretaria Municipal de Educação;
3. Soluções de problemas regionais utilizando a Tecnologia da Informação como ferramenta;
4. Unoesc Day;
5. Brincando e Aprendendo 2024;
6. Jovens Líderes;
7. Olhos para o futuro;
8. Programa de Desenvolvimento de Startup de Xanxerê (DSX);
9. Formação Institucional aos pesquisadores dos Programas de Pós-graduação da Unoesc: Workshop sobre Propriedade Intelectual e Mentoria de Projetos em parceria com a Fapesc, em Xanxerê;
10. Formação Institucional aos pesquisadores dos Programas de Pós-graduação da Unoesc: Busca de Anterioridade em Bases de Patentes, em parceria com a Cerumar Propriedade Intelectual, em Xanxerê;
11. Inovação Sustentável e Inclusão Social nas Organizações: Cases de Empresas Europeias e Experiências da Universidade Politécnica de Valência, em Joaçaba;
12. Formação Docente Institucional – Da Ideia à Inovação na Unoesc;
13. Oficina: Métodos Ágeis e o uso da Ferramenta Planner ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE - mestrado e doutorado), em Joaçaba;
14. Health Tech Startup, em Chapecó;
15. Startup Garage em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em Joaçaba;
16. 1º Simpósio de Inovação em Engenharia, em São Miguel do Oeste;
17. Jornada Empreendedora Juvenil, em São Miguel do Oeste;
18. Participação intercampi no Reuni Challenge 2024 no Orion Parque Tecnológico em Lages, com estudantes e professores dos campi de Videira, Joaçaba e Xanxerê;
19. Participação no Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec) Sul 2024;
20. Participação na Feira Desbravalley 2024;
21. Seminário Interdisciplinar do Conecta Unoesc, em Videira;
22. Startup Weekend, em Xanxerê;

23. Organização e participação no II Congresso Repensar os Paradigmas do Direito a partir da Inovação, Tecnologia e Economia;
24. Parceria com o Programa de Pós-graduação em Direito (PPGD) para inserção de duas bolsistas nas atividades de inovação e empreendedorismo do I.nova Unoesc;
25. Edital para pré-incubação de projetos inovadores no Programa de Desenvolvimento de Startups da Unoesc – Edital n. 30/Unoesc-R/2023;
26. Edital para pré-incubação de projetos inovadores no Programa de Desenvolvimento de Startups da Unoesc – Edital n. 29/Unoesc-R/2024;
27. Distribuição do “Guia de Propriedade Intelectual: Mentres Criativas, Direitos Protegidos”;
28. Parceria entre a Unoesc e Nexo Healthcare Intelligence Ltda – Registro da Marca Express;
29. Desenvolvimento da Jornada Empreendedora Unoesc;
30. Recepção de comitiva de empresários e lideranças da Região Oeste do Paraná, em Joaçaba;
31. Recepção de estudantes de Escola Pública Municipal de Irineópolis/SC;
32. Visita técnica aos ecossistemas de inovação de Pato Branco e Francisco Beltrão realizada por empresários e professores do campus de Joaçaba;
33. Bolsa de valores: como começar a investir em ações;
34. Planejamento Familiar - Observatório de Letramento e Alfabetização;
35. 17º SIEPE Chapecó: Diálogos para o Desenvolvimento;
36. Educação Financeira: Planejamento Familiar;
37. IRPF: da teoria à prática;
38. Imposto de Renda do Produtor Rural;
39. Ciclo de Debates em Gestão e Contabilidade;
40. Startup Unoesc: 4º Startup8h Arq + Design Soluções criativas para uma comunidade mais resiliente e sustentável;
41. 4º Startup8h Arq+ Design: Inovação e Empreendedorismo Sustentável Alinhado aos ODS e ESG;
42. Palestra de Educação Fiscal - Gincana NAF;
43. Laboratório de Odontologia Digital: atividades laboratoriais e prático-clínicas;
44. Curso de Oral Menor;
45. Extensão em Endodontia avançada;
46. Vivência em laboratório de diagnóstico veterinário;
47. Sexologia e Psicologia;
48. Emergências Hipertensivas;
49. 5º Seminário de Acolhimento do Internato Médico;
50. Acompanhamento prático da rotina da Unidade de Atendimento Veterinário em Campos Novos;
51. Compostagem de resíduos ovinos;

52. Assistência técnica a produtores de bovinos e ovinos;
53. Formação Continuada para Gestores Educacionais: novos tempos, novos desafios;
54. Liga Acadêmica de Trauma e Emergência (LATEM);
55. Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva (LAETI);
56. Marcas de Carreira: uma noite de relatos de casos clínicos;
57. 2º Seminário Uso de Drones de Aplicação na Agricultura;
58. Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados com Lesões de Pele (LAENCL);
59. Capacitação técnica em microbiologia;
60. Capacitação para Intervenções em Crises Psiquiátricas e Saúde Mental dos Bombeiros de Joaçaba;
61. Mesa-redonda: O Papel das Redes Sociais na Comunicação Médica;
62. Avaliação de área de risco mapeada pela Defesa Civil – Joaçaba/SC;
63. 1ª Semana Científica do Curso de Educação Física;
64. Qualidade do concreto executado nas obras da região: execução de cartilha orientativa;
65. 3ª Jornada Catarinense de Educação Física;
66. Oficina - Diagnóstico Psicodinâmico Operacionalizado (OPD-2);
67. Grupo de estudos de teoria e prática de clínica em Psicologia;
68. IntegraMed Unoesc: Inovação e Saber Médico;
69. IntegraMed Unoesc: Calouros 2024/2;
70. Caminhos e conquistas: o impacto dos Biólogos no mercado de trabalho e suas histórias;
71. 25ª Semana Acadêmica do curso de Psicologia;
72. Técnicas de dissecação e preparo de peças anatômicas e/ou cadáver humano e animal;
73. 11ª Semana Acadêmica do curso de Medicina da Unoesc;
74. 23ª Semana Acadêmica do curso de Educação Física;
75. Laboratório Vivo: Descubra a Natureza e a Ciência;
76. Pesquisa Aplicada à Economia Circular;
77. 21ª Semana Acadêmica do curso de Odontologia - Harmonia em foco: Estética Dental, Gengival e Facial na Odontologia;
78. Prevenção, Performance e Recuperação: Formação Integrada para o Alto Rendimento no Esporte;
79. Formação em Badminton: Estratégias para a Iniciação Esportiva e Capacitação de Profissionais;
80. 1ª Semana Acadêmica da Nutrição;
81. Manejo e prevenção de lesões recorrentes na pediatria;
82. 17ª Semana Acadêmica da Agronomia - Bioinsumos: o futuro do agronegócio;
83. Pré-natal de baixo risco: “Não podemos errar”;
84. Semana Acadêmica do curso de Biomedicina;
85. 20 anos do curso de Ciências Biológicas;

86. Curso de Habilitação em Sutura para Enfermeiros;
87. Pesquisa de Campanha Publicitária;
88. 1ª Semana Acadêmica do curso de Fonoaudiologia;
89. 1º Seminário de Oncologia;
90. Visita Técnica Conselho Regional de Psicologia;
91. Minha História com PP;
92. Memória da Publicidade: conhecendo publicidades produzidas em diferentes momentos da história – segunda fase;
93. Acampar – Batalha Criativa 2024;
94. Jornada do Saber Universitário 2024/1;
95. Seminário Internacional Integrado da Rede de Pesquisa Nexus Scientia (XXE);
96. 5º Seminário Integrado de reflexão sobre questões da atualidade;
97. Oficina: Metodologia Científica na prática;
98. Viagem de Estudos para São Paulo – 2024;
99. Oficina: Como extrair mais resultados para sua empresa;
100. O CRA-SC e o perfil do administrador atual;
101. Curso Básico de Cuidador de Idosos;
102. 5º Seminário Multidisciplinar de Direito da Unoesc;
103. Semana Acadêmica de Ciências Contábeis 2024;
104. Semana da Administração;
105. Integração de Saberes: Ensino Superior, Indústria, Inovação e Conservação Ambiental;
106. Semana Acadêmica de Pedagogia;
107. Desenvolvimento da linguagem na infância;
108. Noite da Pipoca 2024;
109. Curso de Férias: Youtuber Mirim, em Capinzal;
110. 26ª Jornada Jurídica do Curso de Direito da Unoesc;
111. Unoesc Day 2024 – Publicidade e Propaganda;
112. Agência Experimental 2024;
113. Criação de Conteúdos Digitais sobre as quatro dimensões da ODS;
114. Arduino Day – Unoesc;
115. Liga Acadêmica de Programação Competitiva;
116. Liga Acadêmica de Robótica Autônoma;
117. Visita Técnica no Município de Videira/SC;
118. Visita Técnica no Município de Curitiba/PR;
119. Visita Técnica à indústria farmacêutica Prati Donaduzzi, visita panorâmica à Itaipu Binacional e Parque Nacional do Iguaçu em Foz do Iguaçu - PR;
120. 8º Simpósio Integrado das Engenharias e Arquitetura da ACET;
121. Formação Continuada para Gestores Educacionais: novos tempos, novos desafios;

122. 8º Colóquio Internacional de Educação;
123. 1º Seminário de Integração de Egressos do PPGEd/Unoesc;
124. Formação continuada dos pós-graduandos para a produção da escrita científica;
125. 1º Fórum de Estudos Temáticos – Processos educativos em foco: a produção do conhecimento no PPGEd;
126. Ciclo de estudos em áreas de atuação;
127. Inovação sustentável e inclusão social nas organizações: cases de empresas europeias e experiências da UPV;
128. Curso de capacitação aos voluntários do NAF para a DIRPF;
129. Comemoração dos dez anos do Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde (PPGBS);
130. 4º Colóquio Internacional de Filosofia e Educação - Em defesa da Justiça e Democracia: a responsabilidade da educação;
131. Formação continuada das equipes gestoras da rede municipal de Capinzal;
132. Concurso Prefeitura de Sananduva/RS;
133. Concurso Prefeitura de Joaçaba;
134. Processo de Gestão de Projetos Escolares para Diretores de Escolas de Herval d'Oeste;
135. Uniti - Turma 11;
136. Uniti - Qualidade de Vida 2024/1;
137. Feira de produtos naturais;
138. Mini Mercado: Festa Junina;
139. Oficina: Busca de anterioridade em bases de patentes;
140. Programa de Desenvolvimento de Startups na Fase de Pré-Incubação – Edital n. 30/Unoesc-R/2023;
141. Oficina: Métodos Ágeis e o uso da Ferramenta Planner;
142. Programa Startup Garage Sebrae;
143. Treinamento Funcionários Empresa Valpasa;
144. Surdez no bebê: a importância do diagnóstico precoce;
145. Conhecimento Salva Vidas;
146. Projeto Escola Viva: da organização e dinâmica de funcionamento aos TCTs;
147. Organização da Sociedade Civil 2024/1;
148. Microempreendedora Individual – MEI;
149. Educação Financeira pra Imigrantes.

6.2.3 Participação na defesa do meio ambiente

Alguns projetos/eventos:

1. Rê9 II edição;
2. Tampinha do bem;
3. Criação de bolsas a partir de resíduos;
4. Projeto TI Verde Unoesc 2024;
5. Participação em projetos com a UG (Universidade Gratuita);
6. Atividades do Ponto Verde;
7. 5º Startup8h Arq + Design: Inovação e Empreendedorismo Sustentável Alinhado aos ODS e ESG;
8. Projeto de Descaracterização de mercadorias apreendidas pela Receita Federal do Brasil – DRF Joaçaba, na Unoesc Campos Novos, Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, com aplicação da economia circular para o reuso ou reciclagem com resultado de novos produtos sustentáveis para uso institucional ou doação a entidades sociais;
9. Palestra sobre animais peçonhentos;
10. Ações de combate à Dengue: associação entre estudantes do curso de Biomedicina, Farmácia e Enfermagem com o setor de Vigilância Epidemiológica de Videira e região;
11. Cuidando da água juntos;
12. Protetor Ambiental da Melhor Idade - 2024/1;
13. UG: Observatório Social - Força Tarefa Cidadã – On-line;
14. UG: Prefeitura De Chapecó - Projeto Resíduos;
15. Palestra: Boas práticas em serviços farmacêuticos e descarte de medicamentos;
16. Protetor Ambiental da Melhor Idade - PROA Turma VI;
17. Restauração ambiental com espécies florestais nativas;
18. Adubação de árvores no Parque Municipal Orestes Bonato;
19. Plano de recuperação de área degradada: área do Frigorífico Fribraz em Lacerdópolis/SC;
20. Recolh@: promovendo a sustentabilidade na gestão de resíduos eletrônicos;
21. Restauração ambiental com espécies florestais nativas;
22. Bio na Escola;
23. Explorando a biodiversidade: visita técnica ao Parque e Museu Fritz Plaumann;
24. Atividade Alusiva ao Dia da Árvore;
25. Produção e postagem de conteúdos sobre educação ambiental, biotecnologia e saúde na página do Instagram do curso de Ciências Biológicas da Unoesc Joaçaba;
26. Design de estampa sustentável;
27. Coleta e Descarte Responsável de Lixo Eletrônico;

28. Dia do Ambiente: cuidado e sustentabilidade todos os dias;
29. Semana Nacional da Conservação do Solo: proteger e cuidar do solo para as gerações futuras;
30. Tecnologia e Sustentabilidade para um Planeta Mais Limpo;
31. Unoesc na Comunidade: vacinação de cães e gatos e distribuição de mudas de verdura;
32. Sensibilização do Recolhimento e Descarte Responsável de Lixo Eletrônico;
33. 22 de abril - Dia Mundial da Água: celebrando a fonte da vida.

6.2.4 Memória, patrimônio cultural e produção artística

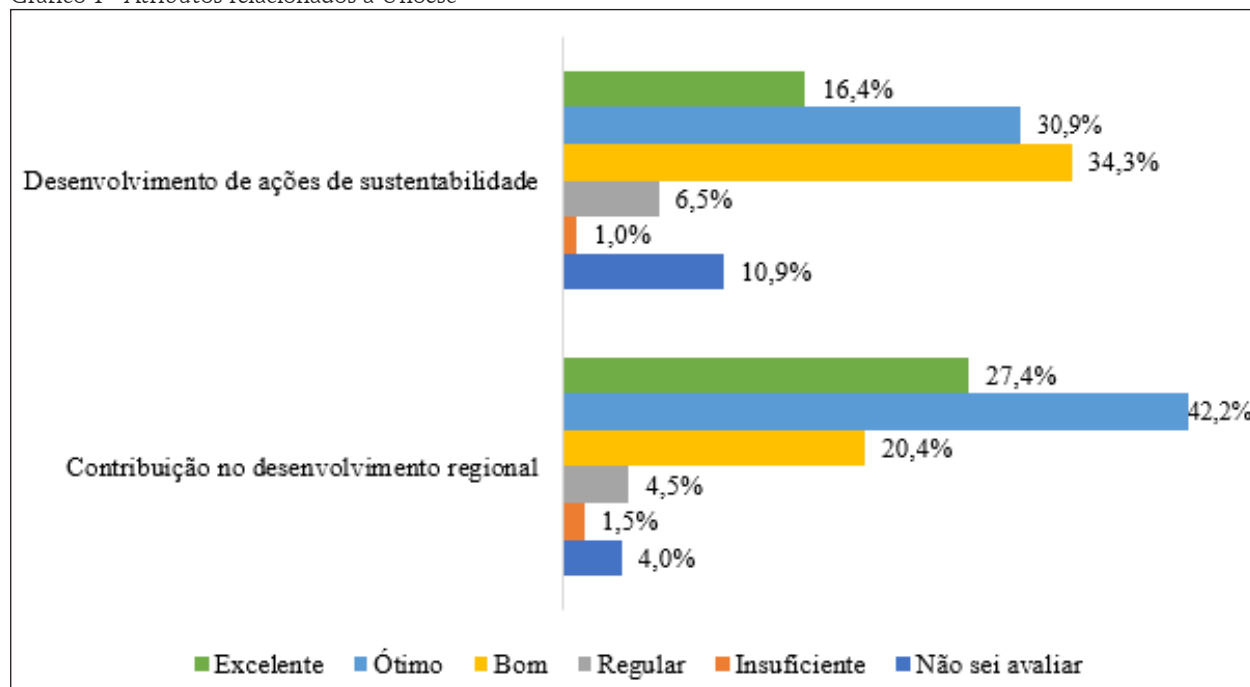
Alguns projetos/eventos:

1. Teatro;
2. Coral Universitário, formado por estudantes, professores, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, com os objetivos de promover o desenvolvimento cultural e estimular o aperfeiçoamento musical, vocal e cultural de seus componentes;
3. Exposições Artísticas;
4. Oliuni Cultural;
5. Roda de Cultura;
6. 2ª Mostra Itinerante do V Transforma;
7. Exposições;
8. Intervenção Artística e Cultural;
9. Tarde do Lazer – primeira fase do curso de Educação Física;
10. 1º Camp Design Desafio de Cicloturismo em Tangará;
11. Comunidade Criativa da Cerâmica;
12. Festa Junina 2024;
13. Festa Julina do curso de Design;
14. Acompanhamento da captação e desenvolvimento de Clipe Musical;
15. Laboratório Criativo de áudio visual CINE JOVEM – Capacitação em Audiovisual;
16. Jogos de Integração Universitária da Unoesc Chapecó (JIUC);
17. ParaJogos de Integração Universitária da Unoesc Chapecó (PARAJIUC);
18. 2ª Semana Esportiva e Cultural;
19. Jogos Intercampi da Unoesc;
20. Desfile Cívico de 7 de Setembro – Educação e Cultura da Paz;
21. Mostra de Filmes – Lei Paulo Gustavo Chapecó;
22. Momento Cultiva;
23. 2ª Festa Literária de Chapecó – Humana Sebo e Livraria com Apoio da Unoesc;
24. Aulas de Música;

25. Grupo de Teatro Doutores RiSonhos;
26. Coral Unoesc Chapecó;
27. Exibição do Documentário sobre Dom José Gomes;
28. Espetáculo Teatral: “Ops, Surtei!”;
29. Mural de Revitalização: Corredores de Arquitetura e Engenharia;
30. 2ª Semana Esportiva e Cultural;
31. 1ª Noite Literária Oficina de Contação de Histórias: Contar Histórias – Horizontes para o “Milmaravilhoso”;
32. Intervalos culturais e exposições.

A pertinência de uma instituição universitária está associada à sua capacidade de inserção no processo de desenvolvimento humano e social de sua região de abrangência (Dias Sobrinho, 2005). A Unoesc traz esse propósito em sua missão, mas é preciso encontrar meios para que a sua materialização faça parte do universo das pessoas e por elas seja percebida. A pesquisa realizada pela CPA junto à comunidade regional, em 2024, aferiu o grau de satisfação de órgãos públicos e entidades empresariais e da sociedade civil em relação à atuação da Unoesc no campo do desenvolvimento de ações de sustentabilidade e na contribuição no desenvolvimento regional. Quanto ao atributo do desenvolvimento de ações de sustentabilidade, para 16,4% dos respondentes foi considerado “excelente”; para 30,9% foi “ótimo”; e para 34,3%, “bom”. E na contribuição no desenvolvimento regional: para 27,4% dos respondentes, a atuação foi percebida como “excelente”, para 42,2% foi “ótima”; e para 20,4%, “boa”.

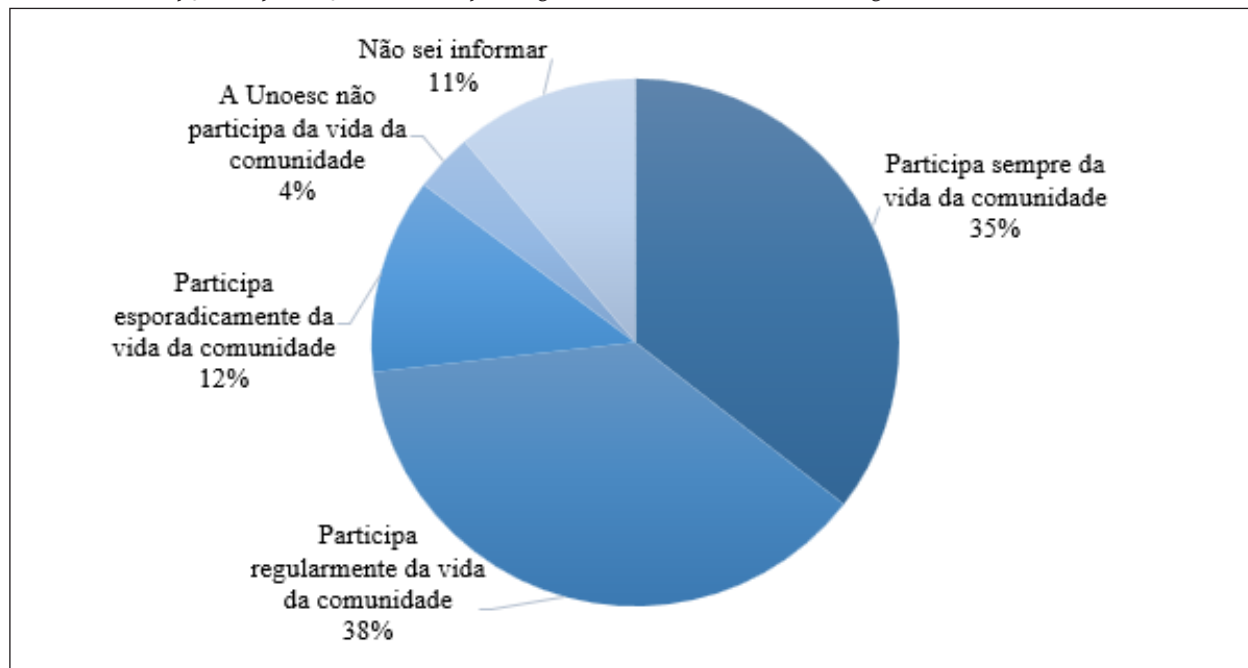
Gráfico 1 - Atributos relacionados à Unoesc



Fonte: CPA (2024).

Outra pesquisa aplicada pela CPA, agora dirigida aos egressos da graduação dos anos de 2021 (segundo semestre), 2022, 2023 e 2024 (primeiro semestre), ainda sobre a questão da responsabilidade social e da participação da Instituição no desenvolvimento regional, constatou que, a Unoesc participa “sempre” (35,5%), ou “regularmente” (37,7%) da vida da comunidade. Por outro lado, entende-se que a Unoesc participa “esporadicamente” (12%) ou “não participa” da vida da comunidade (3,6%).

Gráfico 2 - Percepção da presença da Unoesc pelos egressos na comunidade local e regional



Fonte: CPA (2024).

6.3 AVANÇOS E DESAFIOS

O envolvimento da Unoesc com a comunidade regional, a partir das avaliações realizadas, permite inferir que a missão de “promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com inovação e sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 30), está materializando-se no cotidiano da Instituição e na vida das pessoas que moram na região Oeste de Santa Catarina.

Observa-se, igualmente, haver coerência entre as políticas previstas no PDI, os PPCs, programas, projetos e as ações desenvolvidos no ano de 2024.

No entanto, essa tem sido uma caminhada de construção e, como toda caminhada, há avanços e alguns desafios a serem superados. Como avanços, destacamos a ampliação de projetos que visam ao desenvolvimento econômico e social da região e a inclusão social, resultado de política

institucional que passou a incluir nos PPCs atividades de extensão a serem desenvolvidas pelos docentes e discentes ao longo de cada semestre.

O habitat de inovação da Instituição, Unoesc Inova, instituído em 2023, tem como objetivo conectar seus estudantes e colaboradores de todos os campi com empresas, entidades, empreendedores e demais ecossistemas de inovação de Santa Catarina, do Brasil e do exterior, mediante a implementação de uma nova ambiência e de estruturas e serviços de apoio ao empreendedorismo inovador e à geração de negócios.

O Projeto Unoesc Inova foi estruturado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação (Pró-Reitoria de PPGEI) com o intuito de estreitar o relacionamento da Universidade com as práticas inovadoras, desenvolvendo um novo habitat de inovação na Unoesc. A proposta tem por objetivo principal desenvolver uma nova ambiência de conexões humanas e tecnológicas na Unoesc, voltada ao empreendedorismo inovador e à geração de negócios.

7 POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3

No presente eixo, são analisadas as políticas para o ensino, a pesquisa, a inovação, a pós-graduação e a extensão, assim como a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes.

A análise vem acompanhada de dados e informações advindas de resultados de avaliações internas, por parte da comunidade regional e de avaliações de alçada do Inep.

7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO

A Unoesc estabelece que os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que orientam as práticas acadêmicas estejam em conformidade com o seu PDI e os demais ordenamentos normativos internos (Unoesc, 2023, p. 33), a fim de primar por ensino de qualidade, focado na formação humana e profissional, preparando para a atuação no mercado de trabalho, com visão crítica, espírito investigativo e empreendedor, através da formação de cidadãos capazes de intervir com autonomia, responsabilidade social e ética, solucionando problemas, embasados nos conceitos de sustentabilidade, inclusão e transformação social (Unoesc, 2023, p. 41).

Como uma das características fundamentais da cultura organizacional, as universidades têm sido solicitadas a desenvolver capacidade de absorção e modificação diante das profundas e aceleradas mudanças da sociedade contemporânea. Inovação é a palavra geralmente utilizada para designar essa competência, ou seja, a propriedade de renovar-se, modificar padrões preestabelecidos, romper paradigmas e reinventar-se.

Para adequar-se a esse contexto, a Unoesc aposta na inovação pedagógica, que passa por mudanças diversas, entre elas: uma organização curricular assentada em uma perspectiva integrativa e multidisciplinar, promovendo o diálogo entre as áreas de conhecimento, superando a perspectiva linear de aquisição do conhecimento e a fragmentação do saber; a articulação entre a teoria e a prática; a flexibilidade curricular; uma prática pedagógica capaz de criar novas metodologias; e a criação de ambientes de ensino e aprendizagem inovadores (Unoesc, 2023, p. 35).

A Unoesc organiza-se, portanto, em torno de princípios filosóficos e pedagógicos que propiciam um perfil de diplomado com competências profissionais, em uma concepção humanista, crítica e reflexiva, capaz de compreender os contextos socioculturais (Unoesc, 2023, p. 35).

7.1.1 Compromisso com a democratização do acesso e da permanência

A Unoesc possibilita duas formas principais de acesso ao ensino superior: uma pelo Processo Seletivo Unificado, realizado pela Acafe, e a outra pelo Processo Seletivo Interno, realizado

pela própria Instituição. O Processo Seletivo Unificado é destinado a cursos com maior demanda; o Seletivo Interno, aos demais cursos.

Há, ainda, outras formas de acesso previstas no Regimento da Instituição, como transferências, apresentação de diploma de cursos de graduação, convênios e acordos culturais e, especialmente, o Programa Universidade para Todos (ProUni), que beneficiou, em 2024, 2.550 estudantes de graduação, sendo 1.910 com bolsa integral, de acordo com os dados do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE).

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação dos resultados e outras informações e normas relativas aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e sequenciais são definidos por editais expedidos pela Instituição.

Em 2023, o Governo de Santa Catarina lançou o programa Universidade Gratuita, maior programa estadual de formação superior do Brasil. É o apoio para quem quer estar em uma universidade, mas tem dificuldade para pagar as mensalidades. Será R\$ 1,2 bilhão investido, gerando até 70 mil vagas até 2026, de acordo com a Secretaria de Estado da Educação (SED, 2024). Em 2024, foram concedidas 6.218 bolsas pelo programa Universidade Gratuita.

O programa contempla várias universidades e centros universitários de todas as regiões de Santa Catarina. Em contrapartida, os estudantes retribuem com 20 horas de trabalho na sua área de formação, para cada mês que estudarem de graça. Isso pode ser durante o curso ou até dois anos depois de se formar (SED, 2024).

7.1.2 Cursos superiores ofertados

Em 2024, a Unoesc ofertou 132 cursos de graduação em seus diversos campi. A regularidade desses cursos pode ser constatada nos atos do Conselho Universitário da Instituição, bem como do Conselho Nacional de Educação (CNE). O Quadro 2 apresenta a relação dos cursos oferecidos e seus respectivos campi.

Quadro 2 - Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta em 2024

Curso	Campus de oferta
Administração	Joaçaba, Campos Novos, Capinzal, São Miguel do Oeste, Maravilha, Videira, Xanxerê, Chapecó e a distância
Agronomia	Campos Novos, Maravilha, São José do Cedro e Xanxerê
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	A distância
Arquitetura e Urbanismo	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó e Joaçaba
Artes	Xanxerê

Curso	Campus de oferta
Biomedicina	Videira, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Chapecó e Joaçaba
Ciência da Computação	São Miguel do Oeste e Videira
Ciências Biológicas - Bacharelado	Joaçaba
Ciências Contábeis	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Maravilha, Videira, Xanxerê, Chapecó e a distância
Design	Videira, Xanxerê e Pinhalzinho
Direito	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê e Chapecó
Educação Especial	Chapecó e Joaçaba
Educação Física - Bacharelado	Videira, Xanxerê, Chapecó, São Miguel do Oeste e Joaçaba
Educação Física - Licenciatura	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê e Chapecó
Enfermagem	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê e Videira
Engenharia Civil	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê e Chapecó
Engenharia de Computação	Joaçaba e Chapecó
Engenharia de Produção	Joaçaba e Videira
Engenharia Elétrica	Joaçaba e São Miguel do Oeste
Engenharia Mecânica	Joaçaba e São Miguel do Oeste
Engenharia Química	Videira e Joaçaba
Farmácia	São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó e Joaçaba
Física - Licenciatura	Joaçaba
Fisioterapia	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Chapecó, Videira e Xanxerê
Gestão Comercial	A distância
Gestão da Tecnologia da Informação	A distância
Gestão Financeira	A distância
Gestão de Recursos Humanos	A distância
História	A distância
Letras - Inglês	Videira e a distância

Curso	Campus de oferta
Letras - Língua Portuguesa	A distância
Logística	A distância
Matemática	Chapecó e a distância
Medicina	Joaçaba
Medicina Veterinária	Campos Novos, Xanxerê e São Miguel do Oeste
Nutrição	Videira, São Miguel do Oeste, Chapecó e Joaçaba
Odontologia	Joaçaba e São Miguel do Oeste
Pedagogia	Campos Novos, Capinzal, Videira, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó, Joaçaba e a distância
Processos Gerenciais	A distância
Psicologia	Joaçaba, Videira, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê e Chapecó
Publicidade e Propaganda	Joaçaba
Sistemas de Informação	Chapecó
Sociologia	Joaçaba e Videira
Tecnologia Educacional	Joaçaba
Tecnologia em Radiologia	Joaçaba e Xanxerê
Zootecnia	Xanxerê
Ciência de dados e Inteligência Artificial	A distância
Gestão da Qualidade	A distância
Psicopedagogia	A distância
Fonoaudiologia	Joaçaba
Terapia Ocupacional	Joaçaba

Fonte: Secretaria Acadêmica Geral (2024).

7.1.3 Estudantes ingressantes na graduação

Em 2024, ingressaram na Unoesc 5.255 novos estudantes de graduação. A Tabela 2 apresenta o número de ingressantes por campus/unidade.

Tabela 2 - Número de ingressantes na graduação em 2024

Campus/Unidade	Número de ingressantes
Campus de Chapecó	752
Campus de Joaçaba	1.305
Campus de São Miguel do Oeste	785
Campus de Videira	665
Campus de Xanxerê	714
Unidade de Campos Novos	170
Unidade de Capinzal	81
Unidade de Maravilha	91
Unidade de Pinhalzinho	141
Unidade de São José do Cedro	24
Unoesc Virtual	527
TOTAL	5.255

Fonte: Planejamento e Avaliação (2024), com base nos parâmetros do Censo da Educação Superior.

7.1.4 Matrículas totais na graduação

Em 2024, a Instituição contava com 14.050 estudantes matriculados na graduação. Na Tabela 3, constam as matrículas totais, que incluem estudantes ingressantes e rematriculados, considerando-se o campus/unidade de oferta.

Tabela 3 - Número de matriculados na graduação em 2024

Campus/Unidade	Número de matriculados
Campus de Chapecó	1.902
Campus de Joaçaba	3.884
Campus de São Miguel do Oeste	2.313
Campus de Videira	1.642
Campus de Xanxerê	2.177
Unidade de Campos Novos	509
Unidade de Capinzal	164
Unidade de Maravilha	247
Unidade de Pinhalzinho	468
Unidade de São José do Cedro	77
Unoesc Virtual	667
TOTAL	14.050

Fonte: Planejamento e Avaliação (2024), com base nos parâmetros do Censo da Educação Superior.

7.1.5 Educação a distância

A Unoesc foi credenciada para atuar na EaD pelo CNE em 2009 e, em 2019, passou pelo processo de credenciamento, recebendo nota máxima, atribuída pela Comissão de Renovação de Credenciamento do MEC.

A política e as diretrizes da EaD encontram-se no PDI (Unoesc, 2023, p. 49-52). Orienta-se nos mesmos princípios, diretrizes e políticas da educação presencial, visando atender a públicos específicos, comumente já inseridos no mercado de trabalho. Tem ainda como propósito atender a comunidade em suas necessidades, levando-se em consideração a sociedade da informação e do conhecimento e as novas configurações do mundo do trabalho. Para abrigar o ensino a distância, a Instituição criou seu AVA próprio, disponível no Educare.

A Unoesc conta com 12 polos de EaD, sediados nas cidades de Campos Novos, Capinzal, Concórdia, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, São José do Cedro, Videira, Xanxerê e Xaxim. Tais locais são destinados ao desenvolvimento descentralizado de atividades

pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. Todos possuem biblioteca, laboratórios e a infraestrutura física e tecnológica necessárias para o processo de formação com qualidade.

Na expansão dos novos polos, a IES prima pela qualidade acadêmica, administrativa e da infraestrutura, assim como o faz nas demais modalidades de ensino. A ampliação ocorre mediante estudo de viabilidade para identificar as demandas e planejar os cursos, o quadro docente e as vagas. A infraestrutura física e tecnológica, as metodologias e tecnologias adotadas e a capacidade de atendimento ao público-alvo, naturalmente, fazem parte desse estudo para abertura dos novos polos.

7.1.6 Evasão

De acordo com o Educare, a evasão na Unoesc, considerando as modalidades de oferta presencial e a distância, em todos os níveis de ensino, foi, durante o ano-base de 2024, de 7,86% (1.510 estudantes evadidos).

A Instituição considera como estudantes evadidos os que foram inativados pelos status: desistente, transferência externa, trancamento e falecimento. Os estudantes com status transferência intercurso, transferência intercampi fazem parte do total de evadidos apenas a nível de curso de origem, não contando para o percentual da IES, uma vez que ainda permanecem na Unoesc.

7.1.7 Perfil do estudante ingressante

A CPA realiza o levantamento do perfil dos estudantes ingressantes anualmente nos primeiros semestres. Os resultados são analisados e encaminhadas à Reitoria, às Pró-Reitorias, aos Coordenadores de Curso, ao SAE e NAP, bem como aos membros da CPA de cada campus que apoiam a socialização dos resultados. Além disso, os relatórios institucionais, separados por modalidade, ficam disponíveis para consulta no site da Unoesc.

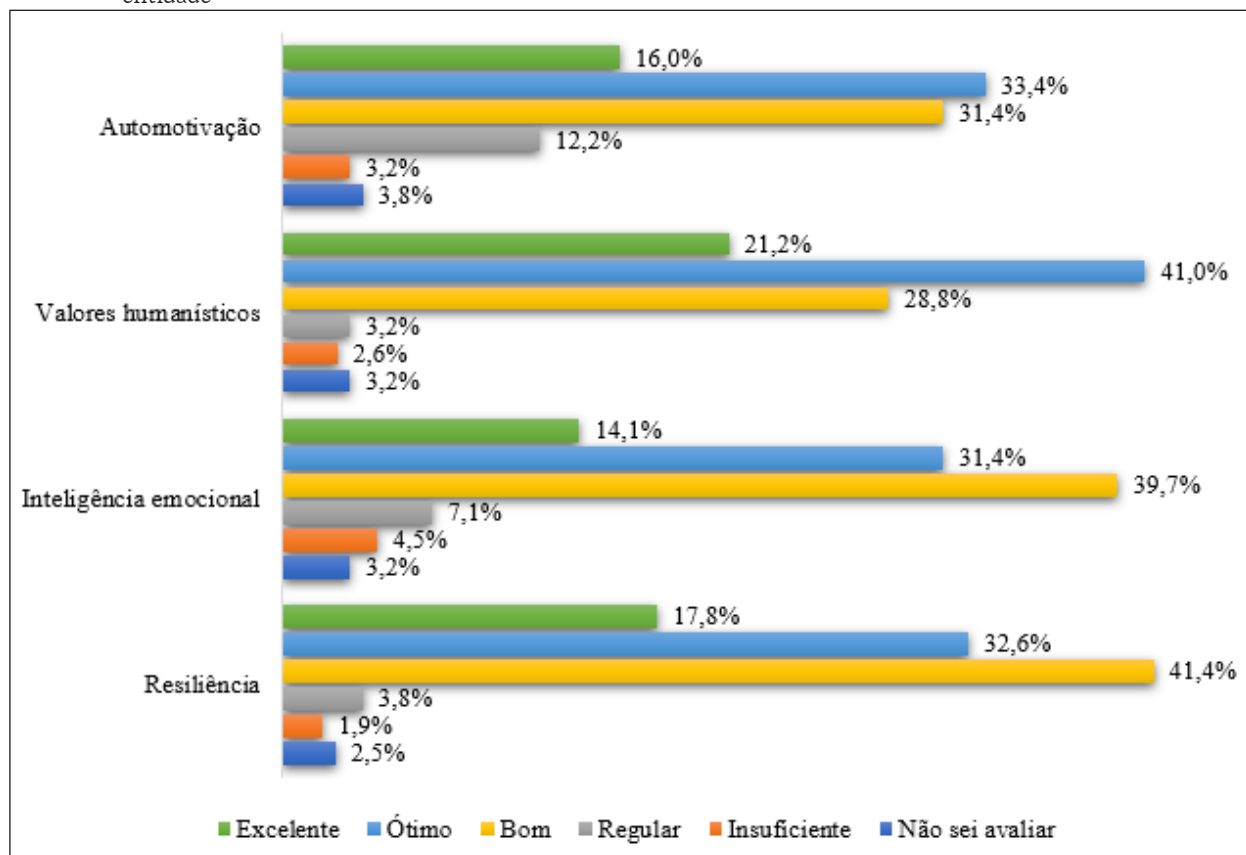
Os estudantes que ingressaram na modalidade presencial da Unoesc, no ano de 2024, apresentaram o seguinte perfil:

- Faixa etária predominante entre 16 e 18 anos (46,10%) e entre 19 e 21 anos (25,96%);
- 35,26% são egressos de escola pública, e 6,98% oriundos de escola privada;
- 48,95% pertencem à classe social E, com rendimentos mensais de até dois salários mínimos, e 37,48% pertencem à classe social D, com renda mensal entre dois e quatro salários mínimos; 11,16% dos ingressantes pertencem à classe social C, com renda familiar per capita de quatro a dez salários mínimos. Além disso, 1,78% deles pertence às classes sociais A e B, com renda familiar per capita acima de dez salários mínimos e, ainda, 0,63% diz ter uma renda familiar per capita acima de 20 salários mínimos;

- 21,07% irão custear o curso com recursos próprios; para 18,62% dos ingressantes, o curso será custeado integralmente pela família; outros 11,87% serão custeados em parte pelo ingressante e parte pela família; 10,18% afirmaram já possuir bolsa de estudo integral ou parcial (6,67%); contudo, 31,60% dos ingressantes necessitam de algum tipo de benefício (bolsa);
- 72,43% estão inseridos no mercado de trabalho; 21,74% informaram não estar trabalhando, mas que pretendem trabalhar havendo alguma oportunidade; apenas 5,84% informaram não estar trabalhando, porque pretendem dedicar-se somente aos estudos;
- Os motivos determinantes para a escolha do curso foram: o curso abre oportunidades no mercado de trabalho (28,21%); obter crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional (25,81%); o curso prepara para a profissão que sempre quis exercer (23,21%);
- Os motivos determinantes para a escolha da Unoesc foram: ensino de qualidade (27,33%); por ser uma Universidade reconhecida na comunidade regional (13,11%); pela proximidade de onde mora ou trabalha (12,61%);
- Precisam do auxílio do SAE para: intermediar na concessão de algum tipo de benefício (33,33%); encaminhamentos para estágio (24,76%); encontrar trabalho (18,87%); para transporte/deslocamento (12,58%); atendimento psicopedagógico ou psicológico (7,08%); para encontrar moradia (1,84%);
- Desejam fazer um curso de idioma estrangeiro (18,59%); fazer um intercâmbio (17,96%); participar de práticas esportivas (13,71%); participar de projeto de pesquisa (12,89%); participar de projeto de extensão universitária (9,57%); participar de cursos de nivelamento que revisem conteúdo do ensino médio para auxiliar na graduação (7,79%); participar de projeto inovação tecnológica (7,57%); participar de projeto de assistência social (7,15%); participar de projeto cultural (4,78%);
- Nas dificuldades enfrentadas até o momento, os ingressantes apontaram, principalmente: dificuldade com a organização do tempo para estudos (26,67%); dificuldade em acompanhar os conteúdos dos componentes (13,31%); dificuldade com a mudança na sistemática das aulas em relação ao Ensino Médio (13,31%); dificuldade de transporte (8,65%); dificuldade em utilizar o AVA (aula on-line) (6,80%).

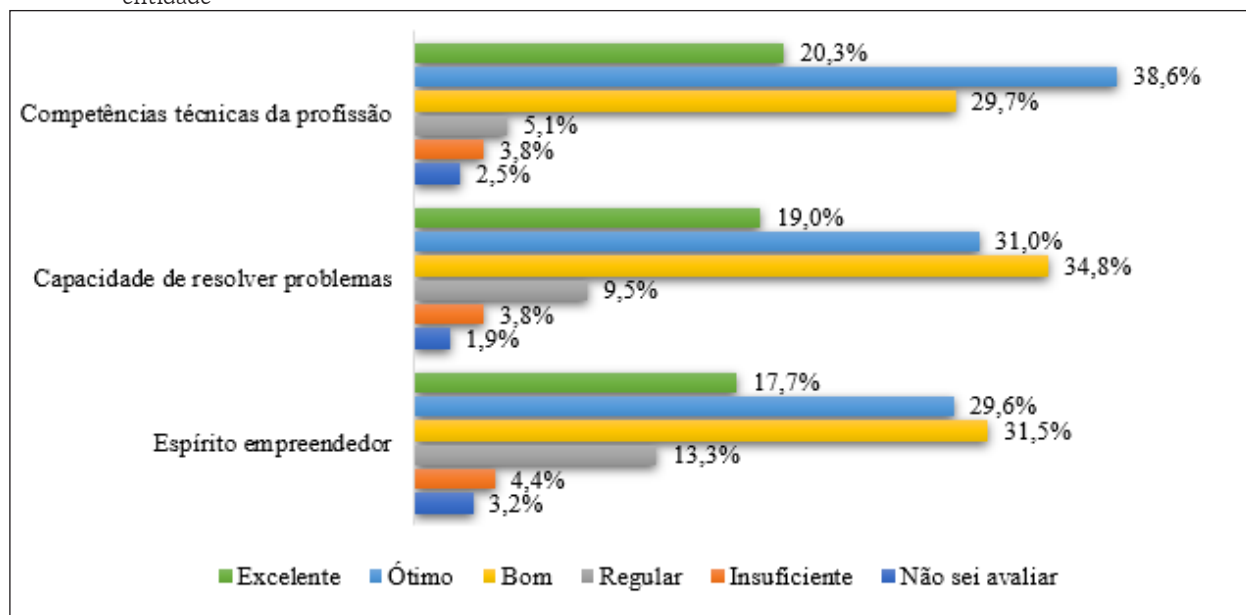
Para cumprir seu papel de participar do processo de desenvolvimento regional, a Unoesc se propõe, em seu PDI, a preparar seus estudantes para o mundo do trabalho e para o empreendedorismo. Em pesquisa realizada pela CPA, em 2024, solicitou-se aos representantes de empresas/instituições quais as competências desejadas no âmbito comportamental e técnico-profissional. As competências desejadas estão representadas nos Gráficos 3 e 4.

Gráfico 3 - Competências comportamentais apresentadas pelos colaboradores formados pela Unoesc na empresa/entidade



Fonte: CPA (2024).

Gráfico 4 - Competências técnico-profissionais apresentadas pelos colaboradores formados pela Unoesc na empresa/entidade



Fonte: CPA (2024).

7.1.8 Relação com os egressos

Entre 1974 e 2024, a Instituição já formou mais de 94 mil (Educare) profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento nos níveis: ensino de graduação superior, pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) e educação profissional. O compromisso institucional com os discentes, contudo, não se encerra com a conclusão do curso, estendendo-se para além da graduação. Para atender a esse compromisso, a Unoesc institucionalizou política de acompanhamento de egressos, prevista no PDI (Unoesc, 2023, p. 144-145) e materializada no Programa de Acompanhamento de Egressos, cujo texto contempla as diretrizes e ações a serem implementadas.

O programa conta com uma coordenadoria de gestão das relações com egressos gerida pelo SAE, integrada por equipe de profissionais responsáveis pela execução das ações. Há, ainda, a parceria da CPA da Instituição, que aplica instrumentos de pesquisa com os egressos, órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras.

Para manter vínculo e comunicação com os egressos, a Unoesc realiza o Programa de Acompanhamento de Egressos nos seguintes subprogramas:

- a) Programa Portal do Diplomado, com os objetivos de manter atualizado o cadastro dos egressos no Portal de Ensino; possibilitar o acesso dos egressos à biblioteca; conceder descontos no valor de mensalidades para egressos que retornam para estudar; disponibilizar cursos, eventos e oportunidades de formação continuada; colher depoimentos de casos de sucesso;
- b) Programa de Acompanhamento aos Diplomados, com o objetivo de avaliar a qualidade da formação recebida na Unoesc, o impacto que a formação proporciona na e para a comunidade, a inserção dos egressos no mercado de trabalho e nas entidades de classe. O programa prevê, ainda, o desenvolvimento de pesquisa junto aos egressos, realizada em conjunto com a CPA; o desenvolvimento de pesquisa com os discentes ao término dos cursos, realizada em conjunto com os coordenadores de curso e a CPA; o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas por professores pesquisadores sobre temáticas que envolvem os egressos; a promoção de eventos comemorativos, como aniversários de formatura; a participação em atividades culturais, esportivas e de lazer; a socialização de experiências em salas de aula e a participação em reuniões de colegiados;
- c) Programa Unoesc Para Toda Vida, envolvendo campanhas de marketing institucional, com o objetivo de fortalecer o vínculo dos egressos com a Instituição;
- d) Programa Unoesc Carreiras, com o objetivo de viabilizar estágios e proporcionar a colocação no mercado de trabalho de discentes e egressos de cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. Pelo Portal, estudantes e egressos podem cadastrar seus currículos, além de consultar vagas de estágio e de trabalho disponíveis.

7.1.9 Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico

Em 2024, a CPA realizou pesquisa junto à comunidade regional, visando monitorar a atuação da Unoesc perante órgãos públicos, órgãos de classe, associações comerciais e industriais, prefeituras, entidades e empresas na Mesorregião Oeste de Santa Catarina. O projeto, de responsabilidade da CPA, faz parte das diretrizes estratégicas definidas pela Instituição, com o objetivo de atingir os melhores indicadores de qualidade entre as IES da região e responde às exigências do perfil de formação definido no PDI.

A inserção da Unoesc no mundo do trabalho junto às empresas e instituições do seu entorno constitui vetor para o desenvolvimento regional, além de firmar, com concretude, o seu compromisso social e comunitário. Para isso, faz-se necessária a formação de um perfil profissional que seja consoante com as necessidades prementes do mundo do trabalho.

Para a aplicação, o questionário foi subdividido em duas seções:

1. Avaliação com questões direcionadas à comunidade externa e aos empregadores;
2. Avaliação exclusiva para empregadores (avaliando competências percebidas nos egressos).

A avaliação contou com 201 respostas, considerando a participação em todos os campi da Universidade. Além dos questionamentos separados em seções, ao final, os participantes puderam incluir comentários e sugestões que serão analisados separadamente, por refletirem em dados sensíveis protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD - Lei n.13.709/2018).

Em relação a primeira parte da avaliação, que englobava a comunidade externa e também empregadores de egressos da Unoesc, os participantes dividiram-se em: 74,2% representantes de empresas privadas; 12,9% de entidade/instituição; 12,4% de órgão público; e 0,5% enquadram-se em “outros”.

Após os aspectos respectivos ao perfil das empresas respondentes, avaliaram-se alguns atributos relacionados com a Unoesc, destacando-se: 45,2% avaliam como “ótima” a estrutura física disponível para as atividades; 42,2% apontam que a contribuição com o desenvolvimento regional se apresenta como “ótima”, além dos 41,2% que apontaram ser “ótima” a qualidade do ensino prestado pela Universidade.

A segunda parte, exclusiva para empregadores de egressos pela Universidade, subdividia-se em quatro questionamentos: avaliação do desempenho apresentado pelos colaboradores; avaliação das competências comportamentais; avaliação das competências técnico-profissionais; e, por fim, o indicador referente à recomendação da Universidade (Net-Promoter Score - NPS).

No que diz respeito ao desempenho dos egressos nas atividades que atuam nas empresas/ entidades participantes da avaliação, sobressaem como “ótimo”: a empatia (43,2%); a postura reflexiva e ética (39,7%); os conhecimentos técnicos e práticos (38,6%); e a análise e visão sistêmica (38,0%).

Especificamente nas competências comportamentais, ressalta-se como “ótimo” a avaliação dos valores humanísticos (41,0%). Já nas competências técnico-profissionais, as competências técnicas para a profissão foram avaliadas como “ótimo” por 38,6% dos empregadores, e os conhecimentos na área de atuação com 36,6%.

Ao final, questionou-se de que forma o respondente ou entidade/empresa que os participantes representavam recomendava a Unoesc como Instituição para a realização de um curso superior. Dos respondentes, 59% posicionou-se como promotor, atribuindo como notas o 9 ou 10. Outros 34% atribuíram como nota 7 ou 8, enquadrando-se como neutros apenas 7% indicaram notas abaixo de 7, posicionando-se como detratores.

7.1.10 Integração com as escolas de educação básica

A Unoesc possui tradição consolidada na formação de professores para a educação básica. Desde a década dos anos 1970, quando implantou o curso de Pedagogia e, em seguida, outras licenciaturas, a Instituição vem formando centenas de professores e desenvolvendo programas de formação continuada junto às escolas da região. A partir da primeira década dos anos 2000, passou a formar docentes para a educação básica em nível de mestrado. Entre os programas desenvolvidos com as escolas de educação básica, destacam-se:

- a) PIBID, com o propósito de inserir estudantes das licenciaturas no contexto das escolas públicas de educação básica. No ano de 2024, o projeto institucional foi organizado em torno de cursos: Artes, Educação Especial, Educação Física, Letras - Inglês, Matemática, Pedagogia, Sociologia e Tecnologia Educacional. Foram constituídos seis subprojetos: 1) Pedagogia. 2) Educação Especial, Educação Física, Sociologia e Tecnologia Educacional. 3) Letras - Inglês, Pedagogia, Sociologia e Educação Especial. 4) Educação Física, Educação Especial e Pedagogia. 5) Artes, Educação Física, Educação Especial e Pedagogia. 6) Educação Especial, Educação Física, Matemática e Pedagogia. Juntos, os seis subprojetos totalizam 168 bolsas de iniciação à docência, 21 bolsas de supervisores e sete bolsas de coordenadores de área;
- b) Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), com o objetivo de conceder bolsas de estudo a estudantes de cursos de licenciaturas, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SED) de Santa Catarina. Em contrapartida, os estudantes realizam cursos de extensão, assim como projetos de intervenção junto às escolas básicas, com vistas ao desenvolvimento regional;
- c) Programa de Formação Continuada junto aos professores de escolas públicas de educação básica da região de abrangência da Unoesc, por meio de cursos, palestras, realização de eventos, campanhas de conscientização nos espaços públicos dos municípios, educação ambiental etc.;

- d) Programa Unoesc na Escola, com o objetivo de aproximar a Universidade com as escolas de educação básica da região, por meio de palestras, estudos, seminários e visitas.

Nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação por comissões do MEC/Inep que aconteceram em 2024, o indicador “Integração com as redes públicas de ensino”, referente à dimensão “Organização didático-pedagógica”, obteve conceito médio de 4,20.

7.2 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO

No século XXI, em função das profundas transformações em todos os setores da sociedade, as IES tiveram que se ajustar à nova realidade, a fim de formar profissionais ao novo mundo do trabalho.

A CPA, atenta a esse contexto, vem colaborando no sentido de apresentar à Instituição dados em relatórios analíticos de pesquisas oriundas de todos os segmentos da comunidade universitária, bem como de órgãos externos e comunidade em geral, que são aqueles que absorvem os egressos no mercado de trabalho, os quais expressam seus anseios e apontam alternativas para a gestão dos cursos.

A fim de conquistar maior adesão aos processos de avaliação interna, a CPA, em parceria com os setores de Tecnologia da Informação (TI) e de Marketing e Comunicação, inova tanto no aperfeiçoamento do sistema de aplicação quanto na divulgação dos processos avaliativos, como na divulgação de seus resultados e das ações decorrentes deles, a fim de sensibilizar para a importância da participação nas avaliações.

Nos cursos de graduação da modalidade presencial, a participação dos estudantes nos processos de autoavaliação institucional de 2024 foi de 59,70%. Com relação aos docentes, a participação foi de 81,27%, somadas as avaliações dos semestres letivos.

Quanto aos cursos de graduação da modalidade a distância, 18,46% dos estudantes e 66,13% dos professores participaram do processo de autoavaliação institucional de 2024.

As análises dos resultados dos processos avaliativos são encaminhadas à direção da Instituição, bem como aos setores envolvidos, que fazem o papel de multiplicadores junto aos professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos.

Os avanços, assim como as fragilidades e melhorias a serem implementadas, são registradas no sistema operacional Redmine, no modelo anual de Plano de Ação do Curso, para que, dessa forma, os diagnósticos e resultados sejam utilizados na gestão da Instituição como um todo.

O resultado dessas mudanças nos instrumentos e processos de avaliação da graduação possibilitaram avanços significativos, entre eles a intensificação da capacitação docente, sob a coordenação do NAP. Durante o ano letivo, os docentes têm a oportunidade de participar de cursos, oficinas, seminários, palestras, lives, visando ao seu aperfeiçoamento.

Os docentes de tempo integral compõem sua carga horária semanal com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, foi necessário reestruturar os PPCs, institucionalizando de forma mais clara a pesquisa e a extensão como atividades indissociáveis do ensino.

O resultado dessa política já se pôde observar nos conceitos alcançados nos processos de Renovação de Reconhecimento de Cursos por comissões indicadas pelo Inep. A maioria dos cursos avaliados obtiveram conceitos 4 e 5.

No Questionário Socioeconômico do Estudante de 2022, aplicado a cada edição do Enade, os concluintes também vêm apontando algumas fragilidades que necessitam de cuidados pela área acadêmica. Alguns indicadores, historicamente, vêm sendo avaliados pelos discentes com grau de concordância menor. Entre eles, pode-se numerar: a disponibilização de monitores ou tutores para auxiliá-los nas dificuldades de aprendizagem; a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas; e as oportunidades oferecidas para os estudantes superarem problemas de dificuldades relacionadas ao processo de formação. Esses são elementos imprescindíveis para a formação profissional, encontrando-se imbricados às metodologias de ensino utilizadas nos cursos, também avaliadas com menor grau de satisfação, bem como a oportunidade de realização de intercâmbio e/ou estágios internacionais.

A participação de docentes em atividades de pesquisa e extensão tem avançado, embora ainda não seja considerada ideal. Consta-se que, em sua maioria, os docentes continuam ligados apenas às atividades de ensino na graduação. Mesmo com essa limitação, assim como afirmado por Canário (2009, p. 74), apresenta-se como fundamental o deslocamento da centralidade das atividades visando à aquisição de conhecimentos científicos.

Segundo Canário (2009, p. 74):

Não faz mais sentido pensar a formação [...] à margem de qualquer preocupação profissionalizante, pois, nos dias de hoje, a mobilidade profissional se intensifica cada vez mais, sendo necessário deslocar a centralidade que se tem na aquisição de conhecimentos científicos para a aprendizagem de competências profissionais.

Isso se faz possível relacionando a teoria à prática, ou seja, situações de formação e de trabalho, articulando a formação com o exercício profissional em contextos reais.

7.3 POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas e diretrizes para a pós-graduação encontram-se no PDI. Orientam-se pelo princípio da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como pela missão, pela visão e pelos objetivos institucionais do seu PDI. Encontram-se em consonância com as políticas institucionais e a legislação educacional vigente, observada a necessidade de responder ao dinamismo socioeconômico e à inovação demandada pela sociedade contemporânea, visando à redução de assimetrias mediante a promoção do desenvolvimento sustentável local e regional (Unoesc, 2023, p. 44-49).

Na Pós-graduação Lato Sensu, a Instituição direciona sua política por modalidades de oferta: oferta de cursos com demanda permanente; oferta de cursos para demandas oriundas de segmentos específicos da sociedade ou, ainda, demandas in company; e oferta alinhada de cursos na EaD com as demandas regionais e nacionais, com foco na educação continuada, considerando-se o mercado de trabalho, a interface com a graduação e as necessidades de formação para atuação no magistério superior e o desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia.

No ano de 2024, a Instituição contou com o ingresso de 932 estudantes na Pós-graduação Lato Sensu, nas modalidades presencial e a distância.

Tabela 4 - Total de ingressos na Pós-graduação Lato Sensu presencial e a distância

Campus	2024/1	2024/2
Chapecó	1	17
Joaçaba	42	20
São Miguel do Oeste	26	80
Unoesc Virtual	412	172
Videira	11	9
Xanxerê	73	69
TOTAL	565	367

Fonte: Planejamento e Avaliação (2024).

7.3.1 Avanços e desafios nas políticas de pós-graduação

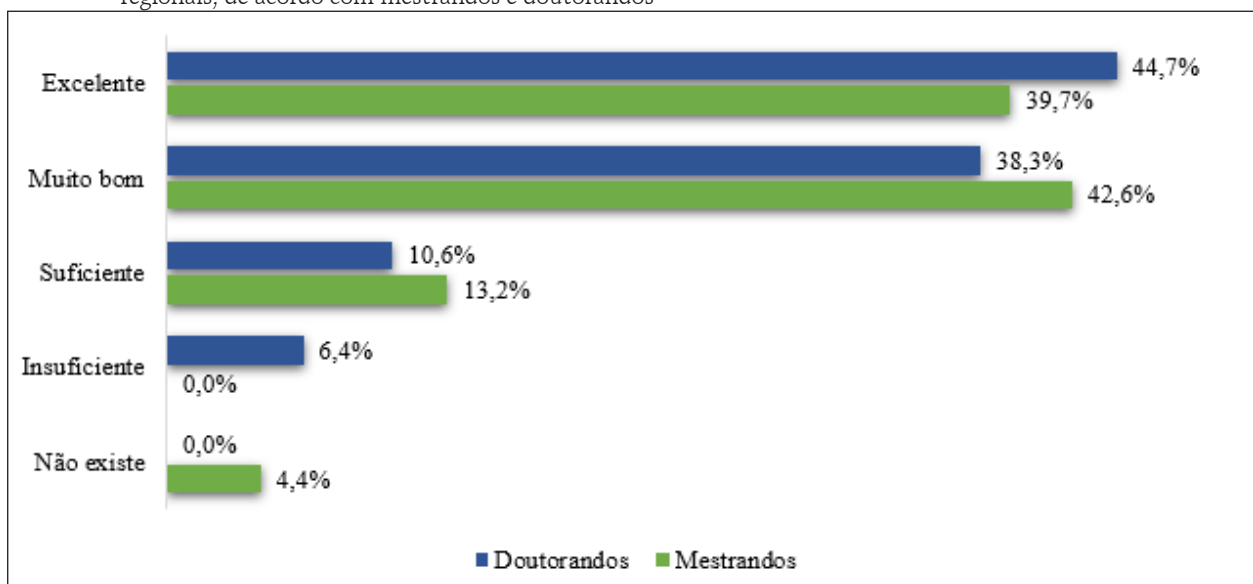
Os instrumentos de avaliação aplicados pela CPA junto aos estudantes da Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, em 2024, possibilitaram identificar avanços em alguns indicadores como:

- Credibilidade em relação à Unoesc e à qualidade do corpo docente;
- Adequação dos cursos ao contexto regional e ao exercício profissional, podendo-se inferir que atendem às expectativas e necessidades de especializar-se, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional;
- Estrutura curricular do curso voltada à formação profissional e à solução de problemas regionais;
- Infraestrutura que atende às necessidades acadêmicas, com elogios aos ambientes de ensino, laboratórios, bibliotecas e espaços de convivência;
- Melhoria nas metodologias de ensino utilizadas, com destaque para a interatividade e clareza dos professores;

- f) Conhecimento, competência e experiência adquiridos atendem às necessidades de aperfeiçoamento e podem ser aplicados profissionalmente;
- g) Domínio de conhecimento, atualização, didática e experiência profissional dos docentes.

No instrumento de avaliação do Stricto Sensu aplicado em 2024, perguntou-se aos mestrandos e doutorandos como a sua produção intelectual impactou o mercado de trabalho ou pode ser transformada em um produto que contribua para a resolução de problemas regionais, sendo que 39,7% dos mestrandos consideraram “excelente”, e 42,3%, “muito bom”. Já 44,7% dos doutorandos consideraram “excelente”, e 38,3%, “muito bom”, como mostra o Gráfico 5.

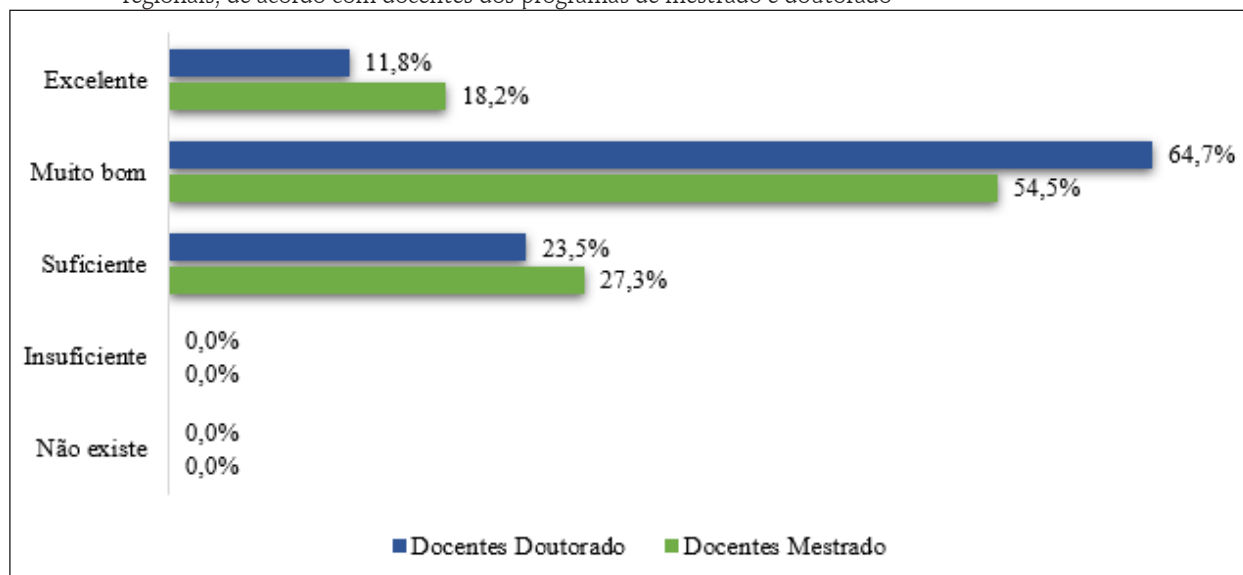
Gráfico 5 - Impacto da produção intelectual no mercado de trabalho e a contribuição para a resolução de problemas regionais, de acordo com mestrandos e doutorandos



Fonte: CPA (2024).

Por sua vez, o instrumento aplicado aos docentes dos programas avaliou como a produção intelectual dos orientandos impactou o mercado de trabalho ou pode ser transformada em um produto que contribua para a resolução de problemas regionais. 18,2% dos docentes dos programas do mestrado avaliaram como “excelente”, e 54,5% avaliaram como “muito bom”. 11,8% dos docentes dos programas de doutorado consideraram “excelente”, e 64,7%, “muito bom”, como mostra o Gráfico 6.

Gráfico 6 - Impacto da produção intelectual no mercado de trabalho e a contribuição para a resolução de problemas regionais, de acordo com docentes dos programas de mestrado e doutorado



Fonte: CPA (2024).

7.4 POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

A Unoesc, por meio de sua Política de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, busca consolidar a pesquisa científica e a inovação, como um dos pilares estratégicos da Instituição, promovendo a geração e disseminação do conhecimento em alinhamento com as demandas da sociedade. Em conformidade com o PDI 2023-2027, a pesquisa e inovação na Unoesc estão fundamentadas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo às diretrizes estabelecidas e fortalecendo a inovação como vetor de desenvolvimento sustentável.

Essa atuação tem consolidado a Unoesc em seu papel de promotora do desenvolvimento regional, por meio de suas políticas institucionais, busca promover a iniciação científica, a pesquisa aplicada, o empreendedorismo acadêmico e comunitário, com geração de novos negócios e a proteção e transferência de tecnologia. Essas diretrizes estão alinhadas às necessidades regionais e ao desenvolvimento socioeconômico, buscando a interação entre universidade, setor produtivo e sociedade.

As políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação da Unoesc, são promovidas por meio do apoio institucional a docentes e discentes pesquisadores. Esse apoio ocorre principalmente através de programas de fomento interno e externo, abrangendo atividades de grupos de pesquisa e iniciativas científicas e tecnológicas vinculadas aos cursos de graduação e, prioritariamente, aos programas de Pós-graduação Stricto Sensu. A pesquisa na Unoesc é direcionada pela identificação de problemas e demandas da comunidade locorregional, considerando também os contextos nacional e internacional.

A Unoesc, como Universidade Comunitária, promotora e incentivadora de iniciativas que viabilizem o desenvolvimento econômico e social da comunidade regional, instituiu em sua política programas de incentivo à pesquisa:

- PIBIC e PIBITI: realizados com o apoio do CNPq;
- Fundo de Apoio à Pesquisa: criado para oportunizar o efetivo funcionamento dos Grupos de Pesquisa da Unoesc e o cumprimento das políticas de pesquisa e inovação da Universidade, com as seguintes modalidades:

Modalidade I: Programa de Apoio à Produção e Gestão do Conhecimento: direcionado para ampliar as oportunidades para docentes e discentes produzirem conhecimento relevante e estabelecerem diálogos com agências de fomento nacionais e internacionais. Esse programa busca aumentar a produtividade intelectual dos grupos de pesquisa da Unoesc;

Modalidade II: Programa de Apoio à Divulgação do Conhecimento: destinado a promover a socialização dos resultados das pesquisas. Envolve a publicação de trabalhos em anais e periódicos, tanto institucionais quanto externos, além de incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais;

Modalidade III: Programa de Apoio aos Processos de Inovação: visa estimular atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D), com foco na criação de produtos e processos inovadores, como bens de capital, bens de consumo, serviços e softwares. Também inclui o suporte à proteção intelectual de inovações em que a Unoesc esteja envolvida.

Para apoiar e subsidiar essas iniciativas, a Unoesc mantém colaborações com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), participando regularmente de seus editais e chamadas públicas, também buscando captar recursos junto a outros órgãos de fomento nacionais e internacionais, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o CNPq e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Essa articulação visa assegurar financiamentos, bolsas de pesquisa e outros benefícios que viabilizem tanto a realização de pesquisas quanto a disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

Considerando seu comprometimento com a comunidade, as ações de pesquisa e inovação na Unoesc estão amplamente ligadas e articuladas com os cursos de graduação e pós-graduação. Neste viés, os grupos de pesquisa desempenham um papel fundamental no que diz respeito à articulação entre as mais diversas áreas de atuação da Unoesc, promovendo a interdisciplinaridade e o debate contínuo.

Em 2024, a Unoesc aumentou o número de grupos de pesquisa de 56 para 64 (+ 14%) e de pesquisadores de 504 para 554 (+ 10%). Destaque para Ciências da Educação, que ampliou seus grupos em 37,5% (de oito para 11) e o número de pesquisadores em 89% (de 65 para 123). Ciências Jurídicas também cresceu 57% em grupos (de sete para 11) e 60% em pesquisadores (de 53

para 85). Em contraste, Ciências da Vida e Saúde reduziu seus grupos em 29% (de 17 para 12) e os pesquisadores em 25% (de 145 para 109). Esses dados evidenciam expansão significativa em áreas estratégicas, mesmo com ajustes em outras.

Quadro 3 - Grupos de pesquisa em 2023 e 2024

ÁREA	Grupos		Pesquisadores	
	2023	2024	2023	2024
Ciências Agrárias	7	8	66	70
Ciências da Educação	7	15	65	123
Ciências Jurídicas	7	11	53	85
Ciências Sociais e Aplicadas	11	8	97	82
Ciências da Vida e Saúde	17	12	145	109
Ciências Exatas e Tecnológicas	7	10	78	85
TOTAL	56	64	504	554

Fonte: Pró-Reitoria de PPGEI (2024).

A socialização dos resultados da pesquisa é feita pela Editora Unoesc e por meio de eventos científicos, com destaque para o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), realizado anualmente, desde os anos 1990. O evento integra, igualmente, o Seminário de Iniciação Científica, com a presença de consultores do CNPq para avaliar os relatórios oriundos de projetos de iniciação científica financiados pelo PIBIC e PIBID/CNPq.

A produção intelectual dos docentes e discentes é publicada em periódicos externos e internos, com o apoio da Editora Unoesc, que, além de editar os periódicos, publica os anais dos eventos realizados pela Instituição, além de outras publicações, como livros e materiais didático-pedagógicos produzidos pelos professores.

A Editora Unoesc edita os seguintes periódicos e respectivos Qualis: Espaço Jurídico Journal of Law - EJL (Qualis B1); Roteiro (Qualis B1); Revista de Administração, Contabilidade e Economia - RACE (Qualis A3) e Evidência (Qualis B3).

A seguir, constata-se a produção de periódicos da Unoesc em 2024.

Quadro 4 - Periódicos publicados em 2024

Periódicos	Edições	Quantidade de textos publicados	Qualis ¹
Espaço Jurídico Journal of Law- EJJL	1	11	A2
Evidência	2	42	B3
Roteiro ²	1	46	A2
Revista de Administração, Contabilidade e Economia - RACE	2	16	A3
Conhecimento em Construção ³	1	11	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Chapecó	1	9	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba	1	23	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste	1	207	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira	1	278	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê	1	27	-

Fonte: Editora Unoesc (2024).

A seguir, apresenta-se um panorama da produção intelectual dos docentes e discentes da Unoesc. Durante o ano, a Instituição evidenciou seu compromisso com a excelência acadêmica e a inovação, refletindo o empenho conjunto na geração e disseminação de conhecimento.

O quadro abaixo sintetiza os principais indicadores de produção, abrangendo publicações em periódicos e eventos científicos, orientações acadêmicas (em graduação, mestrado e doutorado), além de outras formas de produção técnica e intelectual. Cada resultado apresentado destaca a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento do cenário acadêmico nacional e internacional e reafirmando a relevância das iniciativas de nossos docentes e discentes.

Este levantamento não só demonstra a diversidade e a qualidade dos trabalhos realizados em 2024, mas também reforça o compromisso contínuo da Unoesc com o avanço científico e o desenvolvimento tecnológico.

¹ Classificação de acordo com o quadriênio 2017-2020, última qualificação válida na Plataforma Sucupira.

² Publicação contínua (a revista recebe artigos o ano todo em uma única publicação).

³ Revista do curso de graduação não apresenta Qualis.

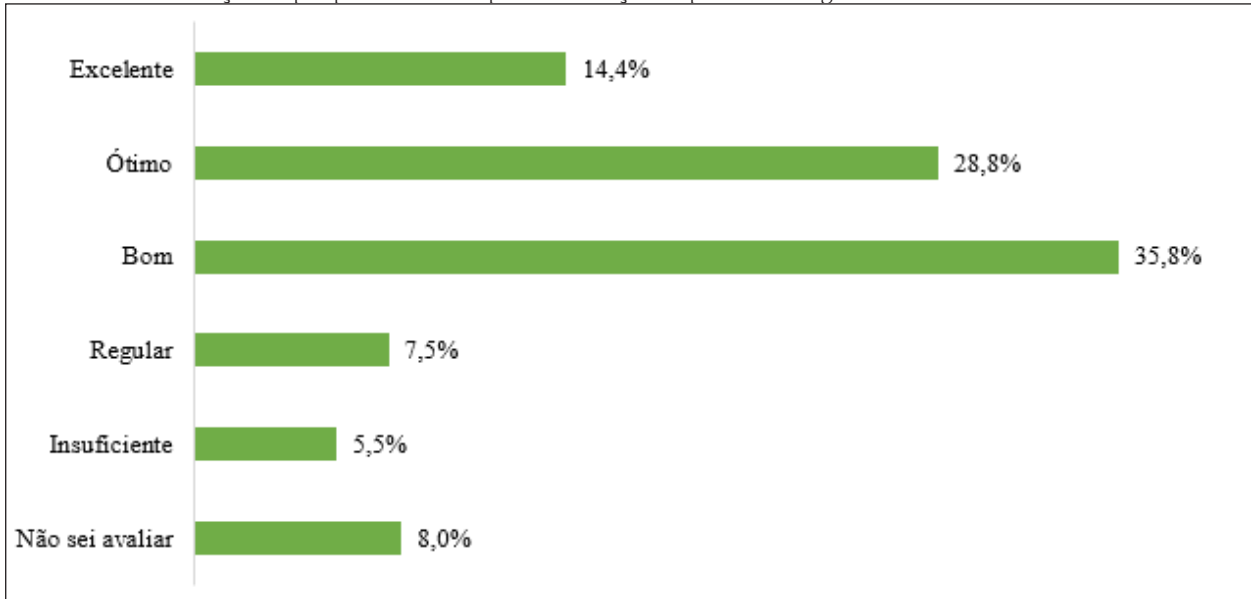
Quadro 5 - Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações publicados em 2024

Modalidade de publicação	Docentes	Discentes	Total
Artigos completos publicados em Periódicos	256	119	375
Trabalhos completos publicados em Eventos	115	76	191
Livros publicados	12	106	118
Capítulos de livros publicados	36	10	46
Organização de obra publicada	24	3	27
Orientações concluídas - Iniciação Científica	57	3	60
Orientações concluídas - Dissertação de Mestrado	87	8	95
Orientações concluídas - Tese de Doutorado	8	0	8
Orientações concluídas - Supervisão de Pós-doutorado	2	0	2
Coorientações concluídas - Dissertação de Mestrado	20	2	22
Coorientações concluídas - Tese de Doutorado	110	0	110
Orientações em andamento	199	9	208
Artigos aceitos para publicação	38	7	45
Resumos expandidos	55	79	134
Resumos simples	99	70	169
TOTAL GERAL	1118	492	1610

Fonte: Pró-Reitoria de PPGEI (2024).

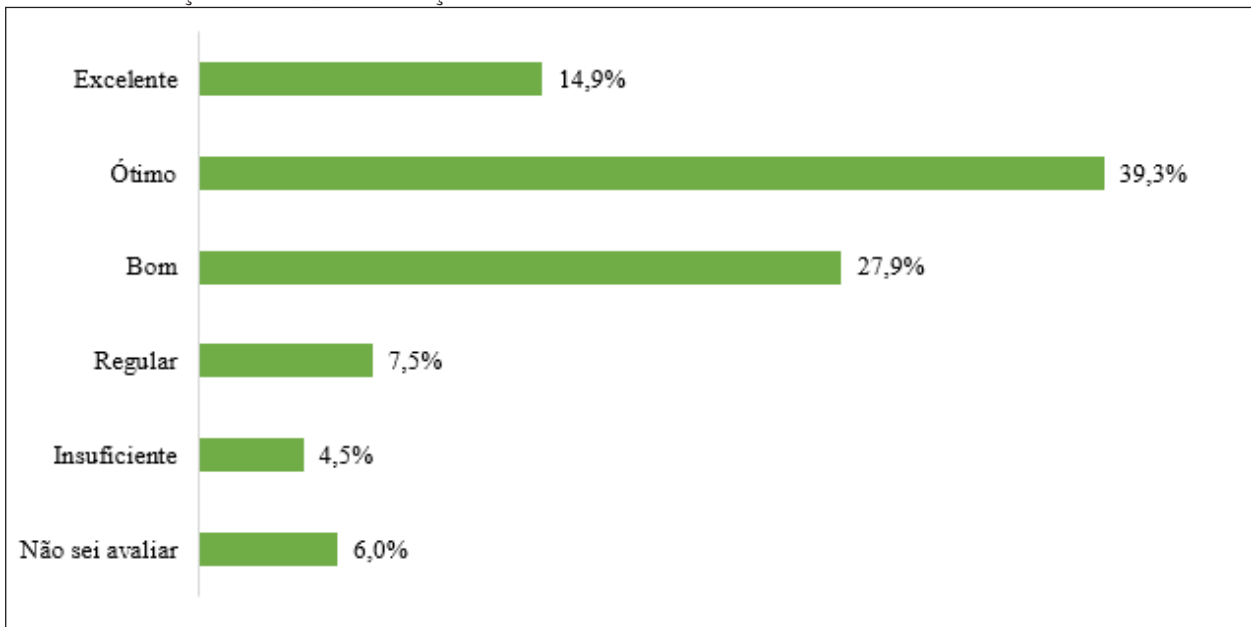
Em pesquisa realizada em 2024 pela CPA, junto a órgãos públicos, entidades e empresas da região, mostrou que a atuação da Unoesc na pesquisa é considerada “excelente” por 14,4% dos participantes; “ótima” por 28,8%; e “boa” por 35,8% (Gráfico 7). No mesmo sentido, a atuação da Unoesc na inovação foi avaliada como “excelente” por 14,9% da comunidade externa e dos empregadores; “ótima” por 39,3%; e “boa” por 27,9% (Gráfico 8).

Gráfico 7 - Contribuição da pesquisa científica para a resolução de problemas regionais



Fonte: CPA (2024).

Gráfico 8 - Avaliação do atributo da inovação



Fonte: CPA (2024).

7.4.1 Avanços e desafios nas políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação

Avançamos no último ano com a nova regulamentação para as Políticas de Pesquisas e novos programas para o incentivo e apoio à pesquisa na Instituição. A nova regulamentação, que se encontra em fase de aprovação e vem ao encontro das demandas regionais, onde a Unoesc está inserida, principalmente no que tange ao desenvolvimento de novas tecnologias e processos inovadores. Estabelecendo novas diretrizes para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão, fortalecendo a captação de recursos e ampliando as oportunidades para pesquisadores, esta regulamentação irá nortear a implementação de novos programas de incentivo à pesquisa, de forma a promover o avanço das pesquisas científicas e apoiar a divulgação do conhecimento científico, bem como a concessão de bolsas para a iniciação científica.

As novas políticas para a pesquisa acontecem em um momento ímpar na Instituição, o qual compreende a expansão de suas atividades, e com isso, pretende ampliar o FAPE, com novas modalidades de incentivo à pesquisa como bolsas, recursos para os investimentos, compra de insumos e equipamentos para desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Estabelecer e implementar novos Programas de Bolsas de Pesquisa, utilizando recursos próprios de agentes de fomento e desenvolvimento para a iniciação científica, e ainda ampliar a atuação do PIBIC e do PIBITI, realizados em parceria com o CNPq.

Ainda em 2024, a Unoesc avançou com uma maior captação de recursos externos, tendo sua participação em editais e chamadas públicas, aumentando o financiamento para projetos estratégicos e ainda expandiu a internacionalização da pesquisa, buscando o fortalecimento de parcerias internacionais que possibilitou a troca de conhecimentos e experiências com instituições estrangeiras.

A Unoesc também consolidou avanços significativos em suas políticas de inovação, reforçando seu papel no desenvolvimento regional e na promoção da excelência acadêmica. Por meio do I.nova Unoesc, a Instituição estruturou um habitat de inovação que conecta estudantes, docentes, empresas e ecossistemas de inovação, fomentando o empreendedorismo e a geração de negócios inovadores.

Em 2024, no Projeto Unoesc I.nova foram 21 pré-incubados, uma empresa gerada, seis inovações implementadas, um registro de Programa de Computador e um registro de marca.

A Unoesc promoveu mais de nove eventos ao longo do ano, incluindo workshops sobre propriedade intelectual, métodos ágeis e modelagem de negócios, impactando diretamente mais de 1,3 mil participantes. Além disso, o fortalecimento de parcerias foi uma prioridade, como evidenciado pelo acordo de cooperação com a startup Nexo Healthcare Intelligence, que resultou no uso do aplicativo ExPres (Extubation Predictive Score), já reconhecido como uma inovação na área da saúde.

Outro avanço significativo foi a criação do site oficial do I.nova Unoesc e de uma newsletter mensal. Essas ferramentas ampliaram o alcance das iniciativas da Instituição, promovendo a transparência das atividades e divulgando editais, oportunidades de pré-incubação e resultados das ações.

Ainda no que concerne à pesquisa, iniciação científica e inovação, novos desafios foram sedimentados por meio da institucionalização de programas de empreendedorismo e inovação que abrangem todas as dimensões de serviços educacionais prestados pela Unoesc.

Foram realizadas ações de captação de financiamento e parcerias com agências de fomento, e, especialmente, a promoção do engajamento dos docentes e discentes nos projetos acadêmicos voltados para a inovação e o empreendedorismo, do estímulo a projetos de pesquisa com foco na

resolução de problemas regionais; da alocação de cotas de pesquisa para áreas e grupos de pesquisa prioritários do ponto de vista da região; da destinação de horas semanais à pesquisa e à inovação para professores em regime de tempo integral; da ampliação da oferta de prestação de serviços técnicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento de novos produtos ou processos; da implantação de novos projetos nas pré-incubadoras da Instituição; da ampliação de parcerias com universidades e empresas, visando ao desenvolvimento da pesquisa e inovação.

Como resultado, tem-se parcerias com os demais atores do ecossistema de inovação, promoção de estruturação de ambientes de inovação como incubadoras, parques tecnológicos e laboratórios de prototipagem, o que permite a estudantes e pesquisadores desenvolverem soluções inovadoras com suporte técnico e logístico, desenvolvimento de projetos inovativos em parceria com empresas da comunidade regional.

Entre os resultados alcançados, destaca-se também a realização de programas de pré-incubação pelo Hub de Startups, com o desenvolvimento de 21 projetos inovadores. Os participantes tiveram acesso a mentorias, oficinas e suporte técnico para criar soluções baseadas em novas tecnologias, o que resultou na implementação de inovações e no registro de propriedade intelectual. O lançamento do “Guia de Propriedade Intelectual: Mentres Criativas, Direitos Protegidos” também foi um marco importante. Com 400 exemplares distribuídos entre bibliotecas e docentes, o material forneceu orientações essenciais sobre registros e proteção de inovações, integrando as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Não obstante os significativos avanços alcançados, novos desafios se apresentam como oportunidades estratégicas para fortalecer ainda mais a Unoesc enquanto referência em pesquisa, inovação e tecnologia. Enfrentá-los com determinação e visão de futuro será fundamental para impulsionar o crescimento institucional e ampliar seu impacto acadêmico e científico. Entre eles, destacamos:

- Sustentabilidade financeira da pesquisa: a dependência de editais públicos exige a diversificação das fontes de financiamento e o fortalecimento de parcerias institucionais;
- Aproximação com o setor produtivo: a Universidade busca ampliar a interação com empresas e órgãos públicos para potencializar a aplicação prática dos resultados das pesquisas;
- Infraestrutura e modernização de laboratórios: o crescimento das atividades de pesquisa demanda investimentos contínuos na melhoria da infraestrutura e aquisição de equipamentos;
- Engajamento discente: embora haja um aumento no número de bolsistas, é necessário intensificar ações que despertem maior interesse dos estudantes pela pesquisa, especialmente na graduação.

As oportunidades são muitas, entretanto superáveis, considerando o cenário e as necessidades encontradas no contexto educacional e regional. É essencial intensificar a produção científica dos grupos de pesquisa, ampliar a captação de recursos por meio da aprovação de projetos em editais nacionais, expandir a oferta de bolsas de pesquisa e fortalecer o financiamento de iniciativas por meio de parcerias com a iniciativa privada. Ademais, o desenvolvimento de projetos estratégicos voltados à resolução de desafios regionais contribuirá para a consolidação da pesquisa como agente de transformação e inovação.

A respeito de tais demandas, os resultados obtidos em 2024 consolidaram a Unoesc como uma Instituição de destaque no cenário de inovação e empreendedorismo, reafirmando seu compromisso com o fortalecimento do ecossistema de inovação e com a geração de impactos positivos para a sociedade.

Entretanto, ações substanciais continuam merecendo a atenção da Instituição, como: o incremento da produção intelectual dos docentes; a aprovação de maior número de projetos de pesquisa e inovação em editais nacionais, como os do CNPq, para o acréscimo nas bolsas concedidas para a pesquisa; o incremento da produção científica dos grupos de pesquisa; a aproximação da iniciativa privada para o financiamento da pesquisa e inovação; bem como o desenvolvimento de projetos estratégicos de pesquisa aplicada para o enfrentamento de problemas regionais.

Em 2024, o Projeto ECOA da Unoesc passou a se chamar Projeto de Descaracterização, mantendo seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social. A iniciativa continua transformando produtos apreendidos pela Receita Federal em produtos descaracterizados, evitando o desperdício e dando um novo propósito a esses itens.

A Unoesc reafirma seu compromisso com a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico como elementos centrais de sua missão institucional. Os avanços registrados em 2024 demonstram um esforço contínuo para aprimorar a política de pesquisa e ampliar a participação da comunidade acadêmica.

Os desafios que ainda se apresentam reforçam a necessidade de estratégias mais robustas para captação de recursos, fortalecimento da cultura científica e expansão das parcerias institucionais. A pesquisa na Unoesc continuará a evoluir, contribuindo significativamente para o desenvolvimento regional e para a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

7.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO

A extensão universitária tem a missão de dialogar e buscar inserção na sociedade e, portanto, proporcionar visibilidade ao trabalho desenvolvido. Sendo assim, é a dimensão responsável por comunicar-se e estabelecer inter-relações dinâmicas e recíprocas com seu entorno. Dessa forma, sempre articulada ao ensino e à pesquisa, oportuniza a construção de vínculos sólidos com os setores

representativos da sociedade e com o poder público, para a definição de desafios estratégicos que visem a soluções de problemas sociais e à construção de estratégias para o desenvolvimento humano.

Na Unoesc, a extensão constitui processo educativo que se articula com o ensino, a pesquisa, a cultura, o desporto e a inovação, de modo a viabilizar a relação entre a Instituição e seu entorno, com foco no desenvolvimento regional sustentável. É, portanto, um espaço de construção de uma identidade regional, que passa pela produção do conhecimento e valorização das diferenças e diversidades socioculturais (Unoesc, 2023, p. 57-64).

A extensão organiza-se a partir de programas, projetos, cursos, eventos e serviços. Os programas são projetos organizados em torno de temática ou problemática, construídos e implantados orgânica e institucionalmente e desenvolvidos por meio de educação continuada.

Já os projetos de extensão constituem-se em um conjunto de ações/atividades pontuais, com objetivos e temporalidade. Incluem, ainda, atividades culturais, ações comunitárias e do desporto, voltadas ao atendimento do público interno e da comunidade externa, por meio da implantação de programas, projetos e ações articulados com o ensino, a pesquisa e a inovação. Tem como propósito difundir o conhecimento e estender o ensino para públicos ainda não atendidos pela Instituição, bem como permitir aos egressos continuidade de seus estudos. A extensão, além de contribuir para o desenvolvimento regional, atende à meta do Plano Nacional de Educação (PNE), que trata da “curricularização” da extensão para os cursos de graduação.

A Unoesc é referência regional na prestação de serviços na área da saúde. A Funoesc mantém o Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), assim como dispõe de estrutura física que abriga o Ambulatório Universitário (AMU), locais onde são prestados, gratuitamente, inúmeros serviços relacionados à saúde e onde os discentes da área realizam seus estágios, atividades práticas e residência médica.

As diretrizes para a extensão encontram-se no PDI (Unoesc, 2023, p. 60-62) e estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de PPGEI, no âmbito da Instituição, e das Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, no âmbito dos campi.

Em 2024, a Instituição desenvolveu 794 projetos de extensão universitária, beneficiando mais de 144 mil pessoas. O Quadro 6 apresenta a participação dos projetos de extensão da Unoesc, classificados de acordo com as denominações:

- Participação em projetos de Responsabilidade Social: inclui ações voltadas à saúde, ao bem-estar e esporte, como orientações realizadas em espaços públicos, e projetos em escolas públicas que promovem educação financeira e saúde, envolvendo a comunidade e incentivando práticas de cidadania;
- Participação em projetos voltados ao Desenvolvimento Econômico e Social: compreende iniciativas como o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), o Serviço de Assistência Jurídica e Comunitária (SAJUCO) e o Núcleo de Observatório Social da Unoesc (NAOS), bem como ações de educação financeira para fomentar o fortalecimento econômico e

a cidadania em comunidades da região. O NAOS atua no monitoramento da gestão pública, incentivando a transparência, o controle social e a participação cidadã, reforçando o compromisso da Universidade com a ética e a responsabilidade social;

- Participação em projetos de Defesa do Meio Ambiente: abrange atividades relacionadas à preservação, conservação e recuperação de ecossistemas, promovendo a sustentabilidade e incentivando práticas de proteção ambiental em parceria com a comunidade;
- Participação em projetos de Inclusão Social: engloba iniciativas voltadas a públicos em situação de vulnerabilidade social, marginalização ou exclusão, além de pessoas com deficiência, com foco na garantia de direitos fundamentais e na integração social por meio da participação ativa da comunidade;
- Participação em projetos de Memória, Patrimônio Cultural e Produção Artística: contempla atividades culturais e artísticas, como oficinas de dança, coral, teatro e artesanato, que valorizam o patrimônio cultural e promovem a produção artística regional.

Essas classificações reafirmam o compromisso da Unoesc com a transformação social e o desenvolvimento regional sustentável, alinhado às diretrizes institucionais e aos objetivos estratégicos definidos no PDI.

Quadro 6 - Projetos de extensão em 2024

Denominação	Campus (quantidade de projetos/número de beneficiados)										TOTAL	
	Chapecó		Joaçaba		São Miguel do Oeste		Videira		Xanxerê		Unoesc	
Participação em projetos responsabilidade social (saúde, bem-estar, esportivo). Exemplos: atividades em locais públicos de orientações de saúde, bem-estar, esporte etc., atividades com escolas públicas de orientação aos estudantes saúde, educação financeira que envolvam a comunidade	22	12.302	46	7.292	27	12.835	163	4.934	12	5.220	288	42.583
Participação em projetos no desenvolvimento econômico social (NAE, SAJUCO, educação financeira, que envolvam a comunidade)	7	1.130	100	9.368	1	30	11	10.661	6	4.500	125	25.689
Participação em projetos na defesa do meio ambiente (projetos que envolvam preservação, conservação e recuperação dos ecossistemas ambientais)	6	3.046	9	5.077	8	3.329	3	95	1	500	27	12.047
Participação em projetos/programas de inclusão social (projetos desenvolvidos com a participação da comunidade para públicos com deficiência, vulnerabilidade social, marginalizados ou excluídos, visando acesso aos direitos fundamentais)	19	33.092	4	208	17	2.289	151	3.779	3	900	200	40.268
Participação em projetos memória, patrimônio cultural e produção artística (oficina de dança, coral, teatro, artesanato)	23	13.000	11	3.000	8	5.726	18	1.170	8	1.000	68	22.896
TOTAL	77	62.570	170	24.945	61	24.209	370	20.639	30	12.120	684	144.483

Fonte: Pró-Reitoria de PPGEI (2024).

Quadro 7 - Número de projetos e recursos gerados através da prestação de serviços

Denominação	Chapecó		Joaçaba		São Miguel do Oeste		Videira		Xanxerê		TOTAL	
											Unoesc	
Capacitação, assessorias, concursos consultorias e serviços prestados a organizações e instituições públicas ou privadas (com receita)	36	R\$ 1.430.498,00	8	R\$ 922.893,79	30	R\$ 4.079.131,03	24	R\$ 325.473,86	12	R\$ 2.019.896,00	110	R\$ 8.777.892,68

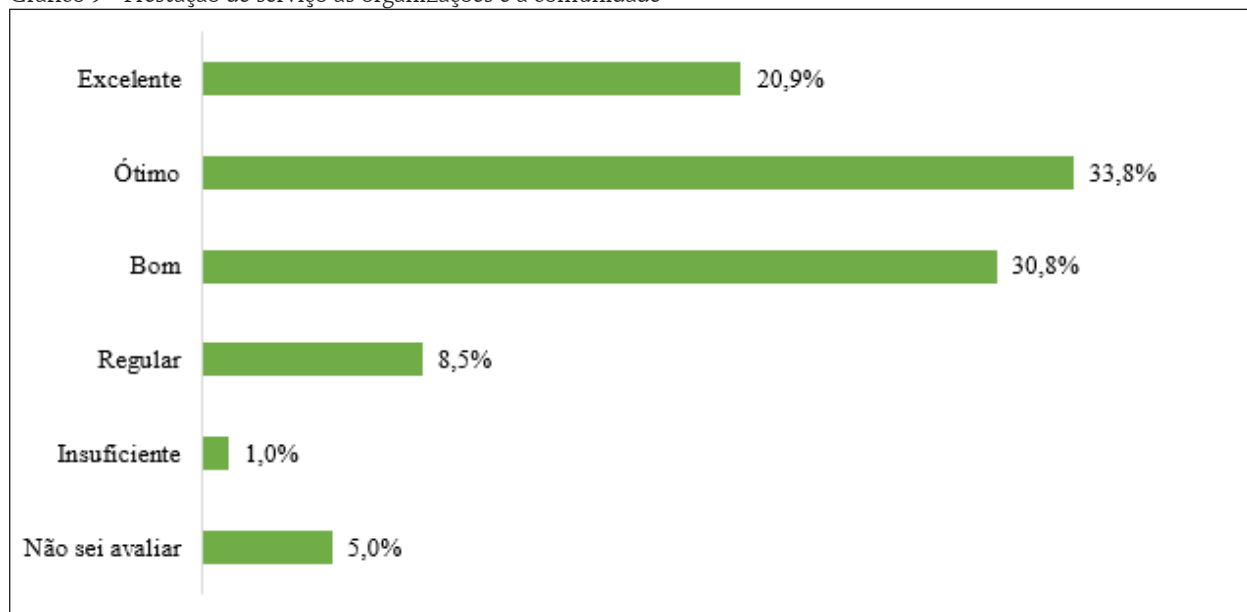
Fonte: Pró-Reitoria de PPGEI (2024).

A extensão, como se observa, materializa-se por meio de programas, projetos e ações nas mais diversas áreas, mas especialmente nas áreas da saúde e de assistência social, por meio de projetos de caráter filantrópico, dada a natureza jurídica da Instituição.

Os serviços radiofônicos também têm contribuído para a inserção da Unoesc na comunidade regional, por meio de emissora própria, de caráter educativo, sediada no campus de Joaçaba. Além disso, as mídias sociais e a veiculação de notícias e conhecimentos produzidos pela Unoesc nesses canais de comunicação possibilitam a disseminação das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição.

Em pesquisa realizada pela CPA junto à comunidade externa, verificou-se que, de um modo geral, as entidades, os órgãos públicos e as organizações avaliam a prestação de serviço às organizações e à comunidade como sendo “excelente” (20,9%), “ótima” (33,8%) e “boa” (30,8%).

Gráfico 9 - Prestação de serviço às organizações e à comunidade



Fonte: CPA (2024).

Cabe, portanto, à Instituição continuar a analisar seu portfólio de programas, projetos e cursos de extensão, a fim de contemplar cada vez mais as necessidades da sociedade regional nas mais diversas áreas de formação.

7.5.1 Avanços e desafios nas políticas de extensão

As atividades de extensão e cultura seguem as políticas e diretrizes constantes no PDI, e a Instituição planeja a extensão a partir dos seus cursos de graduação. Desde 2018, todos os PPCs da Instituição contemplam planejamento específico para a extensão universitária.

Os Planos de Ensino preveem a realização de atividades de extensão, atendendo à meta 12.7 do PNE, que dispõe da curricularização da extensão para os cursos de graduação. Trata-se de uma política que dá organicidade à extensão, como parte indissociável do ensino e da pesquisa. Esta poderá ser uma estratégia para aproximar, de forma efetiva, os cursos e, por consequência, a Instituição com a comunidade regional, dando mais visibilidade à extensão universitária e, por conseguinte, à própria Universidade.

Também se observam avanços na institucionalização das atividades culturais nos cursos de graduação e na melhoria da estrutura laboratorial visando à prestação de serviços às empresas.

7.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Unoesc elege e prioriza, enquanto políticas de atendimento aos discentes, o acesso ao ensino superior, a permanência e o apoio pedagógico, psicológico e financeiro, com a finalidade de promover a inclusão social e educacional (Unoesc, 2023, p. 136).

Os programas e ações são coordenados pelo SAE, com respaldo nas políticas institucionais expressas no PDI e em documentos oficiais, assim como nas políticas educacionais de Estado, nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Os resultados da avaliação institucional, em especial os instrumentos aplicados a estudantes ingressantes e concluintes, servem de referência para a aplicação das políticas (Unoesc, 2023, p. 136).

7.6.1 Política de acesso

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pela Instituição se dá nos termos da legislação vigente, conforme estabelece o Regimento da Unoesc, fazendo uso dos seguintes instrumentos: processos seletivos, transferências, apresentação de diploma de curso de graduação, apresentação de certidão de estudos e convênios e/ou acordos culturais (Unoesc, 2023, p. 136).

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação de resultados e outras informações e normas atinentes aos processos seletivos para ingresso nos cursos superiores, incluindo os portadores de diploma, são levados a público por meio de editais (Unoesc, 2023, p. 136).

A Unoesc aderiu às políticas de acesso à educação superior promovidas pelo Governo Federal, como o ProUni, o Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e o programa Universidade Gratuita. Possui, ainda, um programa institucional de financiamento estudantil, aos moldes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), patrocinado pela própria Instituição.

Na Pós-graduação Stricto Sensu, o ingresso aos cursos realiza-se mediante abertura de edital de seleção, prevendo as etapas de: apresentação de documentação e de projeto, realização de prova e entrevista. Há também a opção de bolsas por meio da CAPES, Convênios e Acordos de Cooperação. Por sua vez, o acesso aos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, bem como aos cursos de extensão, é definido nos próprios projetos de curso. O número de vagas é fixado previamente no edital de divulgação dos cursos. Todas as informações são divulgadas amplamente na página da Unoesc e nas redes sociais (Unoesc, 2023, p. 137).

7.6.2 Estímulos à permanência

A democratização do acesso ao ensino superior pressupõe não somente o direito de oportunidade de acesso, mas também o direito à permanência, de modo que os estudantes possam obter êxito em sua formação acadêmica. Para materializar tal política, a Unoesc institucionalizou alguns programas, sob a coordenação do SAE, indicados a seguir (Unoesc, 2023, p. 137).

7.6.2.1 Acolhimento aos ingressantes

Com o objetivo de oferecer suporte e acolhida aos estudantes ingressantes, a Unoesc realiza eventos de recepção aos calouros, ocasião em que são apresentados os dirigentes, a estrutura da Instituição, os serviços de apoio ao estudante, o Portal de Ensino, a biblioteca e outros setores. É também nessa ocasião que o SAE orienta os ingressantes em relação a oportunidades de moradia, transporte e outros serviços prestados pelo setor. As coordenações de curso fazem todo o trabalho de encaminhamentos e orientações iniciais, com a autonomia de personalizar o acolhimento específico em cada curso, como complemento ao acolhimento institucional (Unoesc, 2023, p. 138).

7.6.2.2 Nivelamento de estudos

O Programa de Nivelamento de Estudos foi instituído pela Unoesc com o objetivo de oferecer oportunidades de revisão e apropriação de conhecimentos básicos, como Matemática, Língua Portuguesa e Química. O programa é coordenado pelo NAP e ofertado de forma gratuita e na modalidade a distância, a cada semestre letivo. Tal política materializa os esforços da Instituição no sentido de assegurar a permanência dos discentes nos cursos, possibilitando-lhes a construção de trajetórias acadêmicas bem-sucedidas.

7.6.2.3 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria foi institucionalizado pela Unoesc com a finalidade de despertar o interesse pela iniciação à docência, oportunizando formação acadêmica extracurricular aos discentes, com o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. O programa envolve professores e estudantes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. A política, as diretrizes e os procedimentos do programa estão expressos em documento aprovado pelo Conselho Universitário da Instituição (Unoesc, 2023, p. 139).

7.6.2.4 Apoio financeiro

A Unoesc, enquanto Instituição Comunitária sem fins lucrativos, tem compromisso com políticas de acesso à educação superior que incluam jovens economicamente carentes, por meio da concessão de bolsas de estudo, de pesquisa e de extensão (Unoesc, 2023, p. 140).

No ano de 2024, foram beneficiados com algum tipo de bolsa de estudo 10.784 estudantes e 441 beneficiados com bolsa de pesquisa e extensão. Tal política tem democratizado o acesso e a permanência de número significativo de estudantes no ensino superior.

São diversos os programas que destinam bolsas a estudantes carentes, entre eles:

- a) Bolsas de estudo provenientes de recursos da esfera federal, em contrapartida à isenção de tributos a entidades beneficentes;
- b) Bolsas de estudo provenientes de recursos assegurados pela Constituição do Estado de Santa Catarina, em seu artigo 170;
- c) Bolsas e estudo provenientes de recursos também assegurados pela Constituição do Estado de Santa Catarina, em seu artigo 171, por meio do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES);
- d) Bolsas de estudo com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Social (Fundo social) do Estado de Santa Catarina, instituído pela Lei n. 14.876;
- e) Programa Universidade Gratuita: o maior programa estadual de formação superior do Brasil. O programa contempla várias universidades e centros universitários de todas as regiões de Santa Catarina. Em contrapartida, os estudantes retribuem com 20 horas de trabalho na sua área de formação, para cada mês que estudarem de graça;
- f) Benefícios concedidos pela própria Instituição, sob a forma de descontos nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação, previstos em Resolução aprovada pelo Conselho de Administração da Funoesc.

Junta-se a esses programas, a concessão de bolsas de estudos e/ou financiamento provenientes de convênios celebrados com órgãos governamentais. Todos esses programas de concessão de bolsas

obedecem às normas e aos critérios definidos em legislação ou em documentos e são coordenados pelo SAE, presente em todos os campi da Instituição.

Quadro 8 - Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2024

Ensino superior	Bolsa integral	Bolsa parcial	Total
CEBAS - Bolsas próprias	143	194	337
Bolsas de Estudo - ProUni	1.910	640	2.550
Bolsas de Estudo - UNIEDU	465	964	1.429
Bolsas de Estudo - Universidade Gratuita (concessão Estado)	5.412	0	5.412
Bolsas de Estudo - Universidade Gratuita (concessão IES)	806	0	806
Bolsas de Estudo Projeto Institucional	12	238	250
Total	8.748	2.036	10.784

Fonte: SAE (2024).

Quadro 9 - Estudantes contemplados com bolsas de pesquisa e extensão em 2024

DENOMINAÇÃO	2024
UNIEDU (Pesquisa)	171
UNIEDU (FUMDES Pesquisa/Extensão)	175
CNPq (PIBIC/PIBITI)	23
Outras bolsas financiadas por outros órgãos de fomento ou governamentais (Fapesc, CAPES/CNPq/MEC/Inep, etc.)	72
Total	441

Fonte: SAE e Pró-Reitoria de PPGEI (2024).

7.6.2.5 Inserção no mundo do trabalho

Boa parte dos estudantes que ingressa na Unoesc já possui algum vínculo com o mercado de trabalho; outros buscam a ele se integrar, como forma de custear seus estudos. É aí que a Instituição entra com o Programa Unoesc Carreiras, coordenado pelo SAE, com os objetivos de mediar e acompanhar a inserção de estudantes no mundo do trabalho (Unoesc, 2023, p. 141).

O programa conta com uma plataforma on-line que divulga as vagas de estágio e de trabalho disponíveis nas organizações e nos órgãos públicos da região, de modo a potencializar a formação acadêmica e profissional dos discentes. O programa estende-se, igualmente, a estudantes concluintes e egressos da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 141).

Além da inserção, a Unoesc reserva um cuidado especial com a mediação das atividades de estágio. Quando a integração do estudante ao mundo do trabalho ocorre mediante essa modalidade, o SAE realiza ações de acompanhamento por meio de visitas às unidades concedentes, de avaliações semestrais das atividades e do relacionamento com supervisores e estagiários (Unoesc, 2023, p. 141-142).

O Quadro 10 contém o número de estudantes beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes durante o ano de 2024:

Quadro 10 - Beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes em 2024

Modalidades de atendimento	Total de estudantes atendidos em 2024
Apoio psicológico e psicopedagógico	1.242
Encaminhamento para o mercado de trabalho	526
Encaminhamento para estágios obrigatórios	2.097
Encaminhamento para estágios não obrigatórios	2.744
Encaminhamento para monitoria	348
Total de beneficiados	6.957

Fonte: SAE (2024).

7.6.2.6 Apoio psicológico, psicopedagógico e social

A Unoesc oferece apoio psicológico, psicopedagógico e social a docentes e discentes da Instituição, com os objetivos de escutá-los, acolhê-los e orientá-los em suas necessidades de natureza psicológica e pedagógica, contribuindo para o processo de formação profissional e cidadã. O serviço é realizado pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Unoesc, instalado em todos os campi, mediante encaminhamento de demandas pelos coordenadores de curso ou de demandas espontâneas (Unoesc, 2023, p. 142).

7.6.2.7 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

É crescente o número de discentes com necessidades educacionais que ingressam na Instituição. Para assegurar a sua permanência, a Unoesc tem procurado atendê-los em suas especificidades, disponibilizando, para isso, pessoal de apoio e estrutura física adequada (Unoesc, 2023, p. 142).

Para operacionalizar tal política, a Instituição criou o NAI, por meio do qual desenvolve uma série de atividades, entre elas a formação continuada de docentes, abordando temas relacionados a problemas de aprendizagem, dificuldades cognitivas, físicas ou sensoriais, altas habilidades,

síndromes, condutas típicas, entre outros, com o objetivo de eliminar as barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação (Unoesc, 2023, p. 142).

As ações são desenvolvidas com base em diretrizes constantes na cartilha de orientações sobre o jeito de cada um conviver, publicada pela Instituição, com o objetivo de orientar os docentes sobre como proceder no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem com discentes cegos, surdos ou com deficiência física e/ou intelectual (Unoesc, 2023, p. 142-143).

Entre as medidas tomadas pela Instituição estão: adequações arquitetônicas para acessibilidade física, como rampas, barras de apoio, corrimão, piso tátil, sinalizadores, alargamento de portas, adaptação de banheiros, vagas em estacionamento, entre outras; aquisição de equipamentos específicos para acessibilidade (teclado, computador e máquina de escrever em Braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros); aquisição de material didático específico para acessibilidade (livros em áudio, Braille e falado, software para ampliação de tela, sintetizador de voz e outros); adaptação e aquisição de mobiliários; elaboração e reprodução de material pedagógico; e formação continuada dos docentes (Unoesc, 2023, p. 143).

Tais medidas são tomadas pelo NAI, por meio de equipe multidisciplinar. São de sua responsabilidade ações acerca da acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e comunicacional. O núcleo abriga, igualmente, as demandas de intérprete de Libras e a produção de material pedagógico adequado e personalizado para cada pessoa, conforme as suas necessidades educacionais. Nele, os discentes encontram apoio e suporte para as suas necessidades (Unoesc, 2023, p. 142).

Em 2024, o NAI realizou o atendimento de 208 acadêmicos, realizados pela psicóloga, pela psicopedagoga e pelos estagiários do curso de Psicologia da Unoesc.

O NAI conta com Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade, com a atribuição de contribuir com as políticas de inclusão e acessibilidade, assim como o disposto na cartilha que trata do Processo de Acolhimento e Acompanhamento dos estudantes portadores de deficiência. Os objetivos e as atribuições do NAI encontram-se expressos nessa cartilha.

7.6.2.8 Organização estudantil

Os estudantes são representados pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) e pelos Centros Acadêmicos (CAs), de iniciativa dos cursos de graduação. Participam, igualmente, da União Catarinense de Estudantes (UCE) e da União Nacional de Estudantes (UNE). Possuem assentos em todos os colegiados da Instituição, como Assembleia Geral, Conselho Universitário e Colegiados de Curso. Além disso, participam dos processos de avaliação interna e externa, de responsabilidade da CPA, objetivando a qualidade de sua formação acadêmica e profissional (Unoesc, 2023, p. 143-144).

7.6.2.9 Acompanhamento dos egressos

Segundo o PDI (Unoesc, 2023, p. 144), “o compromisso com os estudantes de uma instituição universitária não se encerra com a entrega do diploma”. Para isso, a Unoesc, enquanto Instituição socialmente responsável, adota como política a construção de vínculos permanentes com os seus egressos com a criação do Programa de Acompanhamento de Egressos.

O programa conta com o trabalho da CPA, na aplicação de instrumentos de pesquisa, órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras. Outras ferramentas importantes são: o Portal do Diplomado, ferramenta disponibilizada on-line, com o objetivo de manter canal de comunicação e vínculo permanente com os egressos; e o Programa Unoesc Carreiras, com os objetivos de viabilizar atividades de estágio, monitoria e trabalho a estudantes em processo de formação, assim como propiciar a colocação de egressos no mercado de trabalho (Unoesc, 2023, p. 144-145).

7.6.2.10 Incentivo à inovação e ao empreendedorismo

Os estudantes e egressos da Unoesc também contam com uma estrutura de apoio para iniciativas inovadoras e de empreendedorismo, como são os casos da pré-incubadora e da área da Coordenação Geral de Inovação e Empreendedorismo vinculados à Pró-Reitoria de PPGEI (Unoesc, 2023, p. 145-146).

A pré-incubadora recebe, por meio de editais e demandas dos seus cursos, projetos de empreendimentos inovadores de discentes, egressos, professores, pesquisadores e inventores independentes, com assessorias na área tecnológica, jurídica, comercial e administrativa, além de vários cursos para desenvolver competências empreendedoras e de gestão da inovação em cursos de extensão, oficinas, eventos e demais atividades de capacitação que são oferecidas em todos os semestres pelo NAP e pela Pró-Reitoria de PPGEI (Unoesc, 2023, p. 146).

Em 2024, foram 1.343 participantes em atividades no Projeto Unoesc I.nova, contando com 21 pré-incubados, uma empresa gerada, seis inovações implementadas, um registro de Programa de Computador, um registro de marca e nove eventos promovidos.

7.6.2.11 Mobilidade acadêmica – relações internacionais

A Unoesc está comprometida com a internacionalização desde 2010, quando criou o Programa de Mobilidade Acadêmica e instituiu uma coordenadoria específica para planejar e implementar ações estratégicas com essa finalidade e horizonte.

A inserção da Unoesc para além de sua fronteira regional permitiu avanços na cooperação internacional, indo além dos processos de mobilidade acadêmica, transformando a forma de atuação e posicionamento da Instituição no exterior, mediante o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, projetos, programas, educação continuada e qualificação de recursos humanos, mediante colaboração mútua.

Diante da expansão e do fortalecimento das conexões da Unoesc em redes internacionais e do crescimento da internacionalização nos espaços acadêmicos internos, ficou evidente a necessidade de assumir a internacionalização como um processo integral e transversal aos processos institucionais voltados para a docência, pesquisa, extensão e inovação, de forma indissociável. Para promover esse entendimento institucional de que a internacionalização é um valor associado à cultura organizacional da Unoesc, em 2018, foi instituída a Política e as Diretrizes Institucionais para a Internacionalização, descrita no PDI da Instituição, a qual deu início a uma reestruturação de trabalho e gestão do setor.

Nesse sentido, em 2020, a Unoesc, compreendendo que a Mobilidade Acadêmica se trata de um dos eixos da internacionalização, e, portanto, não se finda nele, reconfigurou esse setor, renomeando-o de Coordenadoria Geral de Relações Internacionais (CGRI). Também instituiu o plano e o programa de internacionalização (Resolução n. 61/2020) que definem o direcionamento e as estratégias acadêmicas e administrativas para alcançar as metas estabelecidas no PDI. Segue-se com esse trabalho de construção regulamentar para operacionalizar as oportunidades de formação e capacitação internacional de toda a comunidade, estabelecendo com isso um novo momento institucional de ampliação de esforços para sensibilizar, estimular e valorizar a inserção de ações voltas à internacionalização no planejamento estratégico da Instituição.

A Unoesc possui convênios com instituições da América do Norte, América Latina, Ásia, Europa e Oriente Médio. O programa de internacionalização contempla todos os níveis de formação, desde a graduação até a pós-graduação, materializando-se mediante realização de estudos, pesquisas conjuntas, cursos de idioma, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, bolsas de estudo, cursos de extensão, congressos/palestras, viagens técnico-científicas, módulos internacionais, programas de capacitação em articulação e execução com os parceiros internacionais. O Quadro 11 apresenta os convênios que a Unoesc mantém com instituições de outros países.

Quadro 11 - Convênios de Cooperação Internacional durante o ano de 2024

País	Sigla	Parceiro internacional
Angola	UPRA	Universidade Privada de Angola
Argentina	IRAC	Instituto de Reprodução Animal de Córdoba
Argentina	INTA	Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria
Argentina	UCP	Universidad de la Cuenca del Plata
Argentina	UNMdP	Universidad Nacional de Mar del Plata
Argentina	UM	Universidad de Mendoza
Argentina	UNTREF	Universidad Nacional de Tres de Febrero

País	Sigla	Parceiro internacional
Argentina	UBA	Universidad de Buenos Aires - Economia
Argentina	UNAU	Universidad Nacional del Alto Uruguay
Canadá	TRU	Thompson Rivers University
Canadá	UVIC	University of Victoria
Chile	UACH	Universidad Austral de Chile
Chile	Ucentral	Universidad Central de Chila
Chile	UTalca	Universida de Talca
Chile	UBOH	Universidad Bernardo O'Higgings
Chile	UPLA	Universidad de Playa Ancha
Chile	PUCV	Pontificia Universidad Catolica de Valparaiso
Colômbia	CUC	Universidad de La Costa
Colômbia	El Bosque	Universidad El Bosque
Colômbia	UCM	Universidad Católica de Manizales
Colômbia	UDCA	Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales
Colômbia	UPN	Universidad Pedagógica Nacional
Colômbia	USTA	Universidad Santo Tomas
Emirados Árabes Unidos	VET PLUS	Vet Plus Vet Center
Equador	UTPL	Universidad Técnica Particular de Loja
Espanha	CIEMAT	Centro de Investigaciones Energéticas, Medioambientales y Tecnológicas
Espanha	Unizar	Universidad de Zaragoza
Espanha	UMHE	Universidad Miguel Hernandez de Elche
Espanha	UM	Universidad de Murcia
Espanha	UAB	Universitat Autònoma de Barcelona
Espanha	UniOvi	Universidad de Oviedo
Espanha	US	Universidad de Sevilla
Espanha	UBigo	Universidad de Vigo
EUA	CSN	College of Southern Nevada

País	Sigla	Parceiro internacional
EUA	ISU	Iowa State University
EUA	USU	Utah State University
EUA	UMILLER	Miller School of Medicine
EUA	HBS	Harvard Business School
EUA	VInnovation	Valle Innovation
EUA	LaVerne	University of La Verne
EUA	UNLV	University of Nevada, Las Vegas
EUA	VCU	Virginia Commonwealth University
EUA	OC	Olympic College
França	ENSCR	Ecole Nationale Supérieure de Chimie de Rennes
Índia	KIIT	Kalinga Institute of Industrial Technology Deemed to be University
Índia	VIT	Vellore University
Israel	Tech7	Tech 7 Inn
Itália	EduLíngua	EduLíngua
Itália	NABA	Nuova Accademia di Belle Arti
Itália	UniTe	Università degli Studi di Teramo
Itália	ISISS	Istituto di Insegnamento Enologico di Conegliano
Malásia	INTI	International University & Colleges
México	UCOLIMA	Universidad de Colima
México	Unileon	Universidad de Leon
Países Baixos	Topigs Norsvin	Topigs Norsvin
Paraguai	ARJP	Asociacion Rural de Jovenes del Paraguay
Paraguai	BKM	BKM Internacional Sociedad Simple
Paraguai	USC	Universidad San Carlos
Paraguai	UNE	Universidad Nacional del Este
Paraguai	Granja San Bernardo	Granja San Bernardo
Peru	UTP	Universidad Tecnológica del Perú

País	Sigla	Parceiro internacional
Portugal	IPSetúbal	Instituto Politécnico de Setúbal
Portugal	IPSantarém	Instituto Politécnico de Santarém
Portugal	UMInho	Universidade do Minho
Portugal	U.Porto	Universidade do Porto
Portugal	SAOC	Sociedade Agrícola Quinta de Cadaval
Reino Unido	MIT Square	MIT Square Group of Companies
República Tcheca	CU LAW	Charles University
Romênia	UNITBV	Transilvania University of Brasov
Rússia	VOLOGDA SFDA	Academia Vologda de Ciencias Agropecuárias
Uruguai	CLAEH	Centro Latinoamericano de Economia Humana
Uruguai	FLACSO	Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales

Fonte: CGRI (2024).

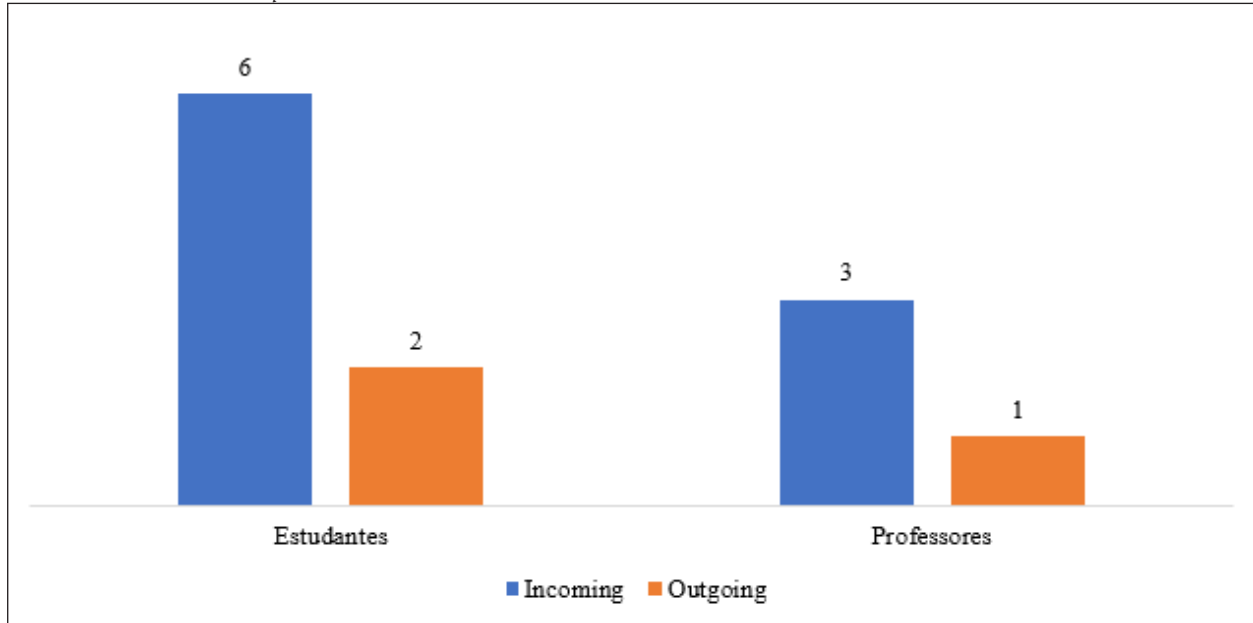
Em 2024, foram beneficiados pela Mobilidade Acadêmica oito estudantes que desenvolvem pesquisas conjuntas pelos programas de pós-graduação. A fim de continuar a formação internacional da comunidade acadêmica, a Unoesc aliou-se ao Programa E-movies (Espaço de Mobilidade Acadêmica Virtual), desenvolvido pela Rede Internacional de Organização Universitária Interamericana (OUI) que permitiu a realização de mobilidade acadêmica de estudantes das instituições participantes, de maneira gratuita e remota, com a possibilidade de aproveitamento de crédito em componente curricular ou como complementação de estudos, além dos benefícios da prática de um segundo idioma e contato com novas culturas, tudo isso sem investimentos e despesas com viagens.

O programa teve início em 2020 no segundo semestre, como um projeto-piloto, e já na sua primeira edição, participaram dessa experiência 38 estudantes da Unoesc, resultando no aumento do acesso à internacionalização do currículo. Além disso, foi possível o acolhimento virtual de duas alunas do estrangeiro nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Psicologia, reforçando as conexões com as universidades de origem, o que acabou resultando na celebração do convênio com Universidad Mar del Plata (Argentina) e El Bosque (Colômbia).

Além das parcerias com outras universidades estrangeiras, a Unoesc, portanto, conecta-se com redes internacionais que a colocam em um patamar de credibilidade global das suas atividades de cooperação. Em 2024, a Unoesc foi aceita como membro associado à Red de Cooperación Interuniversitaria para el Desarrollo e Integración Regional (Red CIDIR), com sede em Posadas, Província de Misiones, Argentina.

O Gráfico 10 demonstra o comportamento dos programas de mobilidade presencial no ano de 2024.

Gráfico 10 - Estudantes e professores em mobilidade acadêmica em 2024



Fonte: CGRI (2024).

7.7 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

A autoavaliação institucional e a avaliação externa são tratadas pela Instituição como processos integrados, articulados e alinhados ao PDI e ao Planejamento Institucional, acompanhados pela CPA e pela Procuradoria Educacional Institucional.

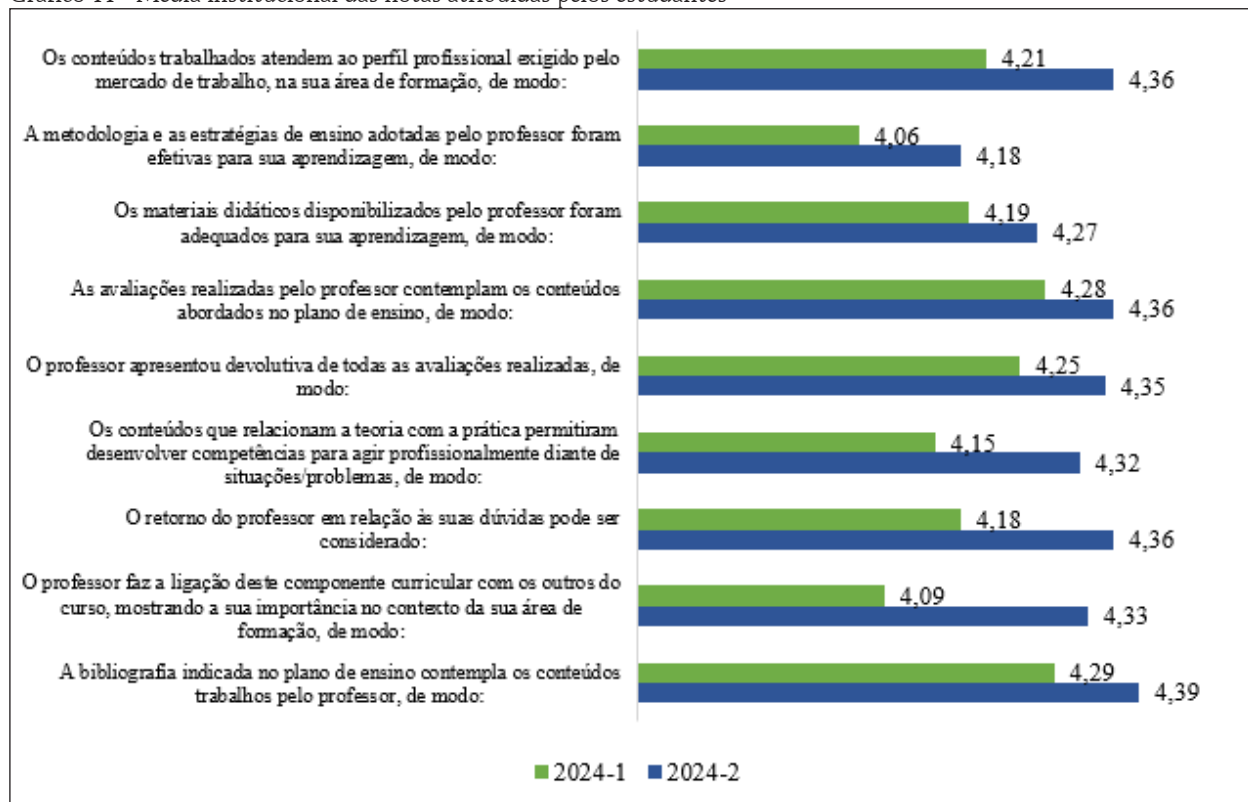
7.7.1 Desempenho da graduação presencial

Os estudantes e professores dos cursos de graduação presenciais respondem, semestralmente, à Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem, Infraestrutura e da Gestão dos cursos de graduação, por componente curricular e em relação à visão geral do curso (infraestrutura, atuação do coordenador, atendimento da secretaria do curso). A avaliação por componente curricular tem por objetivos: analisar os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos em sala de aula, de modo a identificar sua coerência com os princípios, as políticas e diretrizes estabelecidos no PDI; avaliar o desempenho dos docentes em relação a competências que dizem respeito ao domínio de conhecimento, metodologias, formas de avaliação, relações interpessoais, visão de futuro; avaliar o desempenho dos estudantes no desenvolvimento de competências como domínio de conceitos e de conteúdo, formação humana e profissional, capacidade de leitura e interpretação de textos, pensamento crítico e reflexivo; e servir-se dos resultados da avaliação para subsidiar a formação

continuada dos docentes da Instituição. As notas são atribuídas em uma escala de 1 a 5, sendo que a nota 5 corresponde a “plenamente satisfatório” e o conceito 1, “totalmente insatisfatório”.

Nas avaliações realizadas pelos estudantes, as notas atribuídas no âmbito de componente curricular ficaram acima do conceito 4 (“satisfatório”), institucionalmente, conforme Gráfico 11.

Gráfico 11 - Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes



Fonte: CPA (2024).

A avaliação institucional é objetiva, mas, ao final da avaliação de cada componente curricular, os respondentes têm espaço para fazer seus comentários e sugestões. Além disso, a partir do ano de 2023, incluiu-se, institucionalmente, o questionamento em relação à recomendação do curso e da Unoesc, a partir da metodologia do NPS, na avaliação aplicada semestralmente com estudantes e professores. Com isso, além da nota de recomendação, é possível separar os percentuais de detratores, neutros e promotores, tanto a nível institucional, como por campus e por curso. Institucionalmente, atingimos, em relação à recomendação da Instituição:

a) **Em 2024/1:**

Promotores – Notas: 10 ou 9: 64,76%

Neutros – Notas 8 ou 7: 26,45%

Detratores – Notas abaixo de 7: 8,79%

b) Em 2024/2:

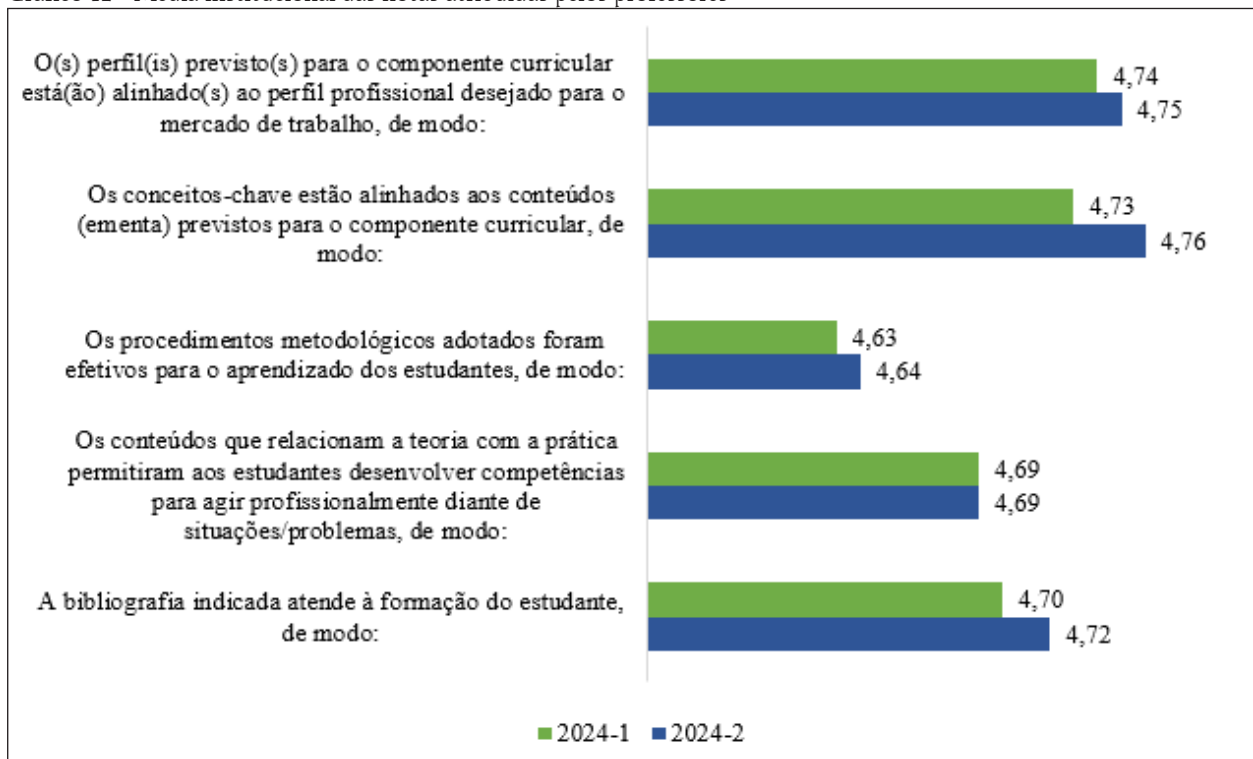
Promotores – Notas: 10 ou 9: 67,31%

Neutros – Notas 8 ou 7: 24,81%

Detratores – Notas abaixo de 7: 7,88%

Assim como nas respostas dos estudantes, na avaliação realizada pelos professores, no âmbito de componente curricular, todos os indicadores alcançaram nota superior a 4, sendo “satisfatório”. O Gráfico 12 apresenta a média institucional, por indicador, referente às avaliações realizadas em 2024/1 e 2024/2.

Gráfico 12 - Média institucional das notas atribuídas pelos professores



Fonte: CPA (2024).

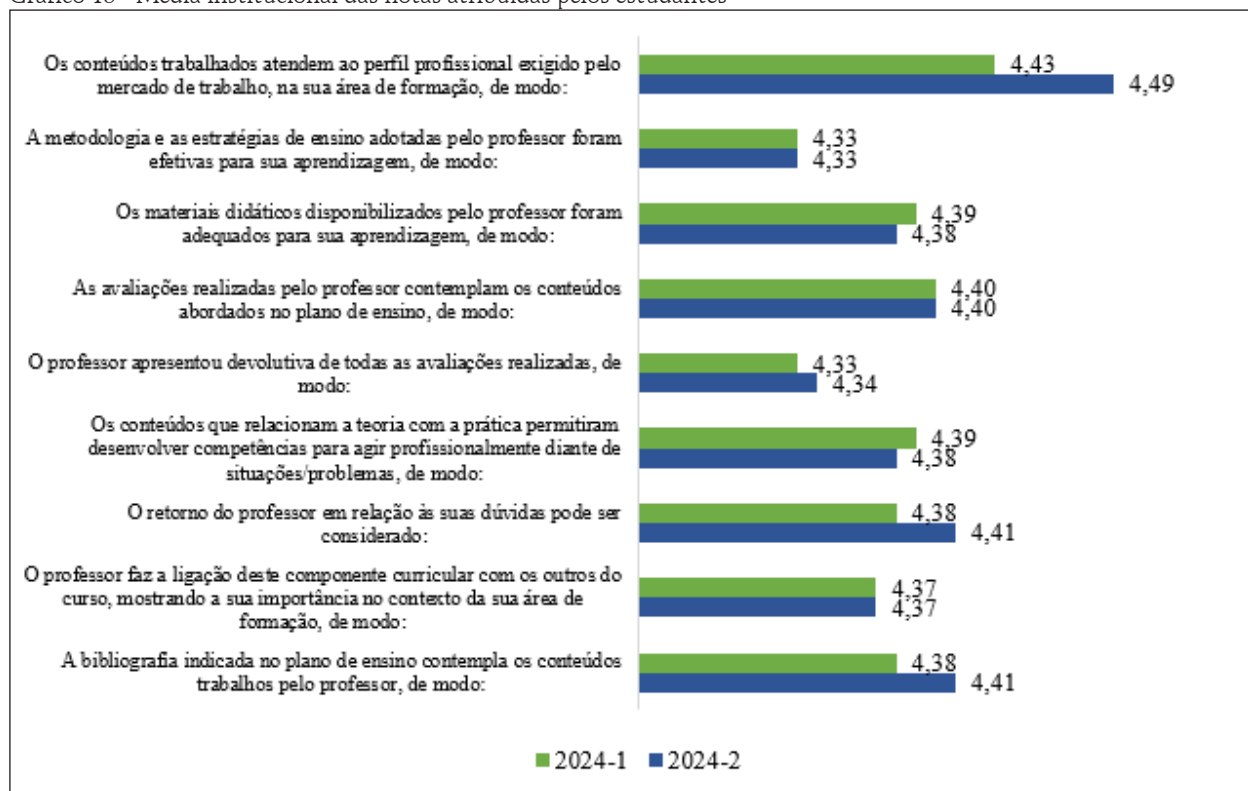
7.7.2 Avaliação da graduação a distância

A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação ofertados a distância tem instrumento próprio e segue a mesma metodologia de avaliação dos cursos ofertados presencialmente, através da Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem, Infraestrutura e da Gestão dos cursos de graduação, em periodicidade semestral.

Em 2024, a adesão institucional à avaliação foi de 18,06% (18,46% no primeiro semestre e 17,66% no segundo semestre) do total de estudantes, e a média de 67,23% (68,33% no primeiro semestre e 66,13% no segundo semestre) do total de professores. Os estudantes e professores

manifestaram-se em relação à infraestrutura, à gestão dos cursos e aos processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação a distância. A avaliação permitiu identificar diversos aspectos do corpo discente e docente, como organização das disciplinas dentro de cada módulo, ferramentas de aprendizagem disponibilizadas, comunicação com a coordenação do curso e infraestrutura. Todos os indicadores ficaram com média acima do conceito 4 (“satisfatório”), tanto em 2024/1 como em 2024/2, como mostra o Gráfico 13.

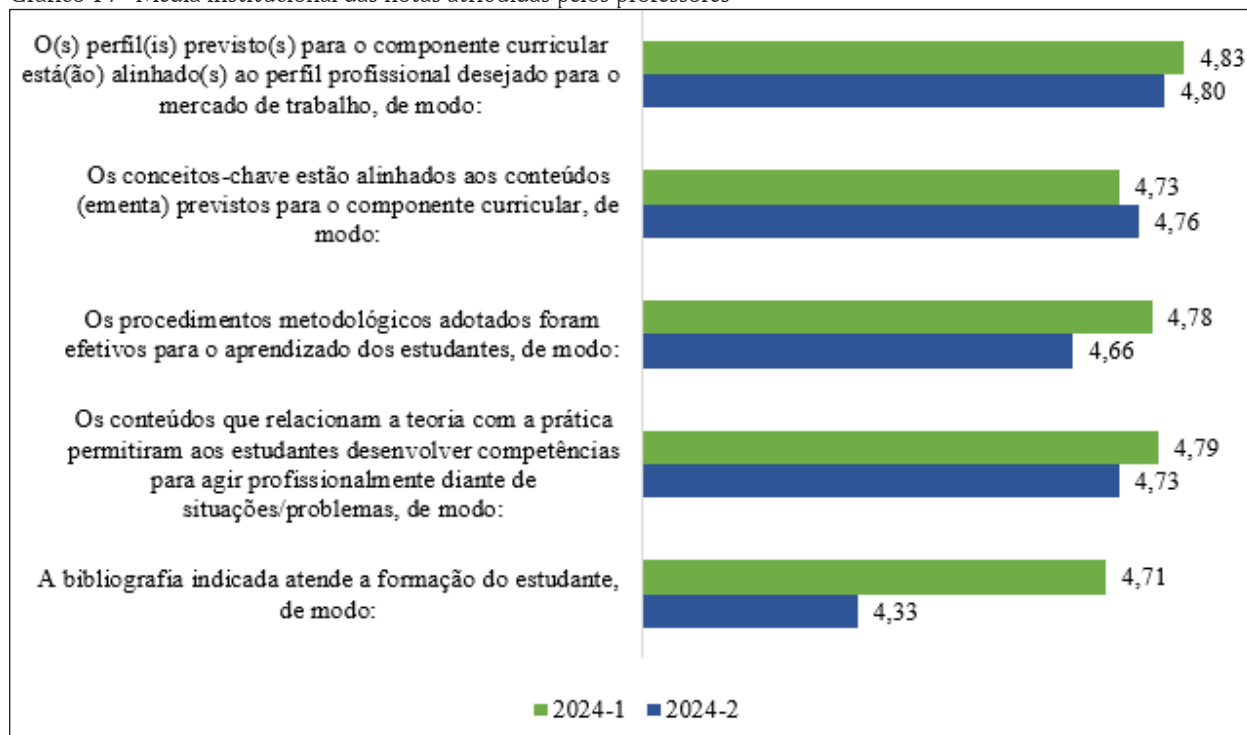
Gráfico 13 - Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes



Fonte: CPA (2024).

Percebe-se a evolução dos conceitos avaliados pelos estudantes, apresentando crescimento da satisfação relativa às questões avaliadas em comparação ao primeiro semestre de 2024. Da mesma forma que a avaliação realizada pelos estudantes, os indicadores avaliados pelos docentes ficaram com nota média acima de 4 (“satisfatório”), conforme Gráfico 14.

Gráfico 14 - Média institucional das notas atribuídas pelos professores



Fonte: CPA (2024).

7.7.3 Avanços e desafios na Pós-graduação Lato Sensu

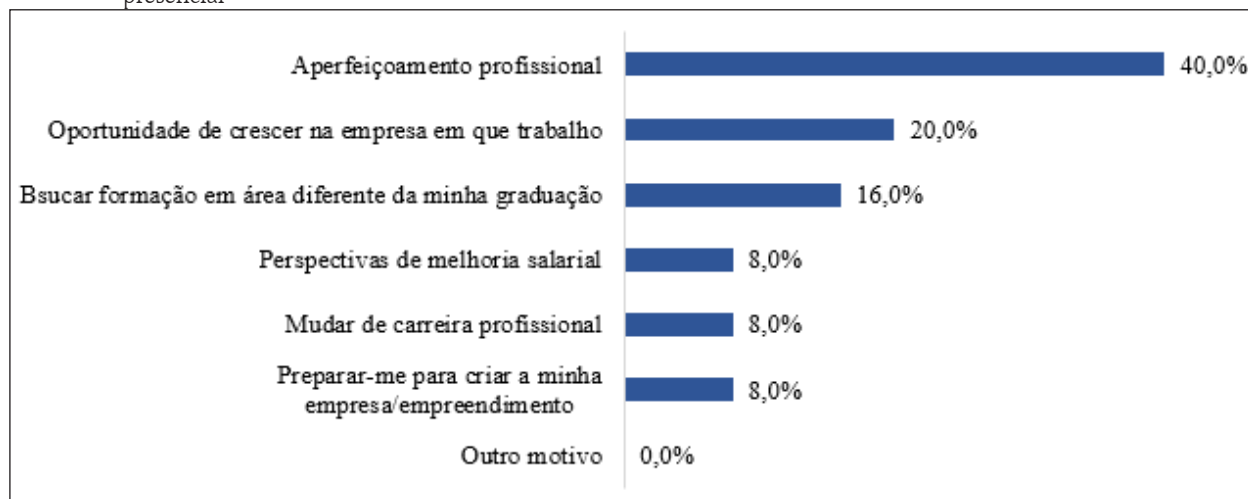
7.7.3.1 Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu

A Pós-graduação Lato Sensu é avaliada por meio de dois instrumentos. Um deles avalia o Lato Sensu por componente curricular; o outro avalia a qualidade do curso como um todo, com o objetivo de subsidiar os gestores da Instituição nas melhorias que, eventualmente, sejam necessárias implementar.

No ano de 2024, a CPA aplicou instrumento de avaliação de política e ações acadêmico-administrativas para a Pós-graduação Lato Sensu junto aos cursos iniciados no primeiro e segundo semestres, para que todos os cursos, independente do momento de oferta e início, avaliassem as políticas e ações acadêmico-administrativas. O instrumento contemplou a avaliação das seguintes dimensões: a) perfil socioeconômico do discente; b) adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional; c) ensino e aprendizagem; d) relação teoria-prática; e) corpo docente; f) produção intelectual; g) gestão do curso; h) infraestrutura e setores de apoio.

Constatou-se que a busca pela qualificação tem sido motivada basicamente pela possibilidade de aperfeiçoamento profissional, seguida da oportunidade de crescer na empresa em que trabalha e de buscar formação em área diferente de sua graduação, conforme apresentado no Gráfico 15.

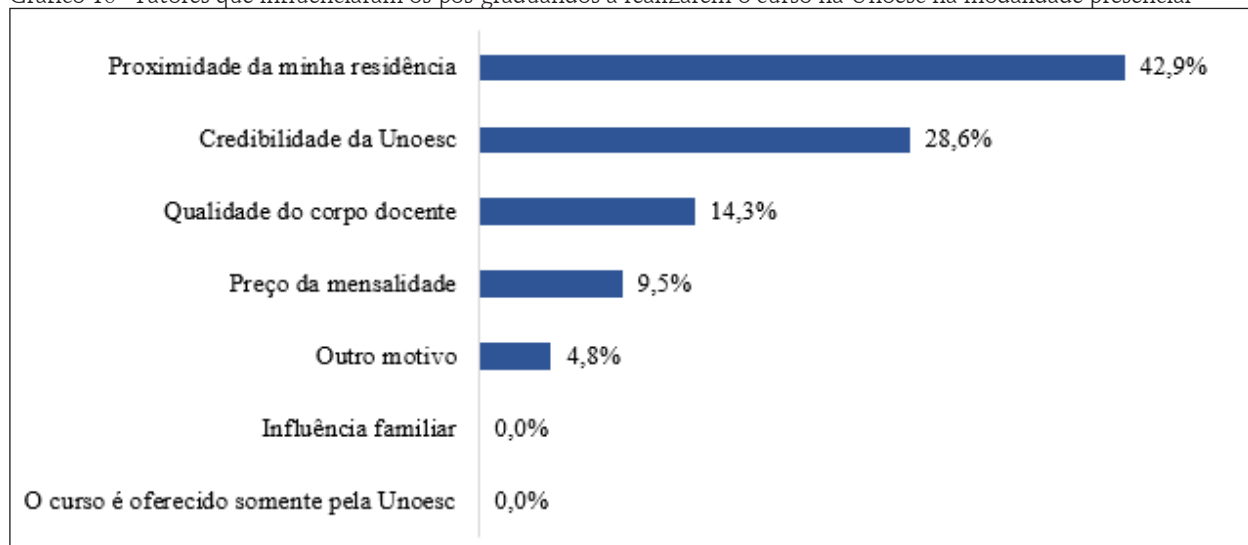
Gráfico 15 - Principais motivos que levaram os pós-graduandos a cursarem uma Pós-graduação Lato Sensu na modalidade presencial



Fonte: CPA (2024).

Ao serem questionados sobre os motivos que os levaram a fazer o curso na Unoesc e não em outra IES, as respostas dividem-se entre: a proximidade da residência e a credibilidade da Unoesc, somada à qualidade do corpo docente. Como há muitas IES atuando na região, infere-se que a opção pela Unoesc tenha se dado pela qualidade do corpo docente e pela credibilidade institucional.

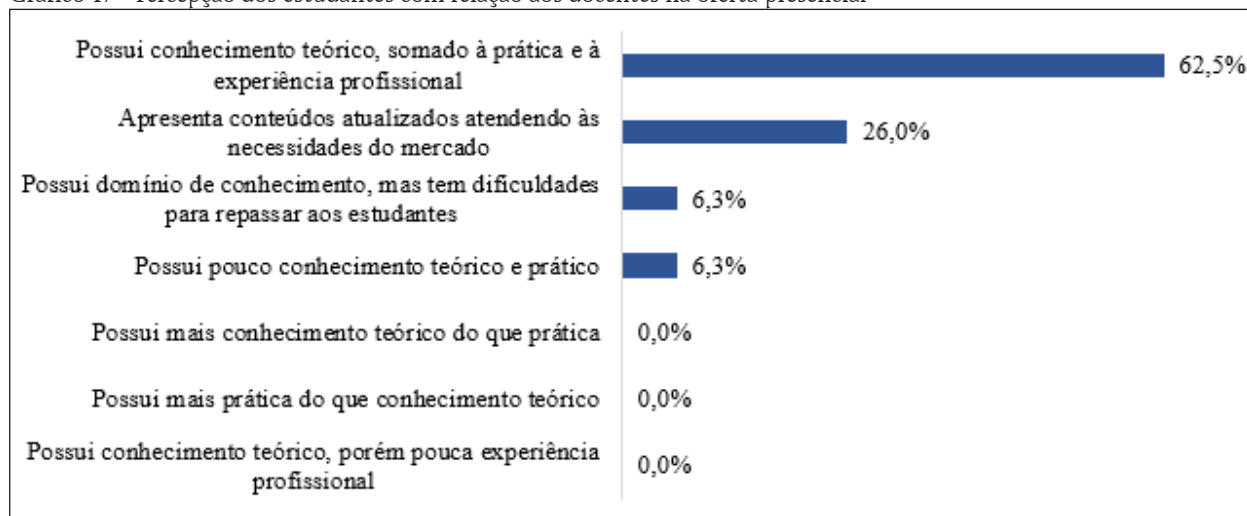
Gráfico 16 - Fatores que influenciaram os pós-graduandos a realizarem o curso na Unoesc na modalidade presencial



Fonte: CPA (2024).

Além disso, os pós-graduandos avaliaram os requisitos apresentados pelo corpo docente do curso. Percebe-se a valorização do conhecimento teórico somado à prática e à experiência profissional e a utilização de conteúdos atualizados às tendências do mercado como um diferencial nos docentes dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, competência valorizada pelos estudantes. As informações em relação ao ano de 2024 são apresentadas no Gráfico 17.

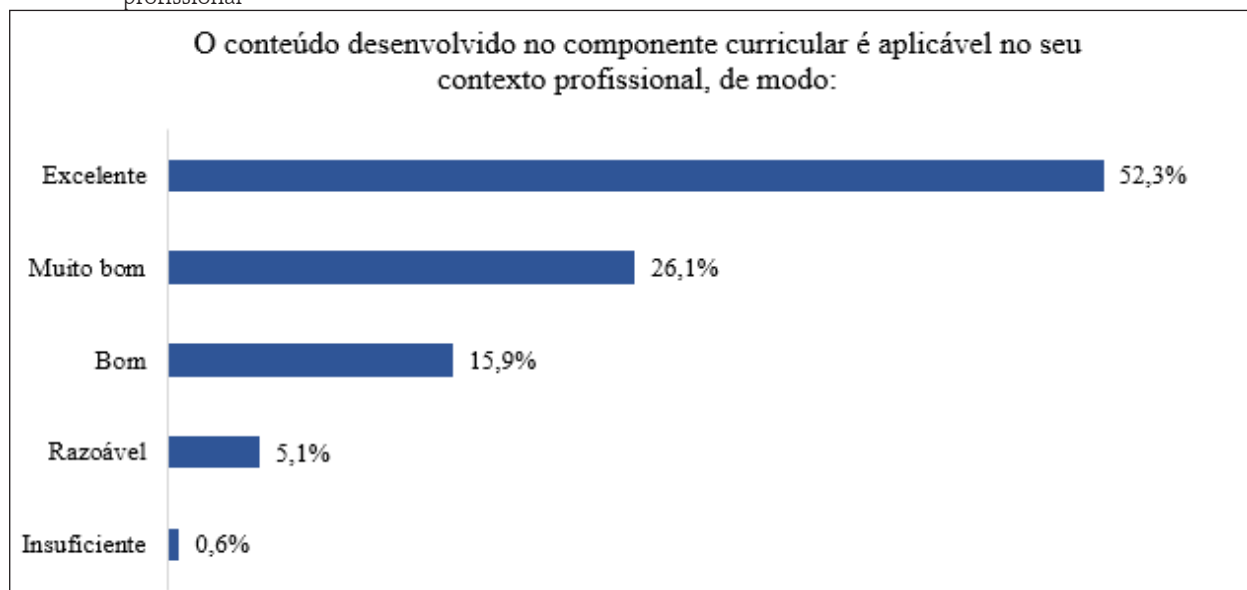
Gráfico 17 - Percepção dos estudantes com relação aos docentes na oferta presencial



Fonte: CPA (2024).

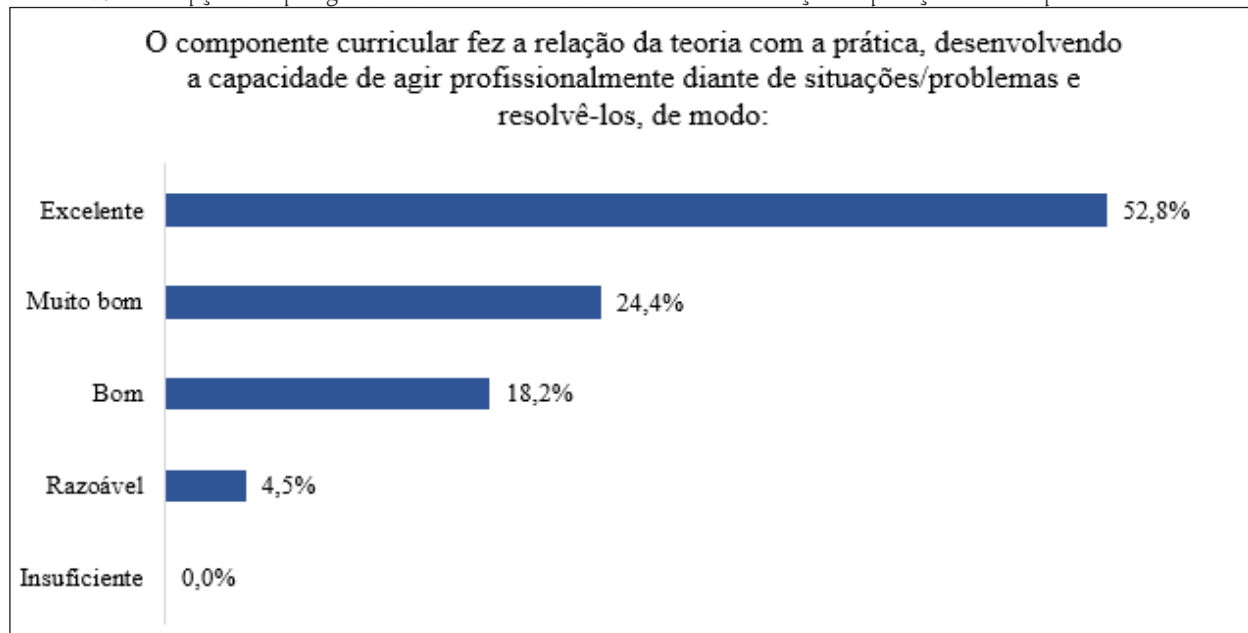
Quando questionados os pós-graduandos na modalidade a distância, percebeu-se que a aplicação do conteúdo no contexto profissional, assim como a associação da teoria com a prática, desenvolvendo a capacidade de agir profissionalmente durante de situações/problemas e resolvê-los, obtiveram resultados satisfatórios em 2024, assim como apresentados nos Gráficos 18 e 19.

Gráfico 18 - Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância em relação à aplicação do conteúdo no contexto profissional



Fonte: CPA (2024).

Gráfico 19 - Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância em relação à aplicação teoria x prática



Fonte: CPA (2024).

7.7.3.2 Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu

A Pós-graduação Stricto Sensu oferecida pela Unoesc tem enfoque voltado à formação de alto desempenho de pesquisadores e profissionais, com suas políticas e diretrizes estabelecidas no PDI (Unoesc, 2023, p. 47-49). Sua operacionalização está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de PPGEI.

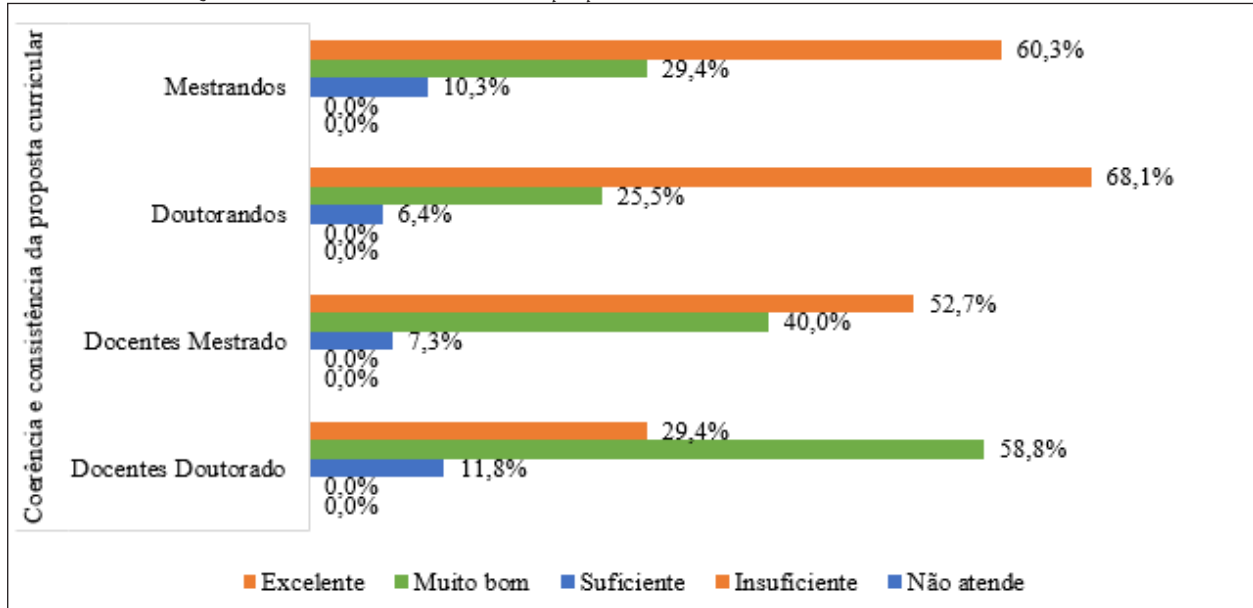
Os cursos são autorizados e avaliados pela CAPES, nos termos das políticas nacionais de avaliação da pós-graduação. Em 2024, ingressaram nos programas 125 novos estudantes, totalizando 440 estudantes ativos.

A avaliação no Stricto Sensu é realizada a cada dois anos. Em 2024, a CPA procedeu à avaliação da política e das ações acadêmicas e administrativas da Pós-graduação Stricto Sensu da Unoesc. O objetivo foi o de estender um olhar crítico e sobre os programas de Pós-graduação Stricto Sensu ofertados pela Instituição.

Foram objetos de avaliação os seguintes indicadores: projeto pedagógico do programa; integração do programa com a graduação; processos de ensino e aprendizagem; inserção social; formação para o mundo do trabalho; internacionalização; coordenação do curso; produção intelectual; e instalações físicas. Além disso, a partir do ano de 2024, incluiu-se, na avaliação dos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, o questionamento em relação à recomendação do programa e da Unoesc, a partir da metodologia do NPS. A adesão à avaliação dos programas foi de 13,95% de doutorandos, 20,18% de mestrandos, 23,81% de docentes do doutorado e 65,08% de docentes do mestrado.

Quando questionados em relação à coerência e consistência da proposta curricular, 60,3% e 29,4% dos mestrandos avaliaram como “excelente” e “muito bom”, respectivamente. Em nível de doutorado, 68,1% e 25,5% consideram “excelente” e “muito bom”. Ainda em relação à proposta curricular, 52,7% e 40% dos docentes do mestrado avaliaram como “excelente” e “muito bom”, respectivamente. Quanto aos docentes do doutorado, 29,4% e 58,8% consideram “excelente” e “muito bom”. De forma positiva, para os públicos, não há menção sobre ser insuficiente ou não atender às necessidades de formação.

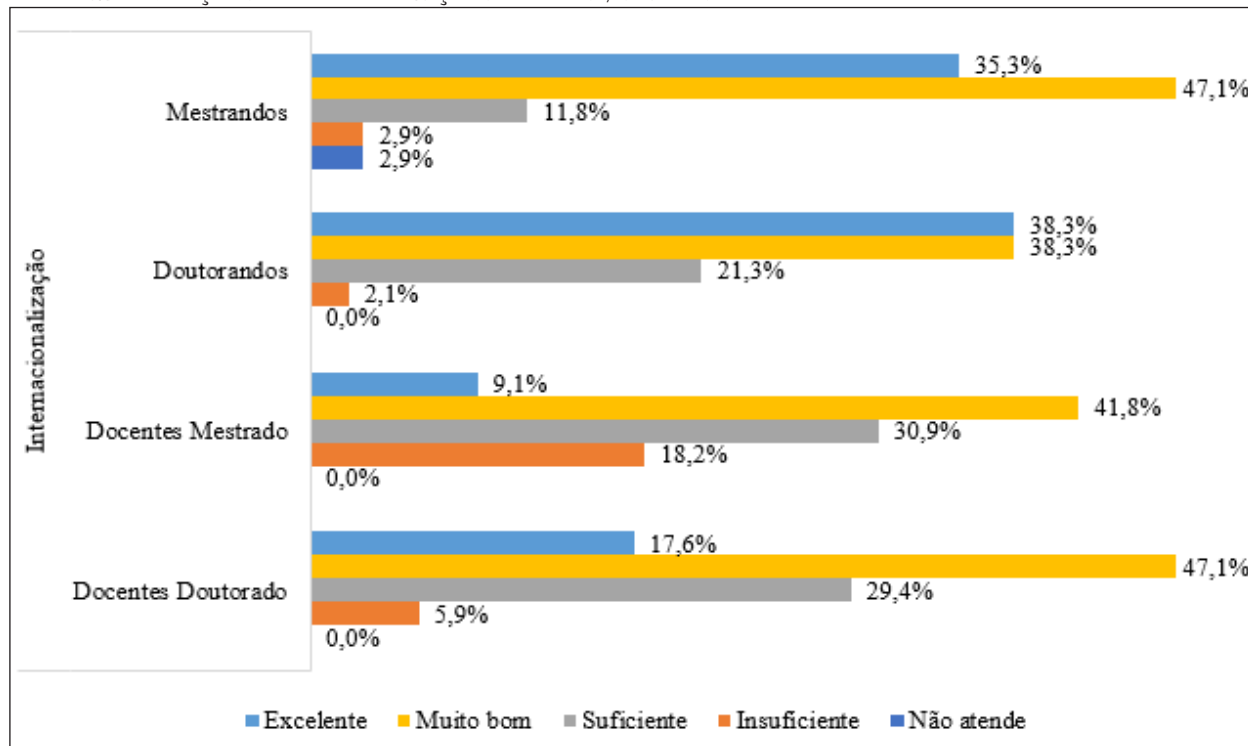
Gráfico 20 - Avaliação da coerência e consistência da proposta curricular



Fonte: CPA (2024).

Os mestrandos e doutorandos questionados em relação à avaliação sobre a internacionalização do mestrado/doutorado avaliaram como “excelente” (35,3% mestrandos e 38,3% doutorandos); e “muito bom” (47,1% mestrandos e 38,3% doutorandos). No mesmo indicador, 9,1% dos docentes do mestrado classificaram as ações de internacionalização no programa como “excelente” e 41,8% como “muito bom”; 17,6% dos docentes do doutorado avaliaram referidas ações como “excelente” e 47,1% como “muito bom”. Ainda, houve menções sobre ser “suficiente”, “insuficiente” e que “não há ações de internacionalização”, conforme demonstrado no Gráfico 21.

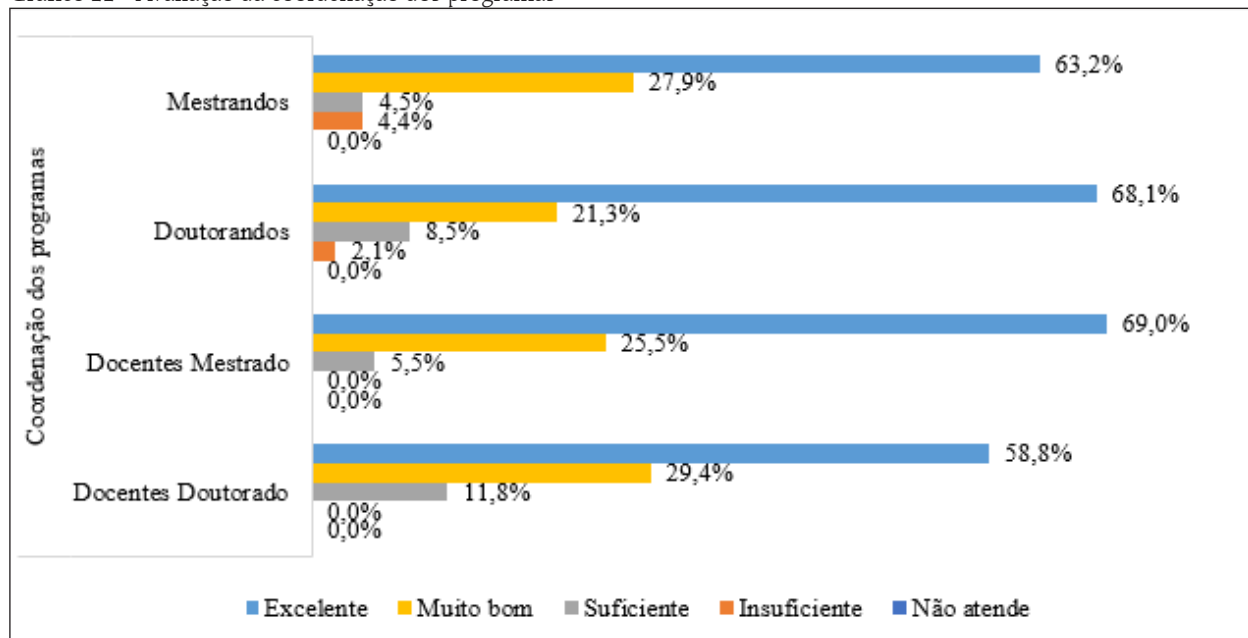
Gráfico 21 - Avaliação da internacionalização do mestrado/doutorado



Fonte: CPA (2024).

Em relação à avaliação da coordenação dos programas, os mestrandos, doutorandos e docentes apontam, em sua maioria, que as expectativas são “excelentes” ou “muito boas”, e não houve menções de “não atendimento”, conforme Gráfico 22.

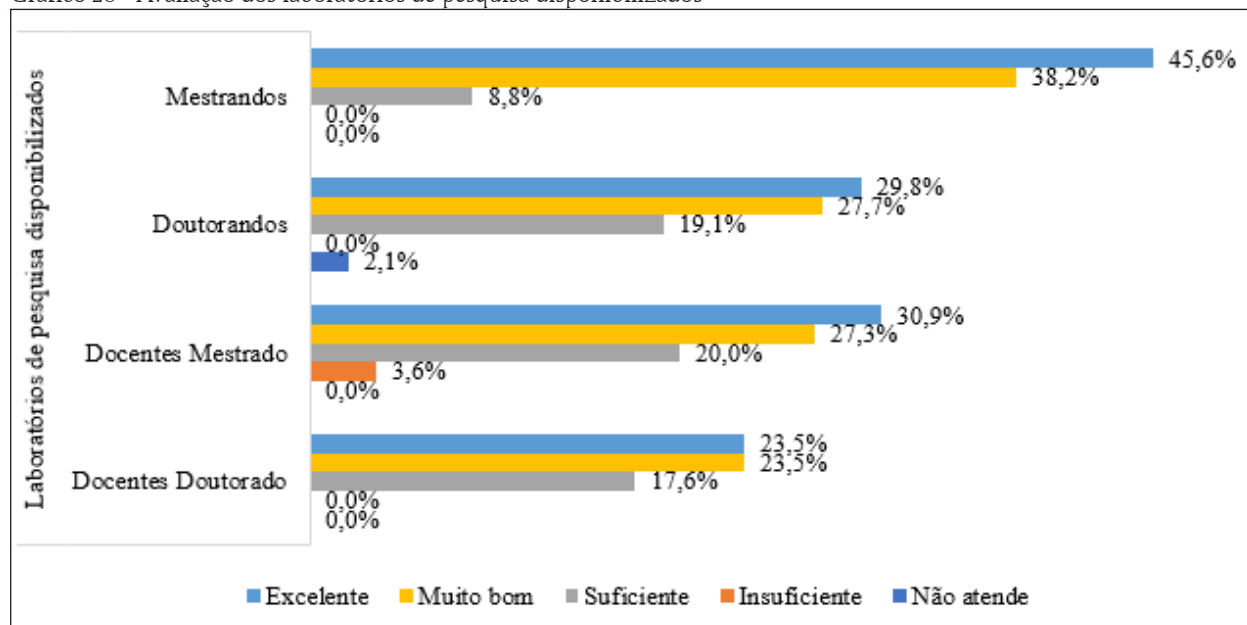
Gráfico 22 - Avaliação da coordenação dos programas



Fonte: CPA (2024).

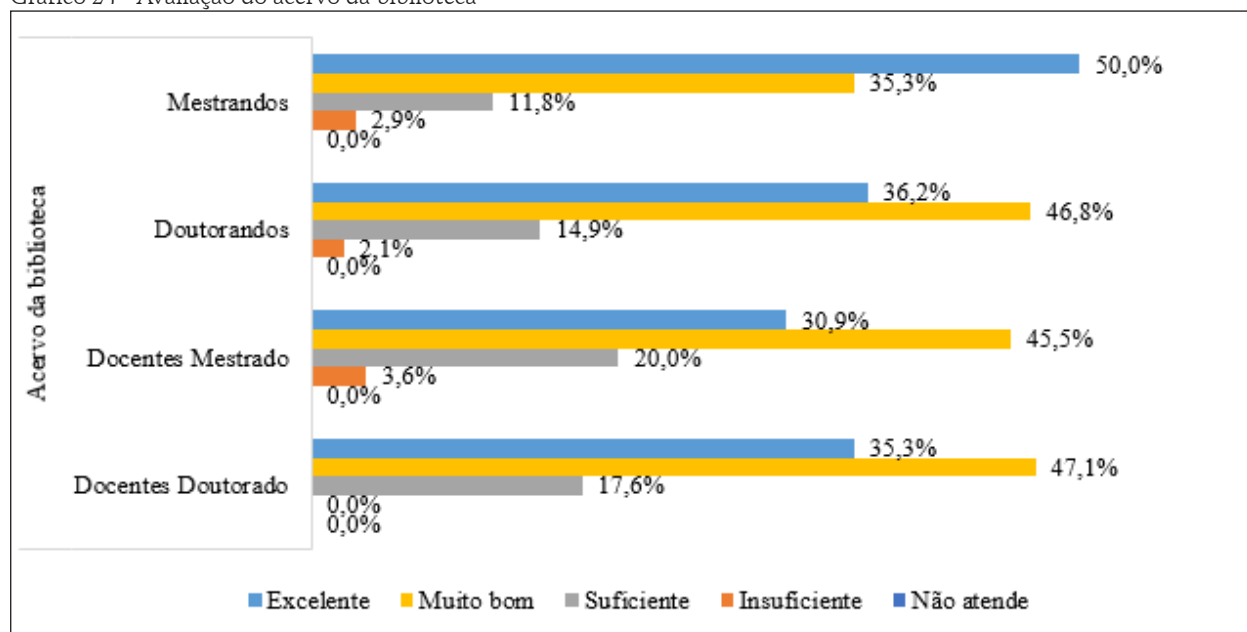
Com relação à infraestrutura física disponível, os estudantes e docentes responderam questões sobre os laboratórios de pesquisa disponibilizados, o acervo da biblioteca e o acesso a bases de dados, conforme demonstrado graficamente abaixo.

Gráfico 23 - Avaliação dos laboratórios de pesquisa disponibilizados



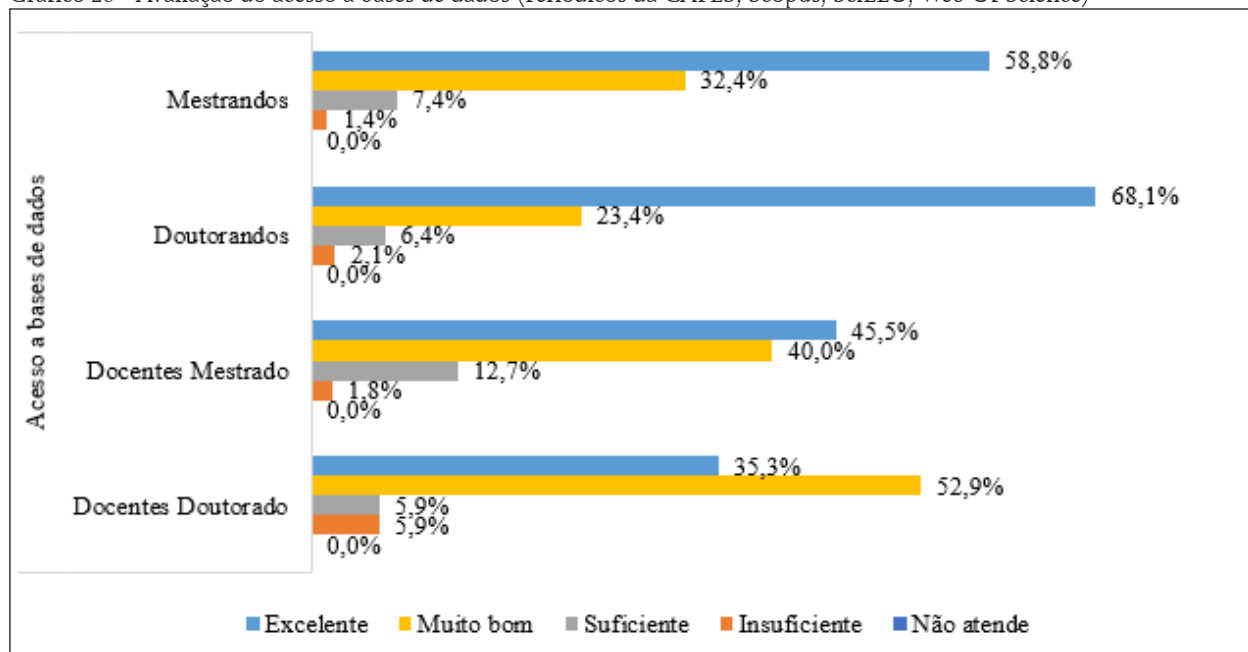
Fonte: CPA (2024).

Gráfico 24 - Avaliação do acervo da biblioteca



Fonte: CPA (2024).

Gráfico 25 - Avaliação do acesso a bases de dados (Periódicos da CAPES, Scopus, SciELO, Web Of Science)



Fonte: CPA (2024).

Percebe-se que as avaliações dos respectivos indicadores (laboratórios de pesquisa disponibilizados, acervo da biblioteca e acesso a bases de dados) permanecem no conceito contínuo 5, uma vez que, os níveis de satisfação são altos, na maioria dos casos nos conceitos “excelente” e “muito bom”.

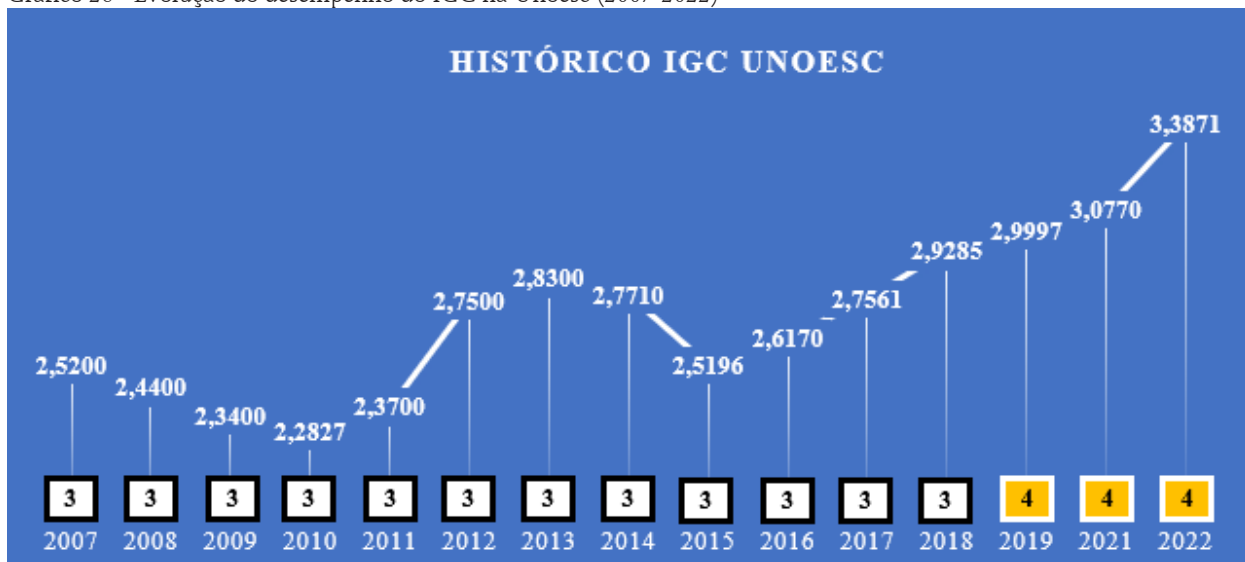
7.8 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Os processos de avaliação externa são acompanhados, analisados e seus resultados divulgados pela CPA. A cada edição do Enade, faz-se a atualização dos dados relativos ao CPC, ao IDD e ao IGC. Os resultados desse trabalho desencadeiam uma série de ações, como revisão de projetos pedagógicos, capacitação docente, melhorias nas instalações físicas, atualização do acervo bibliográfico e inovações nas metodologias de ensino. A seguir são apresentados os resultados do Enade, IDD, CPC e IGC.

7.8.1 Índice Geral de Cursos

O IGC da Unoesc, em 2022, apresentou leve crescimento em relação ao de 2021 (3,07%), mantendo-se conceito faixa igual a 4. O Gráfico 26 apresenta o histórico do desempenho do IGC desde sua implantação pelo Sinaes enquanto indicador, em 2007.

Gráfico 26 - Evolução do desempenho do IGC na Unoesc (2007-2022)



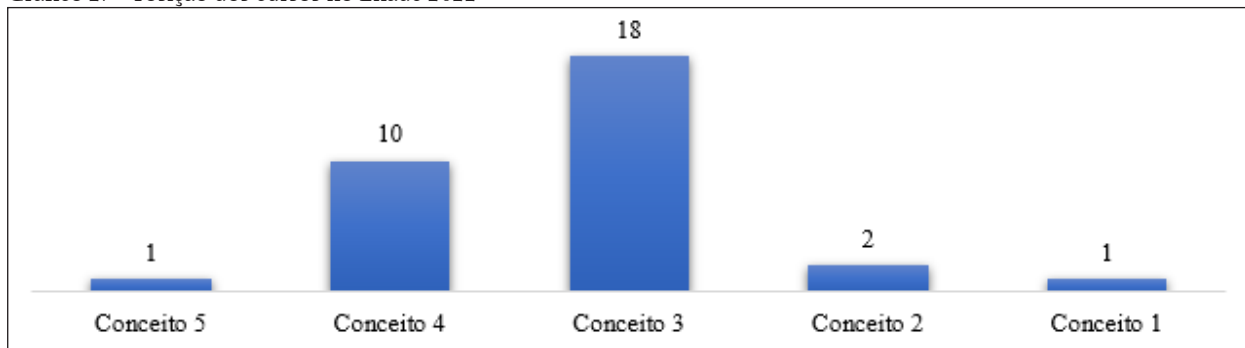
Fonte: CPA (2022).

Como se observa, em 2018, os cursos da Unoesc retomaram o patamar de qualidade conquistado em 2013 (conceito contínuo igual a 2,8300, correspondente ao conceito faixa igual a 3). Já em 2019, passaram ao conceito contínuo igual a 2,9997, correspondente ao conceito faixa igual a 4, conceito este mantido em 2021. Em 2022, manteve o conceito faixa igual a 4, mas o conceito contínuo obteve crescimento (3,3871).

7.8.2 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Em relação ao Enade, na edição 2022, conforme se observa no Gráfico 27, dos 32 cursos de graduação da Unoesc que participaram do Enade, um curso obteve conceito 1 (3,13%); dois cursos, conceito 2 (6,25%); 18 cursos, conceito 3 (56,25%); dez cursos, conceito 4 (31,25%); e um curso obteve conceito 5 (3,13%).

Gráfico 27 - Posição dos cursos no Enade 2022



Fonte: CPA (2022).

Um dos cursos avaliados (Gestão Financeira, na modalidade EaD) atingiu conceito máximo na edição 2022, com um conceito contínuo de 4,107, ocupando a décima melhor posição a nível de Brasil, considerando 296 cursos avaliados. Em Santa Catarina (18 cursos avaliados) e na Acafe (seis cursos avaliados), ficou com a melhor posição, em primeiro lugar.

Entre os 32 cursos que participaram do Enade 2022, foi possível analisar 27 cursos que também participaram de edições anteriores (2018 ou 2015). Considerando esses 27 cursos, e com relação ao conceito Enade faixa, observa-se que a maioria dos cursos (15 cursos ou 55,56%) mantiveram o mesmo conceito na edição de 2022, oito cursos (29,63%) subiram de conceito e apenas quatro cursos (14,81%) diminuíram o conceito. Com relação ao desempenho desses mesmos 27 cursos no conceito Enade contínuo, verificou-se que 15 cursos (55,56%) ficaram com um desempenho melhor em 2022, e 12 cursos (44,44%) ficaram com desempenho menor nesta edição. Outros cinco cursos participaram pela primeira vez do Enade em 2022.

No Quadro 12 é possível conferir a variação da nota do Enade contínuo, da edição de 2022 em relação à participação em edição anterior. Ainda, apresentam-se as notas do Enade contínuo e faixa do Enade 2022 e da edição anterior.

Quadro 12 -Variação do Enade 2022 comparativamente ao anterior

Curso	Campus/Unidade	Enade contínuo 2022	Enade faixa 2022	Enade contínuo anterior	Enade faixa anterior	Variação conceito Enade 2022 e anterior
Administração	Campos Novos	3,378	4	2,487	3	35,84%
Administração	Capinzal	2,632	3	1,449	2	81,58%
Administração	Chapecó	2,896	3	3,129	4	-7,46%
Administração	Joaçaba	3,076	4	2,707	3	13,62%
Administração	Maravilha	3,713	4	3,337	4	11,28%
Administração	São Miguel do Oeste	2,805	3	3,145	4	-10,82%
Administração	Videira	2,348	3	1,925	2	21,99%
Administração	Xanxerê	2,858	3	2,951	4	-3,14%
Ciências Contábeis	Chapecó	2,587	3	2,506	3	3,24%
Ciências Contábeis	Joaçaba	3,444	4	3,765	4	-8,53%
Ciências Contábeis	Pinhalzinho	3,291	4	2,455	3	34,04%
Ciências Contábeis	São Miguel do Oeste	3,219	4	2,397	3	34,32%

Curso	Campus/Unidade	Enade contínuo 2022	Enade faixa 2022	Enade contínuo anterior	Enade faixa anterior	Variação conceito Enade 2022 e anterior
Ciências Contábeis	Videira	2,206	3	3,086	4	-28,53%
Ciências Contábeis	Xanxerê	2,51	3	2,384	3	5,28%
Direito	Chapecó	2,17	3	2,455	3	-11,62%
Direito	Joaçaba	2,773	3	2,925	3	-5,21%
Direito	Pinhalzinho	3,498	4	2,372	3	47,48%
Direito	São Miguel do Oeste	3,914	4	3,146	4	24,40%
Direito	Videira	2,614	3	2,614	3	0,02%
Direito	Xanxerê	2,681	3	2,665	3	0,61%
Gastronomia	A distância	0,715	1	-	-	-
Gestão Comercial	A distância	2,995	4	-	-	-
Gestão de Recursos Humanos	A distância	2,892	3	-	-	-
Gestão Financeira	A distância	4,107	5	-	-	-
Processos Gerenciais	A distância	2,029	3	2,030	3	-0,07%
Psicologia	Chapecó	1,78	2	1,927	2	-7,64%
Psicologia	Joaçaba	2,573	3	1,901	2	35,39%
Psicologia	Pinhalzinho	2,356	3	1,972	3	19,50%
Psicologia	São Miguel do Oeste	2,681	3	2,718	3	-1,35%
Psicologia	Videira	2,797	3	-	-	-
Psicologia	Xanxerê	1,69	2	1,823	2	-7,27%
Publicidade e Propaganda	Joaçaba	3,057	4	3,837	4	-20,33%

Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2023).

O Quadro 13 apresenta os conceitos contínuo e faixa dos cursos que se submeteram ao Enade em 2022, além de uma coluna com a nota média do Enade contínuo a nível nacional. Por fim,

apresenta-se o desempenho, em percentual, da nota contínua do Enade do curso em comparativo à nota média nacional.

Quadro 13 - Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional

Curso	Campus/Unidade	Enade contínuo	Enade faixa	Média nacional	Desempenho do curso
Administração	Campos Novos	3,378	4	2,423	39,42%
Administração	Capinzal	2,632	3	2,423	8,63%
Administração	Chapecó	2,896	3	2,423	19,53%
Administração	Joaçaba	3,076	4	2,423	26,96%
Administração	Maravilha	3,713	4	2,423	53,25%
Administração	São Miguel do Oeste	2,805	3	2,423	15,77%
Administração	Videira	2,348	3	2,423	-3,09%
Administração	Xanxerê	2,858	3	2,423	17,96%
Ciências Contábeis	Chapecó	2,587	3	2,471	4,69%
Ciências Contábeis	Joaçaba	3,444	4	2,471	39,37%
Ciências Contábeis	Pinhalzinho	3,291	4	2,471	33,18%
Ciências Contábeis	São Miguel do Oeste	3,219	4	2,471	30,26%
Ciências Contábeis	Videira	2,206	3	2,471	-10,73%
Ciências Contábeis	Xanxerê	2,51	3	2,471	1,57%
Direito	Chapecó	2,17	3	2,443	-11,17%
Direito	Joaçaba	2,773	3	2,443	13,52%
Direito	Pinhalzinho	3,498	4	2,443	43,19%
Direito	São Miguel do Oeste	3,914	4	2,443	60,22%
Direito	Videira	2,614	3	2,443	7,01%
Direito	Xanxerê	2,681	3	2,443	9,75%
Gastronomia	A distância	0,715	1	2,211	-67,66%
Gestão Comercial	A distância	2,995	4	2,585	15,88%
Gestão de Recursos Humanos	A distância	2,892	3	2,471	17,05%
Gestão Financeira	A distância	4,107	5	2,384	72,26%

Curso	Campus/Unidade	Enade contínuo	Enade faixa	Média nacional	Desempenho do curso
Processos Gerenciais	A distância	2,029	3	2,617	-22,48%
Psicologia	Chapecó	1,78	2	2,212	-19,51%
Psicologia	Joaçaba	2,573	3	2,212	16,34%
Psicologia	Pinhalzinho	2,356	3	2,212	6,53%
Psicologia	São Miguel do Oeste	2,681	3	2,212	21,23%
Psicologia	Videira	2,797	3	2,212	26,47%
Psicologia	Xanxerê	1,69	2	2,212	-23,58%
Publicidade e Propaganda	Joaçaba	3,057	4	2,713	12,69%

Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2023).

Ao analisar o Quadro 123, a maioria dos cursos (78,10%) obteve uma nota no Enade contínuo acima da média nacional e 21,90% dos cursos obtiveram um desempenho menor. Os cursos que ficaram com o conceito contínuo acima de 30% em relação à média nacional foram: Gestão Financeira, ofertado na modalidade a distância (72,26% acima da média nacional); Direito, ofertado no campus de São Miguel do Oeste (60,22% acima da média); Administração, na unidade de Maravilha (53,25% acima da média); Direito, na unidade de Pinhalzinho (43,19% acima da média); Administração, na unidade de Campos Novos (39,42% acima da média); Ciências Contábeis, no campus de Joaçaba (39,37% acima da média); Ciências Contábeis, na unidade de Pinhalzinho (33,18% acima da média); e Ciências Contábeis, no campus de São Miguel do Oeste (30,26% acima da média nacional). Ainda, outros 17 cursos ficaram com desempenho no conceito Enade contínuo até 30% acima da média nacional.

Por outro lado, sete cursos apresentaram uma nota menor que a média nacional: Gastronomia, ofertado a distância (67,66% abaixo da média); Psicologia, no campus de Xanxerê (23,58% abaixo da média); Processos Gerenciais, ofertado a distância (22,48% abaixo da média); Psicologia, no campus de Chapecó (19,51% abaixo da média); Direito, no campus de Chapecó (11,17% abaixo da média); Ciências Contábeis, no campus de Videira (10,73% abaixo da média); e Administração, no campus de Videira (3,09% abaixo da média).

Destacam-se os cursos que obtiveram ótimo desempenho a nível de Brasil, Santa Catarina e Acafe, na edição de 2022:

- Direito, no campus de São Miguel do Oeste, ficou em 80º lugar no Brasil, de 1.258 cursos avaliados. Em Santa Catarina, de 64 cursos, ficou com a terceira melhor posição. E na Acafe ficou com a melhor nota entre 33 cursos;

- b) Direito, na unidade de Pinhalzinho, ficou em 144º lugar no Brasil, de 1.258 cursos avaliados. Em Santa Catarina, de 64 cursos, ficou com a quinta melhor posição. E na Acafe ficou com a segunda melhor nota entre 33 cursos;
- c) Administração, na unidade de Maravilha, ficou em 122º no Brasil, entre 1.805 cursos avaliados. Em Santa Catarina ficou com a oitava melhor posição, de 83 cursos. E na Acafe obteve a quarta melhor nota de 38 cursos;
- d) Administração, na unidade de Campos Novos, ficou em 206º no Brasil, entre 1.805 cursos avaliados. Em Santa Catarina ficou com a 13ª melhor posição, de 83 cursos. E na Acafe obteve a sétima melhor nota de 38 cursos;
- e) Ciências Contábeis, no campus de Joaçaba, obteve a 119 melhor nota no Brasil, entre 1.242 cursos. Em Santa Catarina ficou com a nona melhor nota entre 66 cursos. E na Acafe apresentou a sétima melhor nota de 31 cursos;
- f) Ciências Contábeis, na unidade de Pinhalzinho, obteve a 157 melhor nota no Brasil, entre 1.242 cursos. Em Santa Catarina ficou com a 12ª melhor nota entre 66 cursos. E na Acafe apresentou a nona melhor nota de 31 cursos.

Para melhorar o desempenho no Enade e, conseqüentemente, no CPC e no IGC, a Unoesc vem realizando algumas melhorias, como:

- a) Melhoria dos indicadores relativos aos docentes em regime de tempo integral;
- b) Melhoria dos indicadores relativos à titulação docente em nível de doutorado, com as seguintes ações: aceleração na implementação da política de capacitação docente, com prioridade à capacitação de doutores;
- c) Redução do número de docentes contratados como horistas;
- d) Melhoria nos processos pedagógicos mediante capacitação docente continuada, introduzindo novas metodologias, entre elas as metodologias ativas;
- e) Ajustes nos PPCs;
- f) Aprimoramento da gestão do Enade como um todo;
- g) Realização de estudos e oficinas específicas para docentes e discentes em preparação ao Enade;
- h) Nivelamento a estudantes ingressantes com defasagens de aprendizagem.

7.8.3 Questionário Socioeconômico – Enade 2022

O Questionário Socioeconômico aplicado pelo Inep a cada edição do Enade permite traçar o perfil socioeconômico dos concluintes, bem como avaliar indicadores que dizem respeito à organização didático-pedagógica dos cursos, à infraestrutura e às instalações físicas e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional dos concluintes.

A apropriação crítica dessas informações e a análise do desempenho dos concluintes no Enade podem auxiliar na orientação das ações pedagógicas e administrativas da Instituição e dos cursos, uma vez que constituem importantes referências para o conhecimento da realidade institucional e para a permanente busca da melhoria da qualidade da graduação. Em 2022, participaram 966 estudantes de 32 cursos de todos os campi da Unoesc.

De modo geral, o grau de satisfação dos concluintes a respeito dos diversos aspectos dos processos formativos avaliados manteve-se, majoritariamente, entre 6 (“concordo totalmente”) e 5 (“concordo”).

O Quadro 14 apresenta os percentuais de respostas entre “concordo totalmente” e “concordo”. Das 42 questões, apenas três obtiveram percentual inferior a 50% no somatório das opções “5” e “6”.

Quadro 14 - Questionário do Estudante: Enade 2022 – Percentuais de “concordo” e “concordo totalmente”

Organização didático-pedagógica/ Infraestrutura e instalações físicas/ Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	Concordo	Concordo totalmente
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	23,8	58,4
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	23,6	53,4
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	24,3	51,6
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	22,8	50,4
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	24,4	62,6
32. No curso, você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	19,9	59,9
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	22,6	61,8
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	22,7	60,0
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	23,5	59,7
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	25,8	56,4
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	24,1	47,0
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	26,9	45,8
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	25,7	51,1

Organização didático-pedagógica/ Infraestrutura e instalações físicas/ Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	Concordo	Concordo totalmente
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	23,1	38,6
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	20,3	49,5
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	22,4	60,3
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	19,5	46,3
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	19,0	43,9
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	20,3	46,9
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	16,1	33,5
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	22,7	47,2
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	23,0	40,5
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	25,5	51,6
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	17,5	53,6
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.	20,3	54,7
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	11,7	28,0
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	9,5	24,3
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	18,5	52,9
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	25,9	52,3
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	22,4	45,8
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	26,0	55,1
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	20,6	57,7

Organização didático-pedagógica/ Infraestrutura e instalações físicas/ Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	Concordo	Concordo totalmente
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	21,7	48,2
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	19,3	45,6
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	21,8	46,6
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	20,1	44,0
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	20,3	44,3
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	21,6	50,7
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	17,9	50,3
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	21,3	55,5
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	18,3	42,3
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam às necessidades dos seus usuários.	18,3	48,9

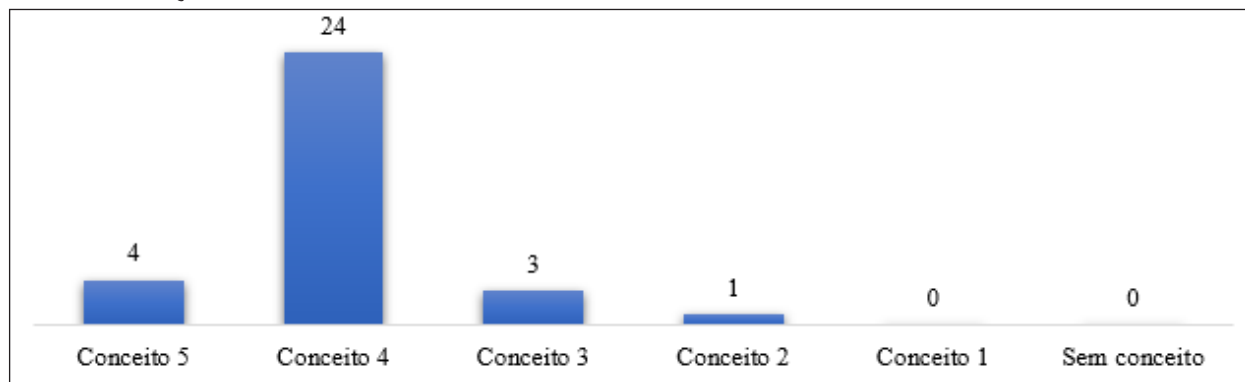
Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2022).

Pelo grau de contentamento, pode-se inferir que a trajetória acadêmica percorrida pelos concluintes foi exitosa, alcançando os objetivos fundamentais da formação humana e profissional prevista na missão da Instituição.

7.8.4 Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado

Em relação ao IDD, indicador de qualidade que mede o quanto o curso de graduação agregou ao desenvolvimento do estudante, na edição de 2022, dos 32 cursos analisados, quatro atingiram IDD 5 (13%), vinte e quatro cursos, IDD 4 (75%); três cursos, IDD 3 (9%); um curso ficou com IDD 2 (3%), conforme mostra o Gráfico 28. Comparativamente à edição do Enade de 2021, 25 cursos obtiveram melhora no IDD. A comparação foi realizada entre os 26 cursos que haviam participado dos exames anteriores e obtiveram conceito nesse exame.

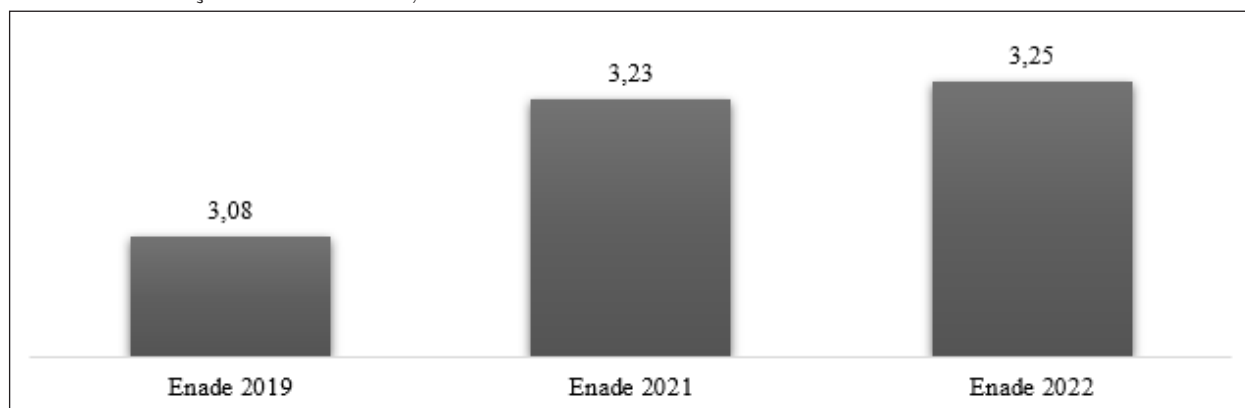
Gráfico 28 - Posição dos cursos da Unoesc no IDD em 2022



Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2024).

O Gráfico 29 apresenta a evolução do IDD contínuo, considerando-se a média de todos os cursos das Áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Vida e Saúde, Ciências Sociais e Ciências da Educação nos três últimos ciclos (2019, 2021 e 2022). A média do conceito contínuo do IDD, em 2022, foi equiparada se comparada à nota do IDD da edição de 2021. Até o momento de confecção do Relatório de Autoavaliação do ano-base 2024, ainda não havia sido divulgado o IDD referente à edição 2023.

Gráfico 29 - Evolução do IDD contínuo, considerando-se os três últimos ciclos avaliativos



Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2022).

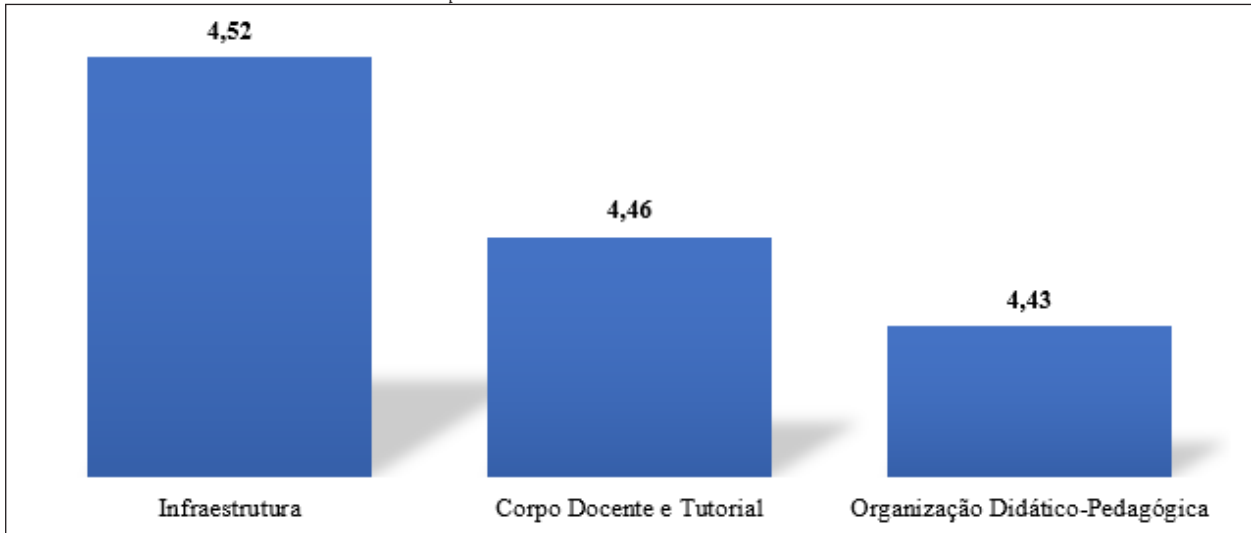
7.8.5 Reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelo MEC

Desde 2015, todos os cursos de graduação da Unoesc passaram por processos de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Em 2018, foram 71 cursos e, em 2019, mais 23 cursos. Em 2020, em função da pandemia, não houve visitas de comissões externas. Em 2021, não houve visitas; em 2022, cinco comissões e, em 2023, 15 comissões. No ano de 2024, 19 cursos passaram por processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso. Nesses processos de avaliação, coube à CPA participar das reuniões convocadas pelas comissões, produzir relatórios analíticos sobre os resultados obtidos e divulgar os resultados à direção e à comunidade acadêmica

para o encaminhamento das melhorias necessárias. Tais momentos constituíram oportunidade para a CPA e os setores envolvidos realizarem uma meta-avaliação de sua atuação.

O Instrumento de Avaliação de cursos de graduação é composto por três dimensões. Destaca-se a terceira dimensão, infraestrutura, que apresentou média geral de 4,52.

Gráfico 30 - Média da Nota de Indicadores por Dimensão



Fonte: CPA (2024).

No ano de 2024, a Unoesc recebeu 19 comissões. A Tabela 5 apresenta os resultados dos conceitos faixa e contínuo atribuídos aos cursos nas avaliações externas in loco realizadas no ano.

Tabela 5 - Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional

CAMPUS	CURSO	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO FAIXA
Unoesc Virtual	Pedagogia	4,79	5
Unoesc Virtual	Matemática	3,87	4
Unoesc Virtual	Letras - Inglês	4,93	5
Unoesc Virtual	Administração	4,65	5
Unoesc Virtual	Ciências Contábeis	3,94	4
Joaçaba	Radiologia	3,99	4
Xanxerê	Educação Física - Licenciatura	3,78	4
Unoesc Virtual	História	4,68	5
Chapecó	Educação Especial	4,40	4
Unoesc Virtual	Letras - Língua Portuguesa	4,67	5

CAMPUS	CURSO	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO FAIXA
Joaçaba	Sociologia	4,78	5
Joaçaba	Arquitetura e Urbanismo	4,61	5
São Miguel do Oeste	Engenharia Mecânica	4,75	5
Joaçaba	Medicina	4,93	5
Xanxerê	Biomedicina	4,57	5
São Miguel do Oeste	Odontologia	4,97	5
Joaçaba	Farmácia	4,76	5
Chapecó	Matemática	3,34	3
Joaçaba	Educação Especial	4,69	5

Fonte: CPA (2024).

7.8.6 Pós-graduação – conceito CAPES

Historicamente, a Unoesc evoluiu o número de mestrandos e doutorandos, chegando ao número institucional de 440 estudantes no Stricto Sensu em 2024. A Unoesc possui a oferta na Pós-graduação Stricto Sensu dos cursos:

1. Mestrado em Biociências e Saúde;
2. Mestrado em Sanidade e Produção Animal;
3. Mestrado e Doutorado em Administração;
4. Mestrado e Doutorado em Direito;
5. Mestrado e Doutorado em Educação.

O Quadro 15 apresenta os conceitos individualmente de cada curso ofertado.

Quadro 15 - Conceitos dos cursos da Pós-graduação Stricto Sensu

Cursos	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado Profissional	Doutorado Profissional
Administração	-	4	-	-
Administração Profissional	-	-	5	-
Biociências e Saúde	4	-	-	-
Direito	4	4	-	-
Educação	4	4	-	-
Sanidade e Produção Animal	4	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de PPGEI (2024).

Quadro 16 - Publicações com IES estrangeiras

Número de publicações conjuntas com autores de IES estrangeiras	
Chapecó	25
Joaçaba	33
EaD	0
Videira	24
São Miguel do Oeste	7
Xanxerê	6
Total	95

Fonte: CGRI (2024).

7.8.7 Avaliação pelo Ranking Universitário Folha

O Ranking Universitário Folha (RUF), edição 2024, avaliou 203 universidades brasileiras, com base nos indicadores ensino, pesquisa, internacionalização, inovação e mercado de trabalho. A Unoesc ocupou o 127º lugar entre as 203 universidades avaliadas.

Dentre os indicadores avaliados, o indicador “mercado” ocupou a melhor posição: 77º lugar. Nos demais indicadores, a Unoesc obteve as seguintes posições: indicador ensino: 115º lugar; indicador internacionalização: 161º lugar; indicador pesquisa: 147º lugar; indicador inovação: 147º lugar. Em relação a 2023, a Unoesc perdeu algumas posições no ranking: passou do 121º para o 127º lugar.

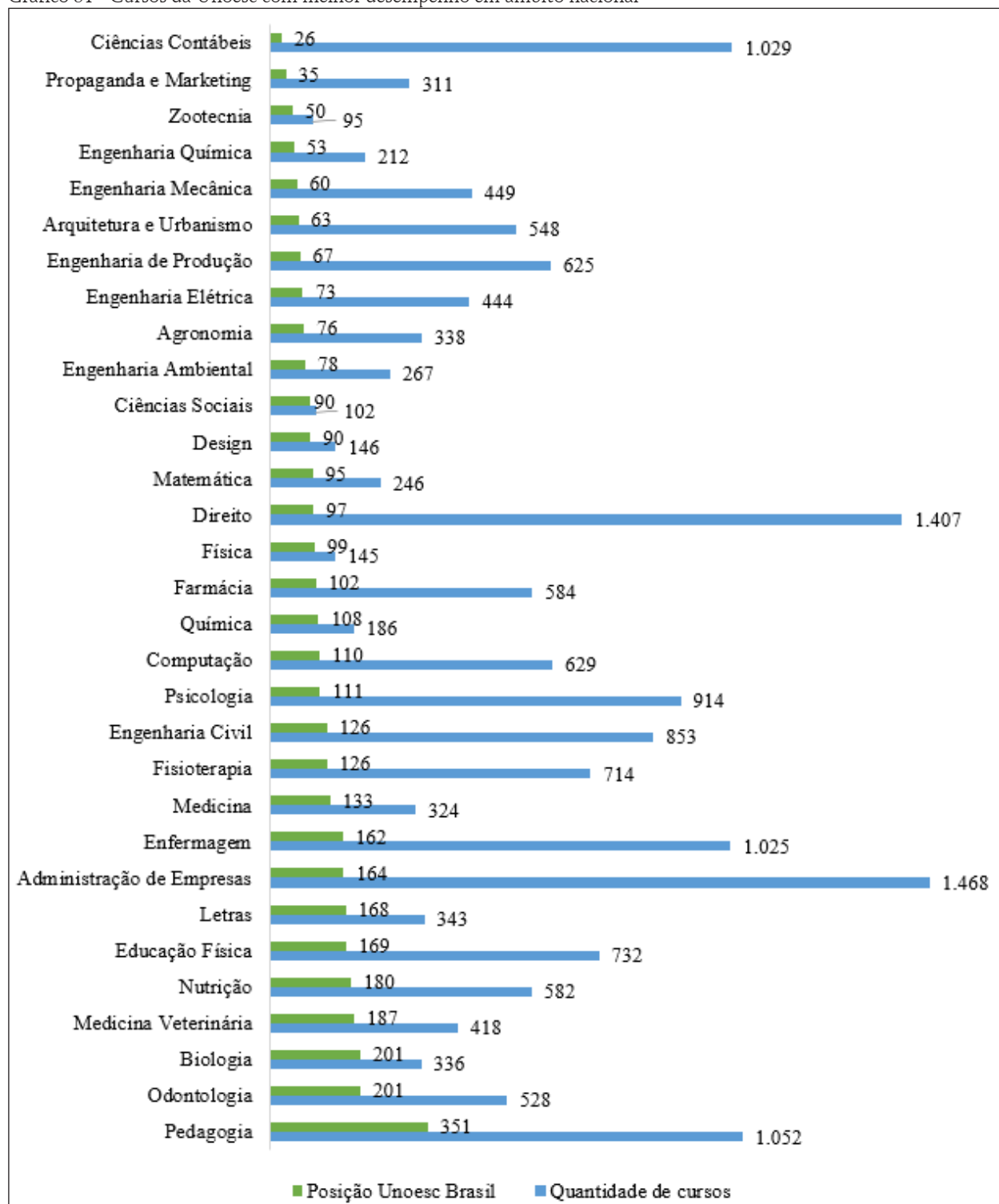
Foram avaliados os 40 cursos com o maior número de ingressantes, oriundos de universidades, centros universitários e faculdades. Para a composição da nota dos indicadores dos cursos de graduação consideram-se os componentes de mercado e de ensino. Especialmente no curso de Direito, são computados também os percentuais de aprovados em relação aos que fizeram o exame da OAB.

A partir de 2023, houve uma mudança nos indicadores de mercado e de ensino. Agora, passam a pontuar nas pesquisas de opinião, as instituições que receberam ao menos uma menção nos questionários com empregadores e professores feitos pelo Datafolha nas últimas três avaliações. Anteriormente, a pontuação era calculada para instituições que tivessem ao menos três menções. Com isso, dobrou o número de cursos que pontuaram em relação às edições anteriores.

Em alguns cursos de graduação, o indicador de mercado de trabalho não obteve nota, uma vez que a coleta é realizada através de entrevista com profissionais de recursos humanos (de empresas, hospitais, consultórios, escolas e afins), consultados pelo Datafolha. Esses profissionais são questionados sobre as três melhores instituições nas áreas em que contratam. Assim, os cursos

sem pontuação nesse indicador não foram mencionados nas entrevistas com os empregadores nas últimas três pesquisas realizadas pelo Datafolha.

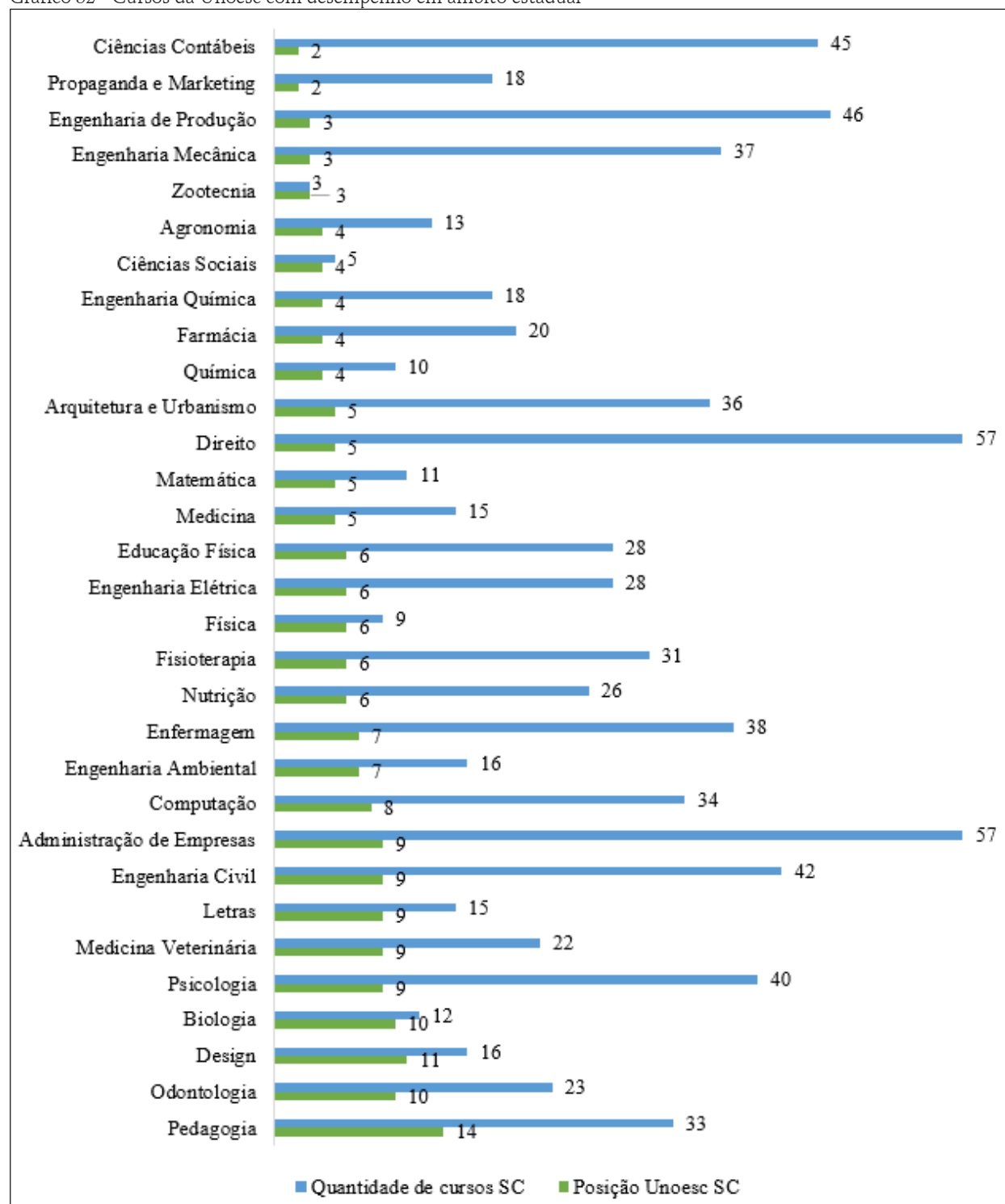
Gráfico 31 - Cursos da Unoescc com melhor desempenho em âmbito nacional



Fonte: CPA, com base nos dados do RUF (2024).

Já o Gráfico 32 reflete os cursos da Unoesc e suas respectivas posições, comparado apenas com os resultados no Estado de Santa Catarina. Destacam-se os cursos de Ciências Contábeis, Engenharia Química e Química, que ocupam a segunda posição em Santa Catarina.

Gráfico 32 - Cursos da Unoesc com desempenho em âmbito estadual



Fonte: CPA, com base nos dados do RUF (2024).

A nível de Brasil, a Unoesc teve destaque em três cursos entre os 50 melhores: Ciências Contábeis em 26º lugar, Publicidade e Propaganda (pelo RUF: Propaganda e Marketing) em 35º lugar e Zootecnia em 50º lugar. Ao observar o universo de cursos participantes em Santa Catarina, 14 cursos da Unoesc ficaram entre a 2ª e 5ª posição.

7.8.8 Avaliação pela comunidade externa

A avaliação aplicada junto à comunidade externa possui periodicidade trienal e é realizada com os representantes de órgãos públicos, órgãos de classe, associações comerciais e industriais, prefeituras, câmaras de vereadores, entidades e empresas, que mantêm parcerias ou convênios com a Unoesc. O objetivo maior é aferir a atuação e presença da Unoesc na Mesorregião Oeste catarinense, a fim de constatar se responde às expectativas e necessidades da comunidade, uma vez que se propõe a ser uma Universidade Comunitária e, como tal, tem compromisso de participar da promoção do processo de desenvolvimento regional.

Em 2023, revisou-se o instrumento, coletou-se a percepção dos membros da CPA, do segmento sociedade civil e também se criou um instrumento unificado entre sociedade e empregadores, objetivando maior participação. Esse novo formato foi aplicado no ano de 2024.

Após os aspectos respectivos ao perfil das empresas respondentes, avaliaram-se alguns atributos relacionados com a Unoesc, destacando-se: 45,2% avaliam como “ótima” a estrutura física disponível para as atividades; 42,2% apontam que a contribuição com o desenvolvimento regional se apresenta como “ótima”, além dos 41,2% que apontaram ser “ótima” a qualidade do ensino prestado pela Universidade. Por outro lado, houve respondentes que “não souberam avaliar” alguns requisitos, refletindo em pontos de atenção, que foram: os 10,9% que “não souberam avaliar” o desenvolvimento de ações de sustentabilidade e os 8% que também “não souberam avaliar” a contribuição da pesquisa científica para a resolução de problemas regionais.

A segunda parte, exclusiva para empregadores de egressos pela Universidade, subdividia-se em quatro questionamentos: avaliação do desempenho apresentado pelos colaboradores; avaliação das competências comportamentais; avaliação das competências técnico-profissionais e, por fim, o indicador referente à recomendação da Universidade (NPS).

No que diz respeito ao desempenho dos egressos nas atividades que atuam nas empresas/entidades participantes da avaliação, sobressaem como “ótimo”: a empatia (43,2%); a postura reflexiva e ética (39,7%); os conhecimentos técnicos e práticos (38,6%); e a análise e visão sistêmica (38,0%). Especificamente nas competências comportamentais, ressalta-se a avaliação como “ótimo” dos valores humanísticos (41,0%). Já nas competências técnico-profissionais, as competências técnicas para a profissão foram avaliadas como “ótimas” por 38,6% dos respondentes, e os conhecimentos na área de atuação foram avaliados como “ótimos” com 36,6%.

Ao final, questionou-se de que forma o respondente ou entidade/empresa que os participantes representavam recomendava a Unoesc como Instituição para a realização de um curso

superior. Dos respondentes, 59% posicionou-se como promotor, atribuindo como notas o 9 ou 10. Outros 34% atribuíram como nota 7 ou 8, enquadrando-se como neutros, e apenas 7% indicaram notas abaixo de 7, posicionando-se como detratores.

7.8.9 Comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade

A política de comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade envolve processos de interação, troca, relacionamentos e divulgação de informações. Está sob responsabilidade da Coordenadoria de Marketing e Comunicação, que a operacionaliza de forma integrada aos demais setores. Por ser uma Instituição Comunitária, a Unoesc segue os princípios da administração pública, entre eles a publicidade e a transparência (Unoesc, 2023, p. 132-133).

Para atender a esses princípios, a Unoesc define como políticas: manutenção e ampliação de canais e fluxos voltados à comunicação interna e externa; adoção da comunicação interna e externa como estratégia de fortalecimento da marca e da identidade da Unoesc como Instituição Comunitária; aperfeiçoamento das ações dos setores de apoio à rede de comunicação da Unoesc, visando à divulgação da produção acadêmica e do papel institucional no desenvolvimento regional; contribuição para o diálogo da comunidade universitária com a sociedade; divulgação das decisões colegiadas de matéria didático-científica, acadêmica, disciplinar, administrativa e financeira, por meio de publicações legais e demais mecanismos de transparência pública; e consolidação das práticas de disseminação e socialização dos resultados das avaliações internas e externas, buscando o aprimoramento contínuo da qualidade institucional (Unoesc, 2023, p. 133).

A comunicação ocorre por meio das mais diversas mídias, entre elas a comunicação via web, impressa, televisiva, rádio, portais de notícias e redes sociais. As redes sociais e o site da Instituição são os dois veículos de maior acesso pela comunidade externa, pela agilidade que oferecem. Reserva-se espaço especial para que todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade possam se manifestar por meio dos instrumentos de avaliação interna conduzidos pela CPA, intensificando constantemente a importância dessas contribuições para a melhoria contínua dos serviços prestados (Unoesc, 2023, p. 133).

A Instituição considera a comunicação uma de suas prioridades, principalmente a comunicação com os órgãos públicos, como governos municipais, governo do Estado, secretarias de desenvolvimento regional, assembleia legislativa, câmaras de vereadores, secretarias de educação, conselhos estaduais e municipais, ministério público e escolas de educação básica. A comunicação materializa-se por meio da interlocução entre os dirigentes da Instituição e os representantes dessas entidades, bem como pela participação de representantes da Unoesc em alguns desses órgãos que têm assento nos conselhos e colegiados da Instituição (Unoesc, 2023, p. 133-134).

Outro segmento com o qual a Unoesc mantém comunicação estratégica é o empresarial, pois é nas empresas que se realiza boa parte dos estágios curriculares e não curriculares, além de uma série de parcerias na oferta de serviços educacionais. A comunicação com esse segmento se

realiza por meio da participação em suas entidades representativas, como associações comerciais e industriais e conselhos de classe (Unoesc, 2023, p. 134).

A Instituição conta com sistemas de comunicação abrangentes a todos os processos administrativos e acadêmicos, que vão desde plataforma unificada das atividades contábeis da sua mantenedora, até bancos de dados que integram os sistemas acadêmico, financeiro, patrimonial, jurídico e de pessoal, atribuindo transparência e agilidade à comunicação interna. O Portal de Ensino constitui ferramenta de ensino e aprendizagem, de interação entre docentes e discentes e de registro da vida acadêmica. Deseja-se não somente manter tais sistemas, como também aperfeiçoá-los e ampliá-los, visando ao bom andamento da vida acadêmica (Unoesc, 2023, p. 134).

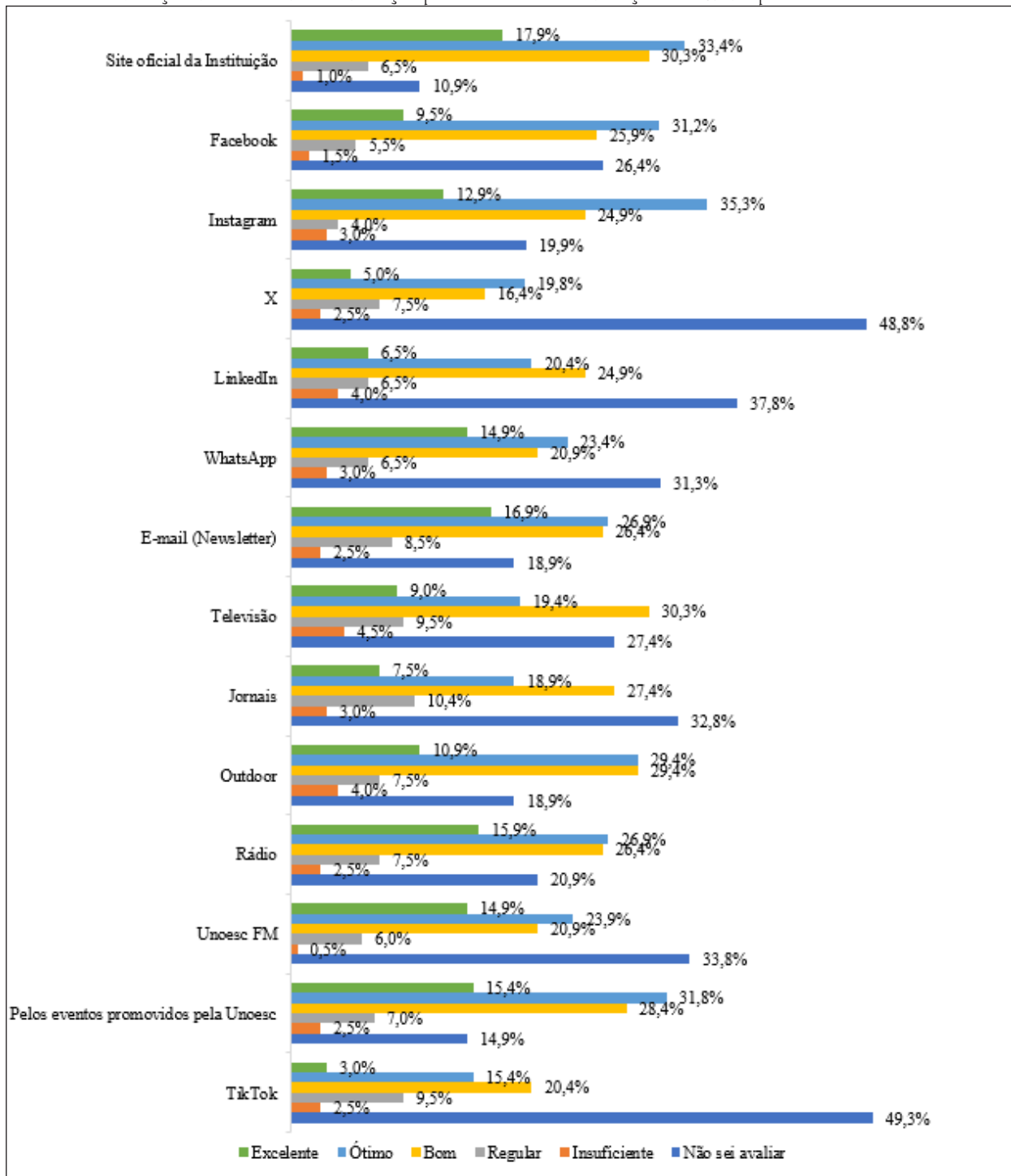
A comunicação também ocorre mediante a difusão da produção acadêmica por meio da Editora Unoesc, que publica obras destinadas ao público acadêmico-científico, como livros e periódicos, séries especializadas e temáticas, relatos de experiências de pesquisas vinculados à Pós-graduação *Stricto Sensu* e anais de congressos, seminários e outros eventos promovidos pela Instituição (Unoesc, 2023, p. 134-135).

Como órgão suplementar à comunicação, a Unoesc institucionalizou Ouvidoria e a disponibilizou em seu site, como forma de facilitar a comunicação com a sociedade e de possibilitar a crítica construtiva e a proposição de melhorias das pessoas da comunidade interna e externa (Unoesc, 2023, p. 135).

No final de 2024, a CPA realizou pesquisa junto à comunidade local e regional, visando avaliar, entre outros indicadores, a comunicação da Unoesc com a comunidade regional. O questionário foi dirigido a entidades, empresas e órgãos públicos e privados.

Relacionado aos canais de comunicação, os com maior menção de satisfação como “excelente” e “ótimo” foram: site oficial da Instituição (51,3%); Instagram (48,2%); eventos promovidos pela Unoesc (47,2%); e-mail (Newsletter) (43,8%); rádio (42,8%); Facebook (40,7%); e outdoor (40,3%). As menções direcionadas ao “não sei avaliar” foram mais expressivas no questionamento relacionado à comunicação, chegando a 49,3% no TikTok; 48,8% que desconheciam as ações juntos ao X (antigo Twitter) e 37,8% que não souberam avaliar o LinkedIn.

Gráfico 33 - Avaliação dos canais de comunicação para conhecimento das ações realizadas pela Unoesc

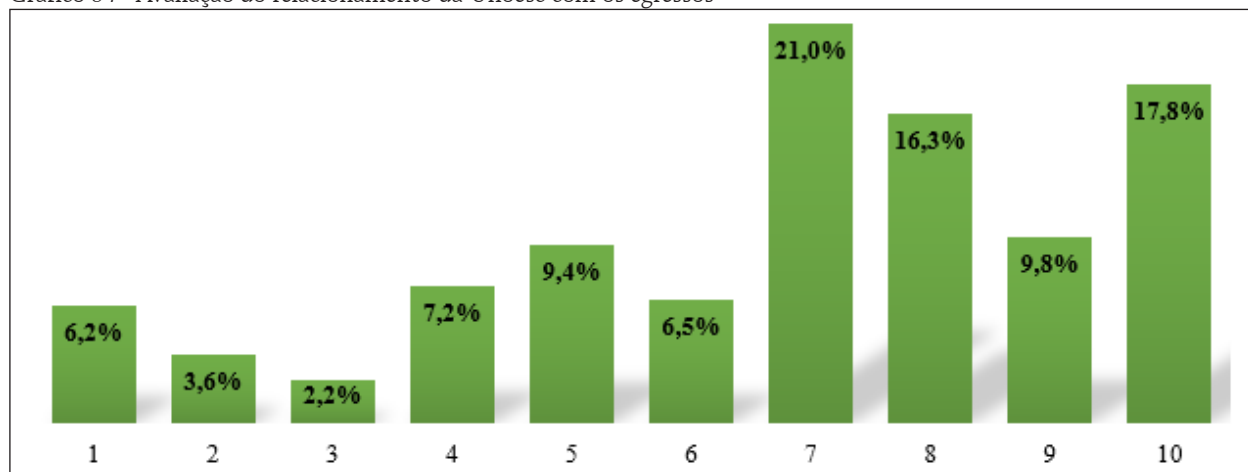


Fonte: CPA (2024).

Ao final, com o propósito de avaliar o relacionamento da Unoesc com os egressos, questionou-se, em uma escala de 1 a 10, como avaliavam essa relação. Dos respondentes, 27,6% posicionou-se como promotor, atribuindo como notas o 9 ou 10. Outros 37,3% atribuíram como nota 7 ou 8, enquadrando-se como neutros, e 35,1% indicaram notas abaixo de 7, posicionando-se como detratores.

Válido ressaltar que, para reforçar os vínculos com os egressos, a Unoesc criou o Programa de Acompanhamento, com o objetivo de analisar sua inserção e atuação no mundo do trabalho. O programa contempla: Portal do Diplomado, Acompanhamento aos Diplomados, Unoesc Para Toda Vida e Unoesc Carreiras.

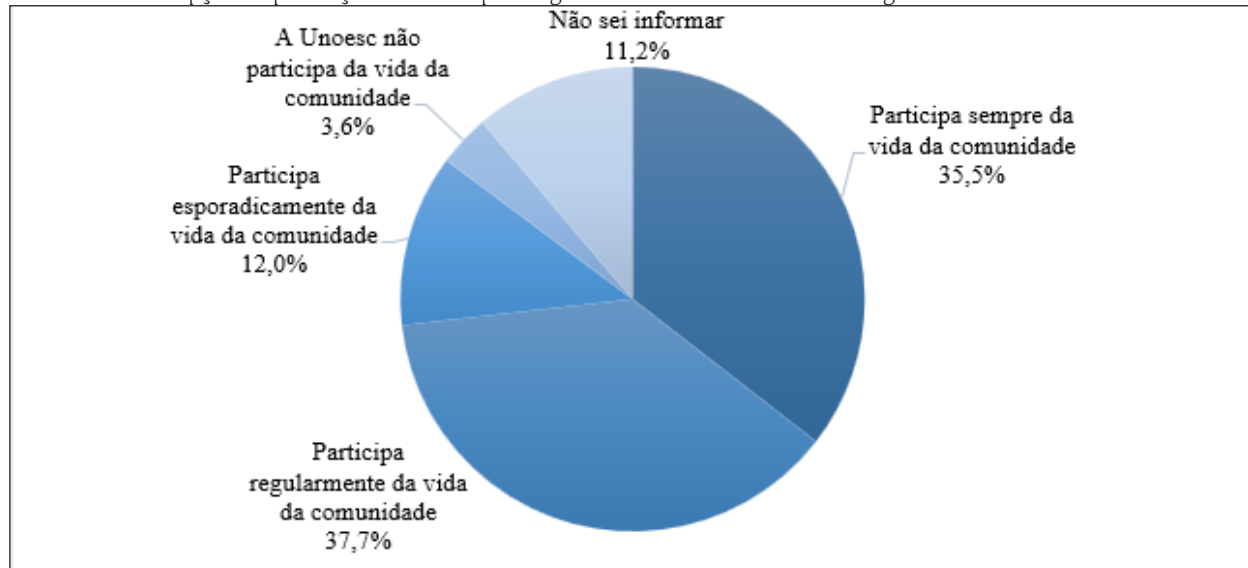
Gráfico 34 - Avaliação do relacionamento da Unoesc com os egressos



Fonte: CPA (2024).

A mesma pesquisa questionou sobre a presença da Unoesc na comunidade local e regional. A marca também está associada à percepção que os egressos possuem em relação à participação da Unoesc na vida da comunidade local e regional. Para 35,5% dos respondentes, a Unoesc participa sempre da vida da comunidade; para 37,7%, a Unoesc participa regularmente da vida da comunidade. Por outro lado, 12% entende que a Unoesc participa esporadicamente; e 3,6% responderam que a Instituição não participa da vida da comunidade, conforme descrito no Gráfico 35.

Gráfico 35 - Percepção da presença da Unoesc pelos egressos na comunidade local e regional



Fonte: CPA (2024).

Assim, há instrumentos fundamentais nos processos de comunicação com a sociedade e comunidade acadêmica: os Relatórios de Autoavaliação Institucional, os Balanços Sociais emitidos pela Funoesc e a Ouvidoria, todos publicados no site da Instituição, acessíveis a docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os/As instrumentos/ferramentas de comunicação disponibilizados à sociedade também se encontram acessíveis à comunidade acadêmica. Constituem espaços privilegiados de comunicação as redes sociais, o Portal de Ensino, o e-mail, a newsletter e a intranet.

A Instituição tem dado fluidez em seus processos de comunicação, utilizando-se de meios digitais, visuais e impressos. No site, são publicados, diariamente, atos administrativos, notícias, oferta de cursos, eventos, resultados de pesquisa, projetos e programas de extensão universitária, oportunidades de estágio, emprego e intercâmbio.

7.8.10 Ouvidoria

Criada pela Portaria n. 21/Unoesc-R/2010 com a finalidade de ouvir a sociedade e a comunidade acadêmica, a Ouvidoria encontra-se em link vinculado ao site da Instituição. É instrumento aberto a toda comunidade, fazendo a interlocução de forma aberta e democrática.

No ano de 2024, a Ouvidoria recebeu 257 demandas (141 no primeiro semestre e 116 no segundo semestre). No primeiro semestre, a maioria dos contatos registrados na Ouvidoria foi de origem dos acadêmicos da Unoesc (80,1%). E no segundo semestre, 78,4% dos contatos recebidos foram de estudantes da Unoesc e 15,5% da comunidade externa. Na Tabela 6, pode-se visualizar a origem dos contatos.

Tabela 6 - Origem dos contatos com a Ouvidoria no primeiro semestre de 2024

Identificação	Percentual
Acadêmicos da Unoesc	80,1%
Comunidade externa	11,3%
Acadêmicos de outras universidades	1,4%
Egressos da Unoesc	4,3%
Professores da IES	1,4%

Fonte: Ouvidoria (2024).

Tabela 7 - Origem dos contatos com a Ouvidoria no segundo semestre de 2024

Identificação	Percentual
Acadêmicos da Unoesc	78,4%
Comunidade externa	15,5%
Professores da IES	2,6%
Egressos da Unoesc	1,7%
Acadêmicos de outras universidades	0,9%
Prestadores de serviço	0,9%

Fonte: Ouvidoria (2024).

8 POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4

8.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

Com base no pressuposto de que as pessoas são o maior patrimônio de uma instituição universitária, a política de recursos humanos adotada pela Unoesc tem como prioridade a valorização do corpo docente e técnico-administrativo, mediante investimento no desenvolvimento e na qualificação continuada (Unoesc, 2023, p. 107).

Conforme descrito na política de expansão do quadro docente da Unoesc prevista no PDI, o processo seletivo e de contratação de professores encontra-se regulamentado em documento aprovado pela Funoesc, intitulado “Regulamento do Processo de Seleção e Contratação dos Empregados da Funoesc”. O regramento ali disposto, sob a supervisão do Ministério Público, dispõe sobre os procedimentos e critérios de contratação e substituição dos profissionais da Instituição. Os professores ingressam na Instituição mediante processo seletivo, cujos critérios encontram-se estabelecidos nesse regulamento e são contratados nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ressalvadas as situações de contratação emergencial (Unoesc, 2023, p. 109).

A seleção compreende quatro etapas: prova de títulos; prova didática; prova de aptidão; e entrevista. O processo é conduzido por comissão e banca nomeadas pelo Reitor ou Vice-Reitor. Antecede ao processo seletivo a divulgação das vagas por meio de edital, no qual são divulgados os requisitos a serem cumpridos e critérios de seleção e contratação (Unoesc, 2023, p. 109).

A Funoesc, por meio de suas mantidas, em atendimento à legislação vigente, reserva, pelo menos, 5% das vagas contratadas a pessoas com algum tipo de deficiência, priorizando a contratação nos processos seletivos. Visando aprimorar as políticas de diversidade e acessibilidade, criou-se o Comitê Interno de Inclusão de Pessoas com Deficiência, que possui como objetivos conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento dessas pessoas na Instituição (Unoesc, 2023, p. 110).

A contratação de professores tutores segue as mesmas instruções de contratação de professores e também considera, entre outros critérios, a capacitação didático-pedagógica para atuar com metodologias de EaD, formação na área do componente curricular e experiência de tutoria. O processo ocorre internamente e, não havendo candidatos, estende-se à seleção externa (Unoesc, 2023, p. 110).

Os docentes selecionados, ao serem admitidos, participam de programa de capacitação, coordenado pelo NAP, com o objetivo de integrarem-se aos cursos e às modalidades de ensino, aos quais estarão vinculados, e à própria Instituição (Unoesc, 2023, p. 110).

O corpo docente da Unoesc compreende os professores integrantes do quadro regular e do quadro temporário. O regular é composto por professores de ensino superior por prazo indeterminado. O temporário é composto por professores de ensino superior com contrato por prazo determinado ou temporário (Unoesc, 2023, p. 110).

8.1.1 Corpo docente

8.1.1.1 Plano de carreira do corpo docente

A política de carreira do corpo docente da Unoesc ampara-se na CLT, no Plano de Cargos, Salários e de Carreira da Instituição, aprovado pela Assembleia Geral da Funoesc, bem como nas políticas e diretrizes constantes no PDI 2023-2027 (Unoesc, 2023, p. 110).

O plano estabelece critérios de enquadramento, carga horária, remuneração, progressão e promoção, com critérios específicos de ascensão funcional para o corpo docente. A promoção ocorre por mérito ou tempo de serviço. O professor segue carreira institucional, mediante apresentação de titulação validada nacionalmente. O plano prevê as seguintes categorias: Especialista, Mestre, Doutor e Decano. Cada categoria tem previsão de promoção e progressão (Unoesc, 2023, p. 111).

8.1.1.2 Regime de trabalho do corpo docente

O regime de trabalho do corpo docente da Unoesc atende a disposições legais próprias de uma instituição universitária. As atividades acadêmicas são desenvolvidas por professores contratados em regime de trabalho de tempo integral ou tempo parcial e por professores horistas (Unoesc, 2023, p. 111).

O regime de trabalho contempla a contratação de professores de tempo integral, parcial e horista. O professor de tempo integral possui jornada de trabalho de 40 horas semanais; o de tempo parcial, 12 horas semanais; e o horista, inferior a 12 horas semanais (Unoesc, 2023, p. 111).

Dada sua condição de Universidade, a Unoesc valoriza o regime de trabalho de tempo integral, nos termos da legislação, de modo a promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, conferindo qualidade acadêmica à Instituição. O regime de tempo integral é reservado a docentes do quadro regular da Instituição, observando-se as regulamentações institucionais (Unoesc, 2023, p. 111).

8.1.1.3 Política de qualificação do corpo docente

A política de qualificação do corpo docente na Unoesc realiza-se em dois níveis: pela formação acadêmica e pela formação continuada. A formação acadêmica pauta-se nas diretrizes do Plano de Cargos, Salários e de Carreira e nas demandas institucionais que priorizam a formação acadêmica e o regime de trabalho, viabilizando capacitação de professores em nível de mestrado e doutorado (Unoesc, 2023, p. 112).

A formação continuada, por sua vez, é coordenada pelo NAP e destinada aos professores da Instituição. Para a sua operacionalização, criou-se o Programa de Profissionalização Docente. Há

cuidado especial com a formação dos professores ingressantes, sobretudo na orientação da proposta pedagógica institucional (Unoesc, 2023, p. 112).

A Instituição destina, no âmbito da mesma política, auxílio financeiro à capacitação de professores no exterior, priorizando o estágio pós-doutoral a professores vinculados à Pós-graduação Stricto Sensu. Assim como estimula e apoia a participação de professores em eventos científicos e técnicos para a apresentação de trabalhos, objetivando a ampliação da produção intelectual e de parcerias na área da pesquisa, em nível nacional e internacional (Unoesc, 2023, p. 112).

8.1.1.4 Corpo técnico-administrativo

8.1.1.4.1 *Políticas de expansão, seleção, contratação e substituição de técnico-administrativos*

A administração do quadro técnico-administrativo é de responsabilidade da Coordenadoria de Recursos Humanos e segue os procedimentos legais previstos na CLT. Busca-se estimular o desenvolvimento profissional e pessoal por meio da otimização de processos e soluções que propiciem o comprometimento com os valores e objetivos da Instituição (Unoesc, 2023, p. 112-113).

O processo de recrutamento e seleção compreende a definição do perfil da vaga e sua posição na estrutura de cargos e salários e a definição da modalidade de recrutamento. Após definidos o perfil da vaga e sua posição na estrutura de cargos e salários, assim como a autorização pela direção central, inicia-se o processo de seleção e contratação (Unoesc, 2023, p. 113).

A Coordenadoria de Recursos Humanos prioriza o recrutamento interno de colaboradores, sempre que as competências exigidas para a ocupação da vaga sejam preenchidas, oferecendo oportunidade de remanejamentos e substituições, motivando, assim, a ascensão dos colaboradores dentro da Instituição. Há também a possibilidade de transferência de colaboradores entre os campi, conforme acerto de ambas as partes. O colaborador que não for selecionado por meio do recrutamento interno, permanece em seu posto de trabalho atual, exercendo suas atividades normalmente (Unoesc, 2023, p. 113).

Quando não se torna possível captar pessoal interno com a qualificação desejada, segue-se com o recrutamento externo, conforme previsto no Regulamento do Processo de Recrutamento, Seleção e Contratação dos Empregados da Funoesc. A contratação compreende três etapas: análise de currículo; prova de aptidão; e entrevista (Unoesc, 2023, p. 113).

O processo é conduzido por comissão nomeada pela autoridade maior de cada uma das mantidas da Funoesc. Após efetivada a contratação, o colaborador passa por processo de integração ao setor/coleas e demais programas de capacitação, conduzidos pela Coordenadoria de Recursos Humanos, conforme necessidade identificada através dos mecanismos de avaliação (Unoesc, 2023, p. 113).

A Funoesc, por meio de suas mantidas, em atendimento à legislação vigente, reserva, pelo menos, 5% das vagas contratadas a pessoas com algum tipo de deficiência, priorizando a contratação

nos processos seletivos. Visando aprimorar as políticas de diversidade e acessibilidade, criou-se o Comitê Interno de Inclusão de Pessoas com Deficiência, cujo objetivo é o de conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento dessas pessoas na Instituição (Unoesc, 2023, p. 113-114).

8.1.1.4.2 Política de qualificação e plano de carreira do corpo técnico-administrativo

A política de carreira do quadro técnico-administrativo da Unoesc encontra-se regulamentada em Plano de Cargos, Salários e de Carreira, que estabelece normas e critérios de enquadramento, remuneração, progressão e promoção. A Coordenadoria de Recursos Humanos é responsável por incentivar a educação formal e continuada dos técnico-administrativos, nos diversos níveis de ensino, através de iniciativas que favoreçam o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores. Para isso, a Funoesc oportuniza bolsas de estudo em cursos oferecidos internamente, conforme definições estabelecidas em Convenção Coletiva de Trabalho (Unoesc, 2023, p. 114).

Cabe, igualmente, à Coordenadoria de Recursos Humanos implementar e consolidar as iniciativas de capacitação nos âmbitos interno e externo, proporcionando o desenvolvimento de competências institucional, técnica e comportamental. Como forma de incentivar e exercer tais atribuições, a Coordenadoria oferece apoio à realização de cursos de Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em outras instituições, quando da existência de correlação entre a titulação e as competências exigidas para o exercício da função. O acesso a esse recurso ocorre mediante requisição encaminhada à Coordenadoria de Recursos Humanos, que, respeitando as diretrizes institucionais, delibera quanto ao auxílio financeiro e/ou à flexibilização da escala de trabalho de modo a garantir a frequência do colaborador no curso (Unoesc, 2023, p. 114-115).

As ações de qualificação são identificadas, planejadas e executadas em duas esferas: de aperfeiçoamento, visando oferecer a oportunidade de autoconhecimento, autopercepção e ampliação das capacidades relacionais; e de desenvolvimento e treinamento. As ações de desenvolvimento e treinamento constituem-se em atividades de curta duração, como cursos de extensão, treinamentos, workshops e palestras realizados na própria Instituição ou em entidades externas, nas modalidades presencial ou a distância. Buscando atender à necessidade de treinar pessoas em diferentes cenários, a Instituição disponibiliza capacitações digitais por meio de trilhas de aprendizagem, visando desenvolver habilidades e competências para o crescimento pessoal e comportamental dos colaboradores (Unoesc, 2023, p. 115).

As atividades de aperfeiçoamento e de desenvolvimento e treinamento orientam-se pelas seguintes diretrizes (Unoesc, 2023, p. 115-116):

- a) Aprimoramento da qualidade e da eficiência no atendimento interno e externo;
- b) Desenvolvimento humano;
- c) Atualização constante, especialmente em conhecimentos específicos da área de atuação do colaborador;

- d) Estímulo ao perfil reflexivo e crítico;
- e) Aperfeiçoamento de habilidades sociais que facilitem suas relações pessoais e profissionais;
- f) Incentivo à proatividade para se adaptar a outras funções correlatas, sempre que necessário;
- g) Promoção de responsabilidade e cumplicidade com o trabalho e com a Instituição, mantendo fidelidade à missão, à visão e aos valores institucionais;
- h) Inovação tecnológica.

O planejamento dessas atividades é realizado anualmente pela Coordenadoria de Recursos Humanos, mediante solicitações realizadas pelos coordenadores de setor e aplicação do Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) (Unoesc, 2023, p. 116).

A participação dos colaboradores deve atender às necessidades de desenvolvimento profissional levantadas a partir de ferramentas de avaliação, como a análise do período de experiência e o levantamento das necessidades de treinamento aplicados por setor, em consonância com as diretrizes da Instituição (Unoesc, 2023, p. 116).

8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Um dos objetivos institucionais previstos no PDI 2023-2027 é o de aprimorar os processos e a estrutura administrativa da Instituição, de modo a assegurar seu crescimento com sustentabilidade econômica e financeira. A Unoesc vem aprimorando constantemente as políticas de gestão e a governança institucional, dada a complexidade de sua organização administrativa e as mudanças que se processam na contemporaneidade (Unoesc, 2023, p. 117).

8.2.1 Políticas e diretrizes para a gestão

Diante da complexidade e da necessidade de adequar a estrutura organizacional às exigências das constantes mudanças, a Unoesc orienta-se por uma política de gestão planejada e estratégica, de forma a permitir o alcance de seus objetivos, em consonância com a missão institucional. Nesse sentido, a gestão busca adequar-se às exigências de espaços cada vez mais competitivos, para se diferenciar, enquanto IES, resguardando a qualidade e a eficiência como fatores primordiais ao desenvolvimento institucional (Unoesc, 2023, p. 117).

Nesse ambiente de complexidade e competitividade, a Unoesc orienta-se pelo princípio da flexibilidade em sua estrutura organizacional. Para isso, deseja o constante aprimoramento da profissionalização dos gestores acadêmicos e técnico-administrativos, visando à qualidade em suas áreas de atuação (Unoesc, 2023, p. 117).

A Unoesc, enquanto Instituição Comunitária, busca aprimorar sua estrutura de gestão, de modo a atingir a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação, a consolidação da pesquisa e a

qualificação da extensão, com foco no desenvolvimento regional sustentável, em consonância com o PDI. A gestão da Instituição, em observação à unidade de procedimentos e à adequação permanente de processos, flexibiliza a organização administrativa das condições estruturais de cada um de seus campi. Além disso, otimiza os recursos e busca a permanente adequação estrutural e tecnológica, a fim de atingir os seus fins e objetivos (Unioesc, 2023, p. 118).

Com base nessa política, a Unioesc elege as seguintes diretrizes para a gestão dispostas no PDI 2023-2027:

8.2.1.1 Gestão democrática

A organização administrativa da Instituição norteia-se pelos princípios e objetivos previstos em seu Estatuto e Regimento, os quais asseguram a gestão democrática, a representatividade dos diversos segmentos que a compõem, o exercício da autonomia universitária nos diversos níveis e instâncias e a unidade nos ordenamentos acadêmicos e de gestão (Unioesc, 2023, p. 118).

A organização administrativa da Instituição é constituída pelas instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e de gestão administrativa. Nas instâncias normativa, consultiva e deliberativa, encontram-se: a) o Conselho Universitário, órgão de instância superior em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar; e b) o Colegiado de Curso, órgão de instância superior no âmbito de cada curso, em matéria acadêmica e disciplinar (Unioesc, 2023, p. 118).

A Reitoria, as Vice-Reitorias de Campus, a Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de PPGEI, as Diretorias de Ensino de Campus, as Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação de Campus e os Coordenadores de Curso compõem a instância executiva e de gestão administrativa da Instituição, cujas atribuições estão estabelecidas no Regimento da Unioesc (Unioesc, 2023, p. 119).

Para o apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento, a Instituição conta com órgãos suplementares. Compõem a estrutura de apoio às atividades acadêmicas: a Coordenadoria Geral da Unioesc Virtual, a Coordenadoria da Biblioteca, a Coordenadoria do NAP, a CGRI, a Coordenadoria de Inovação e Empreendedorismo, a Editora Unioesc e a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico Geral (Unioesc, 2023, p. 119).

Por sua vez, a Coordenadoria de Recursos Humanos, a Coordenadoria do SAE, a Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, a Controladoria, a Coordenadoria de Marketing e Comunicação, a Procuradoria Jurídica e a Coordenação de Planejamento e Avaliação Institucional constituem órgãos de apoio à gestão da Instituição (Unioesc, 2023, p. 119).

A Instituição contempla, ainda, em sua estrutura, três órgãos de vital importância para a gestão democrática: a Ouvidoria; a Auditoria Interna Geral; e a CPA. Todos vinculados à Reitoria, com autonomia de atuação, nos termos da legislação vigente (Unioesc, 2023, p. 119).

8.2.1.2 Gestão integrada

A gestão orienta-se pelo princípio da integração entre a unidade mantida (Unoesc) e a entidade mantenedora (Funoesc), unificando os processos e respeitando a descentralização da gestão financeira outorgada aos campi (Unoesc, 2023, p. 119-120).

Dada sua vasta área de abrangência, a Unoesc fez a opção por estrutura universitária multicampi, com descentralização da gestão financeira, conforme normas estabelecidas em seu estatuto, regimento e normativas internas, que definem as diretrizes e os procedimentos. Cada campus conta com o acompanhamento das ações de desempenho, controle e avaliação, o qual é efetuado por uma controladoria interna (Unoesc, 2023, p. 120).

O gestor do campus administra os recursos financeiros, com suporte no Planejamento Estratégico Institucional e Plano Tático-Operacional, de modo a assegurar a solidez e a obediência aos princípios normativos. Gerencia, igualmente, atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços do campus, conforme as deliberações do Conselho Universitário e de outros órgãos normativos (Unoesc, 2023, p. 120).

8.2.1.3 Gestão orçamentária integrada

A gestão dos recursos financeiros realiza-se mediante a realização de diagnósticos e de análises semestrais, possibilitando-se a revisão das metas e dos indicadores propostos no Plano Tático-Operacional, de modo a assegurar o resultado operacional-financeiro (Unoesc, 2023, p. 120).

A gestão da Instituição tem compromisso com a sustentabilidade financeira, com vistas à melhoria contínua da qualidade acadêmico-administrativa, ao fortalecimento da Instituição e ao planejamento da expansão da oferta educacional, da produção do conhecimento, da inovação, da oferta de serviços e do atendimento às exigências das atividades de Assistência Social (Unoesc, 2023, p. 120).

8.2.1.4 Interação entre os profissionais

A gestão da Instituição promove reuniões de avaliação com os profissionais dos diferentes setores, possibilitando a integração das ações e a verificação no cumprimento de metas e indicadores. É a partir da avaliação que são realinhadas as metas e estratégias para alcançar os melhores indicadores. O acompanhamento e realinhamento das ações ocorrem por meio de reuniões semanais entre os gestores dos diversos níveis, sobretudo do grupo estratégico e dos executivos operacionais (Unoesc, 2023, p. 120-121).

8.2.1.5 Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial

Constitui diretriz da Gestão, adequar os espaços físicos da Instituição às necessidades do ensino, da extensão, da pesquisa e da inovação. Os laboratórios, em sua maioria, estão equipados para o desenvolvimento não apenas do ensino, mas também da pesquisa e da inovação. Para isso, são agrupados por área de conhecimento, com a finalidade de se tornarem locus certificador de prestação de serviço, com o objetivo de corroborar a missão institucional de promover o desenvolvimento sustentável às comunidades regionais, por meio do ensino, da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo (Unoesc, 2023, p. 121).

8.2.1.6 Gestão comprometida com a qualificação

A qualificação permanente do corpo docente e técnico-administrativo constitui outra diretriz institucional, visando à valorização dos profissionais, bem como à melhoria da qualidade acadêmico-administrativa. Para isso, a Instituição destina recursos específicos aos programas de formação continuada de docentes e técnico-administrativos, bem como acompanha os resultados desses investimentos por meio da gestão do Desenvolvimento Humano (Unoesc, 2023, p. 121).

8.2.1.7 Gestão voltada à ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas

A ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais permeia as políticas de gestão da Instituição. Para materializar tal propósito, a Unoesc busca intensificar sua representação junto aos conselhos, órgãos e às entidades de todas as áreas, com a finalidade de reforçar e consolidar sua identidade comunitária e sua missão de contribuir com o desenvolvimento regional. A inserção da Instituição na prestação de serviços e na solução de problemas locais e regionais permite aprofundar seu caráter comunitário e participativo (Unoesc, 2023, p. 122).

8.2.1.8 Gestão comprometida com a avaliação institucional

O compromisso da gestão com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa passa pela política de avaliação institucional, efetivada pela CPA. A avaliação interna, bem como a avaliação externa constituem mecanismos legais e desencadeadores de ações estratégicas, diante do compromisso da Instituição com a melhoria contínua de suas ações, especialmente aquelas voltadas aos fins da Instituição, que são o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades comunitárias assistenciais, pelo fato de a Unoesc ser qualificada legalmente como Instituição Comunitária de Assistência Social (Unoesc, 2023, p. 122).

8.2.1.9 Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo

A valorização do quadro de profissionais da Instituição pressupõe que se dê prioridade à gestão do Plano de Carreira, tanto dos docentes quanto dos funcionários técnico-administrativos. Essa diretriz passa pelo cumprimento daquilo que no plano está previsto em termos de cargos, salários e carreira, garantindo a previsão orçamentária, bem como o desenvolvimento dos profissionais, visando à evolução na carreira. A avaliação periódica dos profissionais da Instituição para fins de ascensão na carreira docente e técnico-administrativa atende a critérios estabelecidos em seu plano, com o suporte de sistema informatizado de acompanhamento (Unoesc, 2023, p. 122-123).

8.2.1.10 Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico

Ao planejar estrategicamente, a Instituição quer estar preparada para responder às exigências dos órgãos de regulação da educação, bem como às expectativas dos estudantes e da comunidade regional que se beneficiam de seus serviços e, assim, responder à missão de promover o desenvolvimento regional (Unoesc, 2023, p. 123).

O planejamento estratégico orienta-se nas políticas, diretrizes, metas e nos objetivos estabelecidos no PDI, possibilitando o alinhamento e o foco nas ações, para que os resultados sejam alcançados e percorridos por todos os envolvidos (Unoesc, 2023, p. 123).

A unidade de planejamento e de execução das ações constitui diretriz que perpassa todos os setores da Instituição. É dessa forma que a Unoesc atua para fazer do Oeste catarinense uma região desenvolvida e próspera para as pessoas e organizações que nela se encontram (Unoesc, 2023, p. 123).

A gestão e o planejamento estratégico são suportados pelo sistema Balanced Scorecard (BSC) e direcionados a partir da definição de Projetos Estratégicos Institucionais, envolvendo as áreas acadêmica, administrativa, e, a nível de curso, pelo Plano de Ação do Curso com periodicidade anual. O planejamento estratégico é suportado pelos sistemas Microsoft Power BI, em que estão dispostos painéis com indicadores quantitativos de acompanhamento, que no âmbito financeiro são gerados via sistema Handit, e pelo Redmine, ferramenta utilizada para o desdobramento e a operacionalização de Projetos Estratégicos em amplitude institucional (Unoesc, 2023, p. 123-124).

8.2.1.11 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

A LGPD, Lei n. 13.709/2018, tem como principal objetivo garantir aos indivíduos maior controle sobre o tratamento dos seus dados pessoais, assegurando a proteção dos direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade. Para tanto, a Lei estabelece diretrizes que devem ser observadas para a coleta, o processamento e o armazenamento de dados pessoais (Unoesc, 2023, p. 124).

Na Unoesc, as atividades são executadas com zelo e transparência, buscando evitar tratamentos indevidos dos dados pessoais que estão sob sua guarda. O mapeamento e a revisão dos processos visam garantir que apenas dados pessoais necessários para atingir as finalidades institucionais sejam tratados, além de adotar o conceito de “privacy by design”, priorizando a privacidade desde a concepção dos projetos (Unoesc, 2023, p. 124).

Ademais, a estrutura institucional contempla o Encarregado de Proteção de Dados (DPO), responsável por atuar como ponte entre os titulares dos dados e a Unoesc e assegurar a disseminação da cultura voltada à proteção de dados pessoais, por meio de treinamentos e orientações aos colaboradores e desenvolvimento de ações contínuas para mitigação de riscos e melhoria dos processos (Unoesc, 2023, p. 124).

8.2.1.12 Compliance

O termo compliance é utilizado para se referir a ações que buscam garantir a conformidade legal de uma organização frente às normativas vigentes e aos regramentos internos. A partir da sanção da Lei n. 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção (LAC), ocorreu o alinhamento, no Brasil, das boas práticas internacionais relativas ao assunto (Unoesc, 2023, p. 124-125).

A Unoesc, sendo uma ICES, atenta a sua responsabilidade social e ao papel que desempenha na comunidade regional, reforça a preocupação em manter-se alinhada às normativas legais e aos valores éticos, buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus controles internos, por meio da revisão de processos, tendo em vista a necessidade de diagnóstico e gerenciamento de riscos que suportem o alcance das estratégias planejadas (Unoesc, 2023, p. 125).

O programa de compliance possui caráter preventivo e, portanto, deve garantir que a Instituição observe os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, assegurando que esteja em conformidade com os dispositivos regulatórios e refletindo nos regulamentos internos e processos de trabalho (Unoesc, 2023, p. 125).

8.2.2 Organograma da Instituição

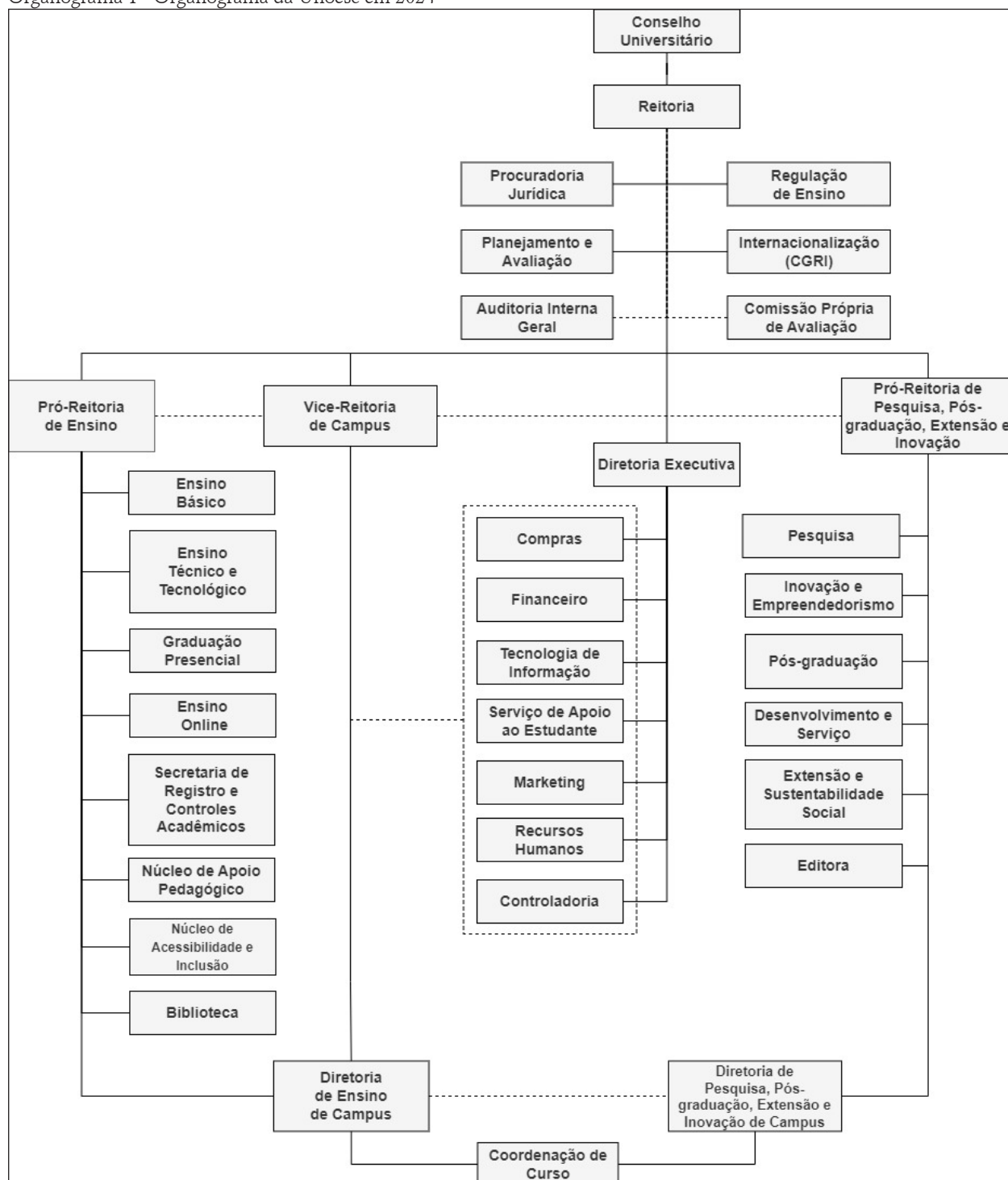
A organização administrativa da Unoesc, conforme consta em seus documentos institucionais, assenta-se em instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e complementar. Na área administrativa, a estrutura organizacional foi pensada e implantada para atender ao modelo multicampi de universidade adotado pela Unoesc. Há uma estrutura administrativa central, que abriga a Reitoria, a Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de PPGEI, a Diretoria Executiva e os órgãos de apoio; e uma estrutura administrativa descentralizada, que abriga as Vice-Reitorias de Campus e os órgãos de apoio (Unoesc, 2023, p. 125).

A área acadêmica, por sua vez, desenvolve-se com o apoio de cinco instâncias administrativas: a Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de PPGEI, as Diretorias de Ensino, as Diretorias de Pesquisa,

Pós-graduação, Extensão e Inovação e as Coordenadorias de Curso, cada qual com seus órgãos de apoio. As Pró-Reitorias estão vinculadas diretamente à Reitoria. As Diretorias são órgãos sediados nos campi e servem de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão (Unoesc, 2023, p. 126).

A organização administrativa da Instituição é respaldada por regulamentos unificados e aprovados pelos órgãos de colegiados superiores, conferindo unicidade de procedimentos (Unoesc, 2023, p. 126). O Organograma 1 ilustra a estrutura organizacional da Instituição.

Organograma 1 - Organograma da Unoesp em 2024



Fonte: Unoesc (2023, p. 127).

8.2.3 Instâncias de decisão e administração superiores

a) **Conselho Universitário**

O Conselho Universitário é órgão de instância superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa, em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar. É constituído pelos seguintes membros: Reitor, que o preside; Vice-reitores de Campus; Pró-reitora de Ensino; Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação; Diretores de Ensino dos campi; Diretores de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação dos campi; dez representantes do corpo docente, sendo dois de cada campus sede; um representante docente de cada um dos demais campi; cinco representantes dos estudantes da graduação, sendo um de cada campus sede; cinco representantes do corpo técnico-administrativos, sendo um de cada campus sede; e dois membros da comunidade externa. (Unoesc, 2023, p. 128).

São competências do Conselho Universitário: deliberar em matéria acadêmica, didático-científica e disciplinar da Universidade, sempre sob a égide do Estatuto, no que for pertinente, das diretrizes da mantenedora, a Funoesc; zelar pela realização dos fins da Unoesc; propor as alterações do Estatuto da Unoesc, por decisão de dois terços dos seus membros; aprovar o seu Regimento Interno, o Regimento da Unoesc e as demais normatizações de caráter geral e/ou específico; conhecer e julgar, como última instância interna, os recursos de natureza didático-científica e disciplinar interpostos contra decisões dos órgãos da Unoesc; deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos e unidades da estrutura da Universidade; deliberar sobre a concessão de títulos ou dignidades universitárias; recomendar à Mantenedora, por decisão de dois terços dos seus membros, a instauração de processo administrativo com o objetivo da destituição do Reitor; deliberar sobre veto do Reitor às decisões deste Conselho, podendo rejeitá-lo por decisão de dois terços de seus membros; autorizar a criação e a implantação de cursos de graduação e sequenciais; autorizar a criação e implantação de cursos de pós-graduação, bem como aprovar seus relatórios; deliberar sobre políticas e diretrizes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão; aprovar os regimentos e regulamentos específicos das áreas e dos cursos; aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação; aprovar o PDI da Universidade; participar na indicação do Reitor à Assembleia Geral da Mantenedora, Funoesc; aprovar o orçamento da Universidade a ser encaminhado à Assembleia Geral da Fundação mantenedora, Funoesc, para decisão final; deliberar sobre as questões omissas no seu Regimento Interno, no Estatuto e no Regimento da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 128-129).

b) **Reitoria**

A Reitoria é órgão de direção executiva, de planejamento, de coordenação e de avaliação das políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da Instituição. Compõem a Reitoria: o Reitor, os Vice-reitores de Campus e os Pró-reitores (Unoesc, 2023, p. 129).

O Reitor é o dirigente maior da Universidade, responsável pelo planejamento, pela execução e supervisão geral das atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. As atribuições do Reitor estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 129).

c) **Vice-Reitorias e Pró-Reitorias**

As Vice-Reitorias e as Pró-Reitorias são órgãos imediatamente subordinados ao Reitor, incumbidos de executar, coordenar e avaliar as atividades planejadas e de fazer cumprir as políticas e diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição (Unoesc, 2023, p. 130).

As Vice-Reitorias são responsáveis pela gestão dos campi. Suas atribuições estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc. As Pró-Reitorias, por sua vez, são órgãos incumbidos de planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. Suas atribuições encontram-se definidas no Regimento da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 130).

8.2.4 Instâncias de decisão e administração do campus

O campus é unidade descentralizada da Universidade, assim estruturado: I – Órgãos Consultivos e Deliberativos: Colegiado de Curso; II – Órgãos executivos: Vice-Reitoria de Campus, Diretoria de Ensino e Coordenações de Cursos; III – Órgãos suplementares/assessoramento (Unoesc, 2023, p. 130).

a) **Vice-Reitorias**

As Vice-Reitorias são órgãos executivos, incumbidos de administrar, planejar, coordenar e controlar as atividades acadêmicas, de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como as atividades administrativas, financeiras, patrimoniais e de suporte da Universidade nos campi, atuando em consonância com as políticas e diretrizes emanadas do Conselho Universitário e da Reitoria. Os Vice-reitores são escolhidos e nomeados pelo Reitor. Suas atribuições estão estabelecidas no Regimento da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 130).

b) **Diretorias de Ensino**

As Diretorias de Ensino, em consonância com a Pró-Reitoria, têm a incumbência de planejar, coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus. Os Diretores são

escolhidos pelo Vice-reitor de Campus, ouvindo os Pró-reitores, ocupando, a partir de sua nomeação, cargo de confiança (Unoesc, 2023, p. 131).

8.2.5 Gestão dos cursos

Os cursos de graduação ofertados pela Unoesc possuem estrutura de gestão, assessorada por instância colegiada (Unoesc, 2023, p. 131).

- a) Colegiado de Curso: é o órgão de instância consultiva e deliberativa em matéria acadêmica e disciplinar, no seu respectivo âmbito, tendo sua constituição e suas atribuições definidas no Regimento da Unoesc. É constituído pelos professores que no curso lecionam e pela representação dos estudantes nele matriculados, na proporção de um quinto do total de docentes do curso (Unoesc, 2023, p. 131);
- b) Coordenação do Curso: é exercida por docente indicado pelo Colegiado de Curso, responsável pela execução e supervisão do PPC que coordena, promovendo a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando em consonância com as políticas e diretrizes institucionais emanadas dos órgãos superiores da Unoesc. Suas atribuições encontram-se no Regimento da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 131);
- c) Núcleo Docente Estruturante (NDE): é o órgão complementar aos cursos de graduação. Tem por atribuição atuar na concepção, na consolidação e no desenvolvimento dos PPCs da Instituição. Sua composição e suas atribuições encontram-se reguladas no Regimento da Universidade (Unoesc, 2023, p. 131).

8.2.6 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

São órgãos suplementares de apoio às atividades de gestão: Controladoria; Coordenadoria de Recursos Humanos; Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação; Coordenação Administrativa; Coordenadoria de Marketing; e SAE. São órgãos suplementares aqueles destinados a oferecer apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento ao Reitor, Vice-reitores, Pró-reitores, Diretores e Coordenadores de Curso. São órgãos suplementares de apoio acadêmico: Secretaria Acadêmica Geral; Coordenadoria da Editora Unoesc; Coordenadoria da Unoesc Virtual; Coordenadoria das Bibliotecas; e Coordenadoria do NAP (Unoesc, 2023, p. 132).

Para o acompanhamento da articulação dos cursos de Licenciatura, dos programas e dos projetos, da aplicação de recursos e da concessão das bolsas de acordo com os regulamentos das instituições de fomento, são organizados colegiados compostos por representantes das redes de educação básica, dos programas de formação de professores, das licenciaturas em suas diferentes áreas, ligados à estrutura da Pró-Reitoria de Ensino. Soma-se ao apoio acadêmico, com vínculo à Pró-

Reitoria de PPGEI as áreas: Pesquisa; Inovação e Empreendedorismo; Pós-graduação; Desenvolvimento e Serviço; e Extensão e Sustentabilidade Social (Unoesc, 2023, p. 132).

8.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Unoesc pauta-se na sustentabilidade financeira, no compromisso com a continuidade da Instituição e na transparência da gestão, com vistas a garantir a sua atividade operacional. Para isso, utiliza diferentes fontes de recursos para financiar suas atividades e os investimentos necessários para garantir a qualidade naquilo que faz (Unoesc, 2023, p. 177).

A proposta orçamentária serve de balizador para que a Instituição se antecipe frente às crises econômicas e operacionais, tendo no planejamento financeiro as saídas para essas situações, possibilitando o enfrentamento dos riscos e das oportunidades (Unoesc, 2023, p. 177).

Faz-se necessária para equilibrar a aplicação das fontes de recursos nas diversas atividades operacionais e nos investimentos necessários para o bom funcionamento da entidade, cumprindo com a sua missão e seus objetivos (Unoesc, 2023, p. 177).

Todas as previsões são feitas a partir das necessidades das políticas estabelecidas no PDI e em demais ordenamentos internos, que visam à sustentabilidade econômico-financeira e de continuidade. A gestão dos investimentos em ativos está alinhada às diretrizes estabelecidas pelo planejamento da Instituição, e as fontes de financiamento priorizam a captação de recursos externos, subsidiados por órgãos de fomento ou de baixo custo oneroso (Unoesc, 2023, p. 177).

A Instituição mantenedora demonstrou sustentabilidade financeira através de seus principais indicadores e saldos:

Quadro 17 - Indicadores e saldos

Indicador	2024
Liquidez corrente	2,7
Liquidez geral	3,1
Endividamento geral	16,0%
Endividamento bancário	0%
Imobilização de recursos próprios	66,4%
Total do ativo	R\$ 672.004.600
Total das exigibilidades	R\$ 92.770.975
Patrimônio líquido	R\$ 579.233.625
Superávit do exercício	R\$ 36.144.252

Fonte: Controladoria (2024).

O comprometimento da folha de pagamento, dos encargos e benefícios sobre a receita operacional líquida (receita operacional bruta deduzidas de cancelamentos e descontos incondicionais), da mantenedora, em 2024, foi de 60,2%.

A receita operacional líquida do exercício financeiro de 2024 em relação à atividade de ensino superior atingiu R\$ 270.118.344. Entre as principais aplicações, destacam-se: 13,4% em bolsas de estudo; 75,2% em custos dos serviços prestados; 12,7% em despesas operacionais; e 9% de superávit líquidos do período.

Para os próximos anos, o PDI prevê a expansão da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, tendo como pressuposto o previsto no documento e o crescimento sustentável da Instituição. O acompanhamento entre o orçamento previsto e o realizado ocorre periodicamente por meio de indicadores financeiros e contábeis, que alcançam desde o nível operacional até o nível estratégico. Essa sistemática oferece condições para que ocorram revisões e adequações permanentes, por meio de soluções sistêmicas, tecnológicas, a exemplo do Handit e Microsoft Power BI, que permitem a gestão orçamentária, econômica e financeira, projeção de cenários, análise de dados e negócio, a fim de maximizar os resultados com confiabilidade, de forma eficiente e tempestiva (Unoesc, 2023, p. 178).

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA – EIXO 5

A política e as diretrizes para a infraestrutura estão previstas no PDI (Unoesc, 2023, p. 163). Com base nelas e na sustentabilidade financeira da Instituição, são planejadas as ações de melhoria e adequação da atual infraestrutura e a ampliação de outras necessárias, como os polos de EaD. A Unoesc concentra investimentos na atualização, inovação e expansão dos laboratórios, das salas de aula e da implantação de novos polos de EaD, assim como na aquisição de novos equipamentos e serviços de tecnologia de comunicação e informação, como previsto e executado no Planejamento Estratégico da Instituição.

O andamento das atividades e a garantia das condições de segurança aos professores, estudantes e colaboradores compõem a política de manutenção e conservação das instalações físicas, dos equipamentos e do parque tecnológico. Ao mesmo tempo, para a aquisição de novos equipamentos e serviços de tecnologia de comunicação e informação, são priorizados aqueles que se destinam às atividades de ensino, pesquisa e extensão (Unoesc, 2023, p. 163).

A Instituição, em 2024, contava com uma área física total, em terrenos, de 1.437.091,75 m². Conta, ainda, com 168.704,70 m² de área construída própria e com 15.367,48 m² de área construída por terceiros, por meio de aluguel, parceria ou convênio. O total de área física da Unoesc, em cada um dos seus campi, durante o ano de 2024, apresenta-se na Tabela 8.

Tabela 8 - Área física da Unoesc em 2024

Campus	Área total (terreno)	Área construída (própria)	Área construída (terceiros)
Campos Novos	164.187,45	9.484,45	-
Capinzal	30.000,00	3.018,18	-
Chapécó	72.600,00	3.670,81	6.281,18
Joaçaba	414.112,39	52.258,47	-
Maravilha	40.000,00	2.948,03	-
Pinhalzinho	30.000,00	4.468,97	-
São José do Cedro	520.727,00	4.615,75	-
São Miguel do Oeste	65.990,60	25.080,32	-
Videira	50.659,60	22.081,01	1.350,30
Xanxerê	36.447,18	28.711,18	7.736,00
Xaxim	12.367,53	12.367,53	-
TOTAL	1.473.091,75	168.704,70	15.367,48

Fonte: Diretoria Executiva (2024).

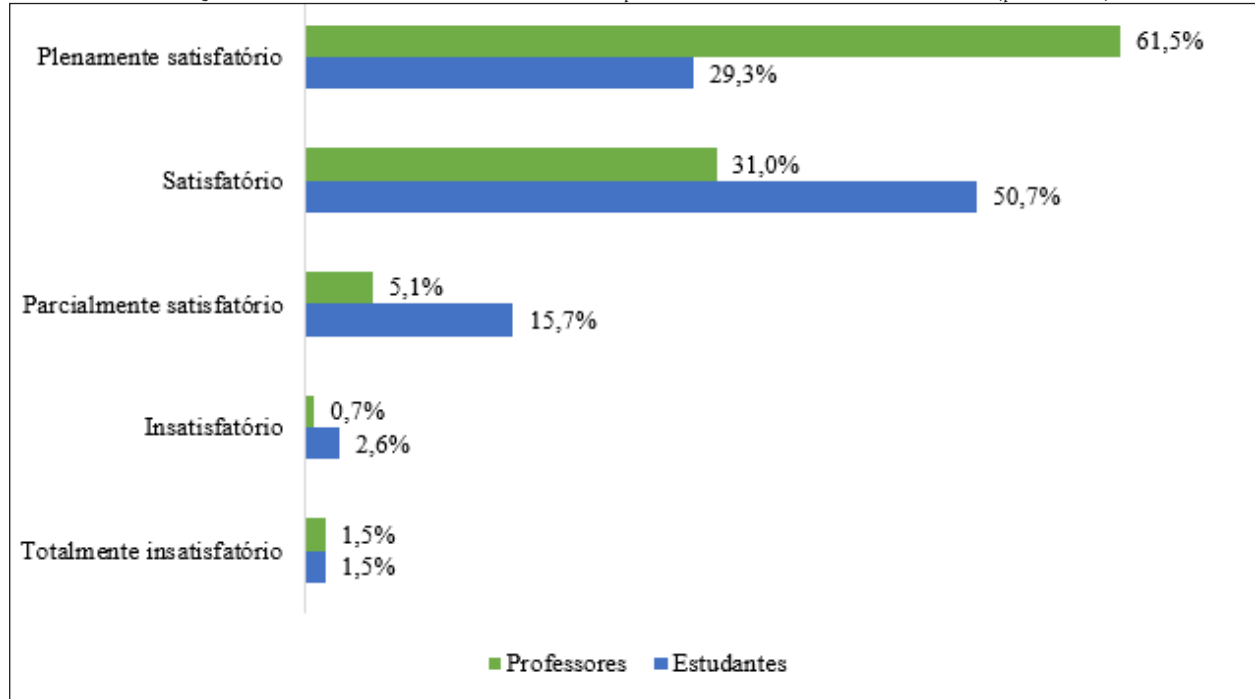
Em 2024, as edificações disponibilizadas à comunidade acadêmica e à sociedade regional compreendem 487 salas de aula com equipamentos multimídia, 493 laboratórios de ensino e pesquisa, 21 auditórios e 21 locais para atividades esportivas. Os ambientes dispõem de áreas verdes, estacionamento, espaços para realização de atividades culturais, esportivas, de lazer e convivência. A Instituição está sempre atenta às melhorias de modo a adequá-las às necessidades acadêmico-administrativas.

A Instituição dispensa cuidado especial com a acessibilidade física e pedagógica a estudantes, professores, técnico-administrativos e visitantes com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, de modo a garantir a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional, nos termos da legislação vigente. Tal política de acessibilidade é regulamentada em Resolução pelo Conselho Universitário da Instituição. Para coordenar e viabilizar as ações de inclusão e acessibilidade, a Instituição criou o NAI, instância responsável por conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento didático-pedagógico de discentes com necessidades educacionais especiais. As ações de inclusão e acessibilidade são acompanhadas e supervisionadas pelo Comitê de Articulação, composto por representantes da comunidade interna e de órgãos ou instituições de educação inclusiva (Unoesc, 2023, p. 165-166).

A Instituição dispõe, ainda, de espaços adequados ao atendimento de estudantes, trabalho dos professores, direção, coordenação de cursos e colaboradores, com acessibilidade, nos termos da legislação vigente. Ao mesmo tempo, professores e estudantes usufruem de espaços para que possam realizar reuniões, atividades extraclasse e estudos em ambientes diferenciados que permitem o acesso à informação, via internet, em qualquer tempo, e a promoção da interatividade. Ao todo são, em 2024, 74 salas de professores e 54 salas de estudo, adequadamente mobiliadas e equipadas. Estudantes, professores e técnico-administrativos dispõem, igualmente, de espaços de convivência e de infraestrutura para alimentação. São 24 lanchonetes, cantinas e cozinhas organizadamente distribuídas em seus campi, de acordo com as necessidades e demandas de cada local. Tais espaços têm, anualmente, as melhorias necessárias ao bom andamento das atividades acadêmico-administrativas (Unoesc, 2023, p. 166).

Na pesquisa semestral realizada pela CPA com estudantes e professores, percebe-se altos graus de satisfação com a infraestrutura física e laboratorial disponível para os estudantes e professores da modalidade de ensino presencial, no segundo semestre de 2024, como apresentado no Gráfico 36.

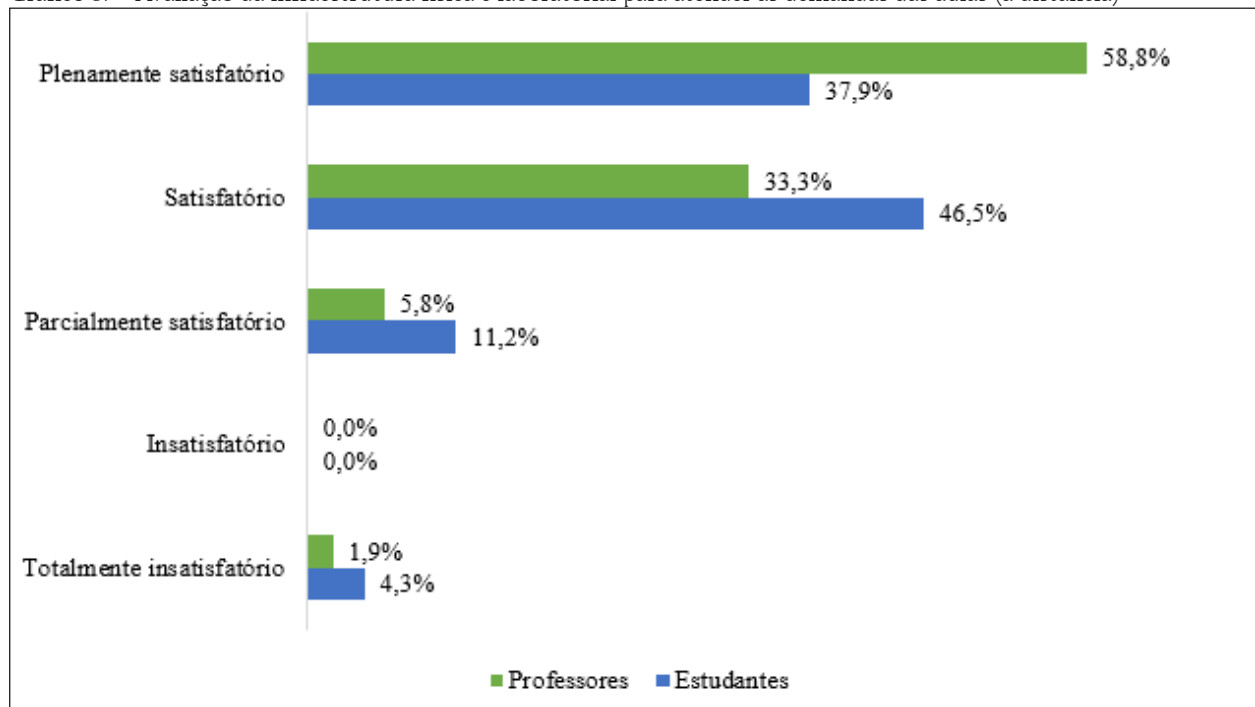
Gráfico 36 - Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (presencial)



Fonte: CPA (2024).

Assim como na modalidade presencial, na modalidade a distância, a maioria dos estudantes e professores classificam como “plenamente satisfatório” ou “satisfatório” a infraestrutura disponível na Instituição, na avaliação aplicada no segundo semestre de 2024.

Gráfico 37 - Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (a distância)



Fonte: CPA (2024).

Diversos recursos tecnológicos complementares também integram a infraestrutura da Instituição e viabilizam o suporte necessário para a mediação da aprendizagem. Esses recursos compreendem: sala de criatividade; salas especiais com mobília e organização própria para aplicação de metodologias ativas, recursos de som e projetor interativo; salas de aula conectadas com tecnologia que permite a utilização de diversos aplicativos, acesso ao acervo digital e aos conteúdos com realidade aumentada, bem como a realização de webconferência; e auditórios equipados com tecnologia que permite transmissão simultânea por meio de redes sociais e realização de videoconferências e webconferências (Unoesc, 2023, p. 166-167).

O uso consciente dos recursos e a proteção ambiental são políticas incorporadas pela Instituição e materializadas nos espaços e nas novas construções e instalações, por meio de projetos arquitetônicos que favorecem a entrada de iluminação natural, racionalizam o consumo de água e permitem o reaproveitamento de águas pluviais. O investimento em fontes de energia limpa, como a implantação de geradores de energias eólica e solar, sistemas de aquecimento de água solar de passagem e sistema de captação de água da chuva também são exemplos de ações que buscam esse propósito (Unoesc, 2023, p. 167).

A relação e o detalhamento da infraestrutura, dos espaços e laboratórios, assim como os recursos materiais e equipamentos existentes e os seus planos de expansão encontram-se disponíveis na Instituição (Unoesc, 2023, p. 167).

9.1 ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS

A Unoesc disponibiliza dez bibliotecas à comunidade acadêmica e à sociedade regional, instaladas nas cidades onde atua, totalizando 6.636,37 m² de área construída. Nesses espaços, as bibliotecas contam com áreas administrativas, salas de estudo, acesso a computadores com internet e consulta aos acervos físico e eletrônico a discentes e docentes (Unoesc, 2023, p. 167-168).

Os espaços físicos estão adequados para atender às demandas de pessoas com deficiência. Há sinalização tátil com caracteres em Braille e em relevo nas placas sinalizadoras nas portas, assim como espaços exclusivos para atendimento de pessoas com baixa visão e cegos, equipados com fones de ouvido, computadores com teclados em Braille e softwares específicos para atender às demandas (Unoesc, 2023, p. 168).

As bibliotecas possuem, em 2024, 246.239 títulos de livros, com 499.397 exemplares, além de 14.888 livros digitais disponibilizados diretamente pelo acervo da biblioteca.

A Instituição mantém convênio com a CAPES para fazer uso do Portal de Periódicos, com acesso a bases de dados e publicações periódicas internacionais e nacionais. As bibliotecas possuem, ainda, acesso à BiblioAcafe, à Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum (base eletrônica com periódicos e mais de 44 mil artigos nas diferentes áreas do conhecimento) e à Hein On-line Academic Core (com periódicos jurídicos de instituições internacionais). As bibliotecas

mantêm, ainda, acervo específico de livros em Braile, livros com letras ampliadas para atender a pessoas com baixa visão, livros falados (audiolivro), livros digitais (DAYSY) e periódicos em CDs (áudio) (Unoesc, 2023, p. 168).

Quadro 18 - Acervo bibliográfico da Unoesc em 2024

Áreas do conhecimento	Livros	
	Títulos impressos	Volumes impressos
Ciências Exatas e da Terra	13.030	32.332
Ciências Biológicas	4.384	10.541
Engenharias	9.633	22.052
Ciências da Vida e Saúde	17.865	48.125
Ciências Agrárias	7.108	17.867
Ciências Sociais Aplicadas	91.317	190.514
Ciências Humanas	61.240	113.050
Linguística, Letras e Artes	41.331	63.983
Multidisciplinar	331	933
Acervo total	246.239	499.397

Fonte: Biblioteca Central Unoesc (2024).

Quadro 19 - Livros digitais disponíveis em 2024

Áreas do conhecimento	Títulos
Exatas	3.860
Jurídica	3.112
Letras e Artes	1.408
Medicina	3.742
Pedagogia	2.163
Saúde	6.848
Sociais Aplicadas	5.111
Acervo Total⁴	14.888

Fonte: Biblioteca Central Unoesc (2024).

⁴ A Rede de Bibliotecas dispõe de 14.888 livros digitais, sendo que cada título pode estar classificado em mais de uma área do conhecimento.

As bibliotecas oferecem aos docentes e discentes serviços como empréstimo domiciliar, consulta ao acervo, renovação e reservas on-line, aviso eletrônico sobre reservas, datas de devolução e empréstimos em atraso, acesso aos periódicos eletrônicos conveniados e outros de acesso livre, acervo de trabalhos acadêmicos, comutação bibliográfica e capacitações para uso dos recursos e serviços. As bibliotecas disponibilizam, ainda, espaços para o desenvolvimento de atividades culturais, como exposições de artes, exibição de cinema, envio eletrônico de dicas culturais, entre outras (Unoesc, 2023, p. 169).

Tanto professores como estudantes são questionados em relação ao acervo bibliográfico disponível para o apoio no desenvolvimento dos componentes e demais atividades. Observa-se índices de satisfação altos em ambas as modalidades de ensino.

O atendimento aos usuários é feito nos períodos matutino, vespertino e noturno, recebendo as demandas específicas de cada campus e dos cursos que são ofertados nos respectivos locais. Para o desenvolvimento das atividades de classificação, conservação, organização, divulgação e gerenciamento dos acervos, a Instituição conta com profissionais da área de Biblioteconomia. Há, ainda, recursos humanos capacitados para atender a usuários com necessidades especiais (Unoesc, 2023, p. 169-170).

a) **Política de aquisição, atualização e expansão do acervo bibliográfico**

A atualização do acervo se dá de acordo com as políticas do PDI e as diretrizes do Plano de Atualização e Manutenção do Acervo da Biblioteca Universitária. O planejamento para aquisição é elaborado no semestre anterior à oferta do componente, de acordo com o relatório de adequação elaborado em estudo pelo NDE, comprovando a demanda e a necessidade. O planejamento é encaminhado pela coordenação do curso à Direção de Ensino do campus, que verifica a disponibilidade de recursos e encaminha o pedido ao setor de compras, o qual efetiva o pedido. Após o recebimento, o livro é tombado, classificado e catalogado no Pergamum, sistema de gerenciamento da biblioteca, para garantir o acesso ao estudante.

b) **Acesso dos estudantes à biblioteca**

Os estudantes têm acesso à computadores dispostos em ilhas, na biblioteca, com acesso ao Pergamum, para realizarem as consultas aos títulos disponíveis, além do auxílio dos funcionários que prestam atendimento nos balcões. O Sistema Pergamum está disponível em formato web, o que garante que a consulta às obras cadastradas e o acesso aos materiais on-line sejam realizados a partir de qualquer local que possua acesso à internet. Ao acessar a página da Unoesc (<https://unoesc.edu.br/>), existe uma seção denominada Biblioteca, onde os estudantes têm acesso ao sistema, em que podem realizar as seguintes operações:

- a) Consulta ao acervo, que pode ser delimitada por campus ou abranger todas as bibliotecas da Unoesc. Caso o livro seja da biblioteca de outro campus, é possível fazer a solicitação por malote, via e-mail, e o prazo é de sete a 15 dias para o livro estar disponível e ser retirado na biblioteca;
- b) Reserva de livros, para aqueles que são do campus e não estão disponíveis, por já estarem emprestados;
- c) Renovação de livros de modo on-line, assim o estudante não precisa se deslocar até à biblioteca para realizar o procedimento fisicamente;
- d) Visualização de títulos pendentes, para os estudantes saberem quais livros têm emprestado e o prazo para devolução.

O acesso às bases é feito a partir da seção “Biblioteca” no site da Unoesc.

c) **Plano de contingência**

O Plano de Contingência da Unoesc em vigor, aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, em setembro de 2021, apresenta as informações e diretrizes para garantir a manutenção de produtos e serviços em situações de emergência e adversas. Além disso, estabelece orientações e procedimentos para as equipes quanto à preservação informacional e patrimonial, para evitar ou minimizar os riscos que possam afetar a estrutura laboratorial.

9.1.1 Recursos de tecnologia da informação e comunicação

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), no seu papel de recurso impulsionador da nova sociedade global, é ferramenta essencial ao suporte de diversos processos que envolvem a produção do conhecimento. Para dar suporte a essa necessidade, a Unoesc investe constantemente em mecanismos e recursos que propiciam o desenvolvimento de atividades mediadas por tecnologias (Unoesc, 2023, p. 171).

Dispõe de laboratórios de informática e softwares específicos e especializados para atender às diferentes áreas do conhecimento. A rede de dados Unoesc possui conectividade via fibra óptica entre os campi, interligando todos os locais por meio de uma rede privada. Cada usuário possui um código e uma senha de identificação, único em toda a rede, com acesso à rede Wi-Fi ou cabeada, podendo conectar-se com dispositivos móveis ou computadores locais, o que potencializa a mobilidade e a conectividade em todos os espaços do ambiente universitário através do domínio unificado @unoesc.edu.br (Unoesc, 2023, p. 171-172).

O parque computacional mantém à disposição de estudantes e professores cerca de 2.690 microcomputadores. É constantemente atualizado e modernizado, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica. A principal ferramenta de acompanhamento e medição virtual dos

estudantes e professores foi desenvolvido pela Instituição, denominado Portal de Ensino, integrando as principais tendências em serviços on-line como: secretaria acadêmica digital, assinatura digital, modelagem de processos baseados em workflow, ferramentas síncronas e assíncronas para condução das aulas, autoatendimento digital, acompanhamento de desempenho acadêmico, ferramentas de marketing digital, entre outros (Unoesc, 2023, p. 172).

Professores, estudantes e colaboradores têm acesso ao Portal de Ensino, dispondo de ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem nos diferentes níveis de ensino, tanto para o ensino presencial quanto para o EaD. Juntamente com o Portal de Ensino, é disponibilizado um aplicativo móvel (APP Unoesc) que congrega as principais funções de acesso a disciplinas, notas, notificações, calendário de aula, situação financeira e serviços on-line, segmentados por docentes, discentes, colaboradores e pais/responsáveis pelos estudantes das unidades de ensino básico, médio e fundamental (Unoesc, 2023, p. 172).

O desenvolvimento e a manutenção dessas ferramentas são realizados por equipe própria, o que facilita o acompanhamento da dinâmica da Instituição, assegurando o atendimento dos requisitos necessários. Para esse processo, são utilizadas tecnologias de ponta, com aplicações em linguagem Java, Node JS, Dart e Flutter, com interface totalmente web (Unoesc, 2023, p. 172).

Entre as ferramentas disponibilizadas, estão o módulo eventos, o vestibular, o SAE, a gestão de bolsas de estudo, a avaliação institucional, os serviços on-line, além da automatização dos processos de matrícula e rematrícula, documentos, históricos, diários de classe, planos de ensino, planos de atividade dos docentes, entre outros (Unoesc, 2023, p. 173).

Para o processo de ensino-aprendizagem, utiliza-se a ferramenta Moodle integrada ao Portal de Ensino, possibilitando o desenvolvimento de atividades como fóruns, vídeos, quizzes, entre outras, totalmente integradas com os conteúdos previamente organizados e estruturados pelo docente para o andamento dos componentes curriculares (Unoesc, 2023, p. 173).

Para atender aos egressos, além do acesso ao Portal de Ensino para a solicitação de documentos e ingresso em novos cursos, encontra-se disponível o Portal Carreiras, que permite o cadastro do seu currículo, a divulgação de vagas por empresas e a manifestação de interesse pelo estudante ou egresso da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 173).

Os sistemas de gestão acadêmica e administrativa são totalmente integrados, unificados e centralizados no Data Center da Instituição, o que proporciona aos processos operacionais, gerenciais e estratégicos maior eficiência e eficácia (Unoesc, 2023, p. 173).

A Instituição possui política destinada à atualização, manutenção, melhorias e aquisição de novas ferramentas tecnológicas, implementada mediante planejamento, orçamento e execução anuais, em atendimento às demandas dos setores acadêmico-administrativos (Unoesc, 2023, p. 173).

O processo de manutenção desses ambientes, sejam físicos ou virtuais, são conduzidos por um plano de atualização e de suporte com times locais e parceiros tecnológicos, bem como a garantia da continuidade de serviços com ambientes de replicação e uso de mecanismos de cópias de segurança (Unoesc, 2023, p. 173).

A Unoesc conta também com um plano de contingência para os serviços que envolvem as TICs. Trata-se de um planejamento, constantemente atualizado, de caráter preventivo e alternativo, com a finalidade de atender a eventos inesperados, estabelecendo as ações necessárias para que impacte o mínimo possível na oferta dos serviços educacionais (Unoesc, 2023, p. 174).

9.1.2 Laboratórios e ambientes para práticas didáticas

Para fazer frente às necessidades e especificidades dos cursos ofertados em cada um dos seus campi, a Unoesc conta com 430 laboratórios devidamente mobiliados e equipados com recursos tecnológicos específicos para sua finalidade. Esses ambientes são destinados ao ensino, à pesquisa, extensão e pós-graduação, assim como à prestação de serviços em diversas áreas. A relação e o detalhamento dos laboratórios, bem como os recursos e equipamentos existentes, encontram-se disponíveis na Instituição (Unoesc, 2023, p. 174).

Nas áreas da Saúde e das Agrárias, as clínicas, os ambulatórios e outros espaços dos cursos de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia atendem a pacientes das comunidades do entorno, mediante convênios com municípios por meio de seleção direta ou por demanda espontânea. Os cursos de Educação Física e Ciências Biológicas realizam atividades junto a escolas e à comunidade, em ações de promoção da saúde e da preservação ambiental. O curso de Agronomia desenvolve análises de solos, além de consultorias e atividades em parceria com instituições de pesquisa ou do mercado. O curso de Medicina Veterinária presta serviços à comunidade por meio de exames, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos em animais de pequeno e grande portes (Unoesc, 2023, p. 174).

A Funoesc mantém e administra o HUST, entidade criada por iniciativa comunitária ainda na década de 1940 e repassada à Funoesc em 2005 (Unoesc, 2023, p. 174-175). O HUST, com sede em Joaçaba, SC, é um hospital estratégico para o Ministério da Saúde e para a Secretaria de Estado da Saúde (SES/SC), sendo referência para a Macrorregião de Saúde do Meio-Oeste catarinense que abrange 53 municípios e uma população de aproximadamente 637 mil habitantes, enquanto Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), Oncologia Cirúrgica, Radioterapia, Neurologia/Neurocirurgia, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal e Pediátrica, Ortopedia e Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Possui habilitação para a retirada de órgãos internos, tecidos, córnea e esclera.

Disponibiliza das seguintes UTIs: Adulta, Neonatal e Pediátrica, todas do Tipo II; atua como porta aberta na Rede de Atenção às Urgências e Emergências e possui um Centro de Diagnóstico por Imagem (CDIH), com modernos equipamentos. O HUST também tem compromisso com a formação de profissionais através dos Programas de Residência Médica e cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia que utilizam os diversos setores do Hospital como cenário da sua prática de ensino-aprendizagem.

Atualmente, o HUST conta com 218 leitos, sendo que destes, aproximadamente 90% são disponibilizados para o Sistema Único de Saúde (SUS). Tem um quadro funcional de 850 colaboradores ativos e um corpo clínico de 103 médicos. Em 2024, realizou 37.746 atendimentos na urgência e emergência, 16.624 internações, 11.039 procedimentos cirúrgicos, 1.216 partos, 40.322 exames de Raio X, 33.581 tomografias, 16.044 ultrassonografias, 1.557 exames endoscópicos, 5.775 exames de ressonância magnética, 3.063 mamografias, 368 ecocardiografias e 345.870 serviços de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), sendo que aproximadamente 92% dos pacientes são atendidos pelo SUS.

Já os laboratórios nas áreas das Ciências Sociais, da Ciência Jurídica e das Ciências da Educação, além de servirem de apoio ao ensino e à pesquisa, atendem à comunidade em geral, mediante prestação de serviços e desenvolvimento de projetos sociais, como: o NPJ, que atende a população carente em suas demandas jurídicas; o curso de Ciências Contábeis, que mantém parceria com a Receita Federal, visando ao atendimento às pessoas da área tributária; o curso de Publicidade e Propaganda, mediante a promoção de campanhas publicitárias para instituições sociais; e os cursos de Licenciatura, mediante desenvolvimento de projetos educacionais em convênio com órgãos públicos, destinados à inserção dos estudantes nas escolas da região (Unoesc, 2023, p. 175).

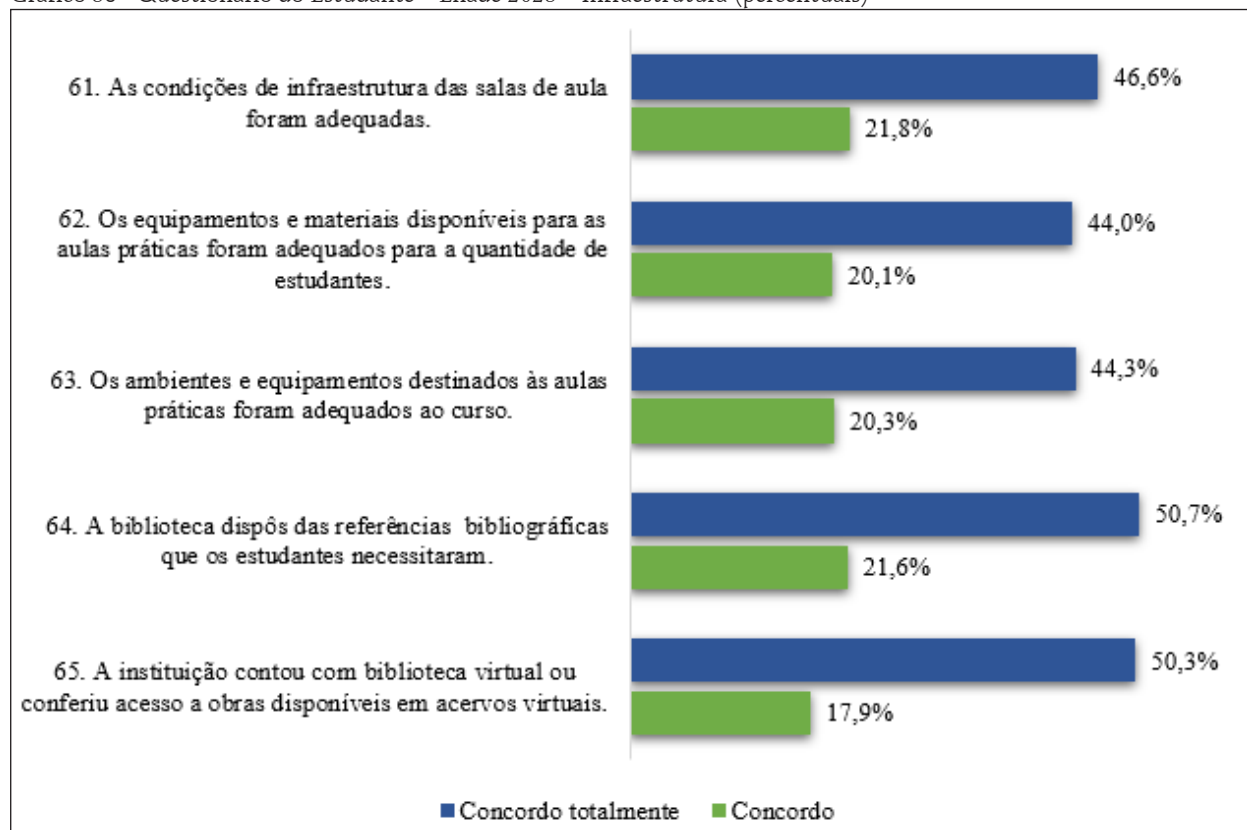
Na área das Ciências Exatas e Tecnológicas, os laboratórios constituem espaços privilegiados de aprendizagem, além de atenderem a demandas advindas das empresas da região, sob a forma de prestação de serviços (Unoesc, 2023, p. 175).

Toda essa estrutura laboratorial, como se observa, está a serviço do ensino, da pesquisa, extensão, prestação de serviços e comunidade regional. A Instituição deseja, no quinquênio 2023-2027, dar continuidade e intensificar tais serviços, mediante implementação de política de melhoria constante da atual estrutura laboratorial e de aquisição de novos equipamentos, quando demandados pelos cursos ou pelos pesquisadores da Instituição, nesse caso, mediante desenvolvimento de projetos de pesquisa financiados por órgãos externos (Unoesc, 2023, p. 175-176).

No Questionário Socioeconômico respondido pelos concluintes dos cursos das Áreas das Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências da Vida e Saúde do Enade 2022 (última edição com os resultados divulgados), a infraestrutura obteve, de modo geral, avaliação positiva. Nesse instrumento, a avaliação é expressa por meio de conceitos ordenados em uma escala com seis níveis, onde 6 é igual a “concordo totalmente” e 1 é igual a “discordo totalmente”.

A dimensão que avalia a infraestrutura e as instalações físicas dos cursos avaliados, tais como laboratórios, salas de aula e outros espaços, como bibliotecas, secretarias, protocolos, serviço de atendimento ao estudante, obteve percentuais satisfatórios das opções “concordo” e “concordo totalmente”, nas questões 61 a 65, conforme Gráfico 38.

Gráfico 38 - Questionário do Estudante – Enade 2023 – Infraestrutura (percentuais)



Fonte: CPA, com base nos dados no Inep (2022).

Nos processos de renovação de reconhecimento de 19 cursos da Unoesc avaliados em 2024 pelo MEC/Inep, não foi diferente: a dimensão 3, que avalia a infraestrutura, obteve uma nota média de 4,52 (em uma escala de 1 a 5).

Infere-se, pelos dados apresentados, que a infraestrutura física, laboratorial e de biblioteca da Instituição encontra-se em condições próximas de excelência, uma marca institucional que vem consolidando-se ano a ano, dando o suporte necessário às atividades-fim da Instituição e ao seu plano de expansão para os próximos anos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 abril 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 06 fev. 2025.

CANÁRIO, R. **A escola tem futuro?** Porto Alegre: Artmed, 2009.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

DIAS SOBRINHO, J. Educação superior, globalização e democratização: qual universidade? **Revista brasileira de educação**, n. 28, p. 164-173, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a14n28.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2025.

DIAS SOBRINHO, J. *et al.* **Universidade em Ruínas**: na república dos professores. Petrópolis: Vozes, 1999.

FISCHER, A.; LÜCKMANN, L. C. **A Mesorregião Oeste catarinense**: análise comparativa de indicadores demográficos, econômicos e educacionais de Santa Catarina. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 06 fev. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2022**. Disponível em: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/index>. Acesso em: 18 fev. 2025.

SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Universidade Gratuita**. Disponível em: <https://universidadegratuita.sc.gov.br/>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SCHMIDT, J. P.; CAMPOS, L. A. C. As instituições comunitárias e o novo marco jurídico do público não-estatal. In: SCHMIDT, João Pedro (org.). **Instituições comunitárias**: instituições públicas não-estatais. Santa Cruz: Edunisc, 2009.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central Unoesc. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Comissão Própria de Avaliação. Joaçaba, maio 2024. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2024/05/Portaria-n%C2%B092-.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Controladoria. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Coordenadoria Geral de Relações Internacionais. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Diretoria Executiva. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Editora Unoesc. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Ouvidoria. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Planejamento e Avaliação Institucional. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Unoesc 2023-2027**. 2. ed. Joaçaba: Editora Unoesc, 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Procuradoria Educacional Institucional. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Pró-Reitoria de PPGEI. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Serviço de Apoio ao Estudante. 2024.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Sistema Educare. 2024.



**COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO**



UNOESC
Fazendo parte da sua vida